



2013

Relatório Anual de Sustentabilidade



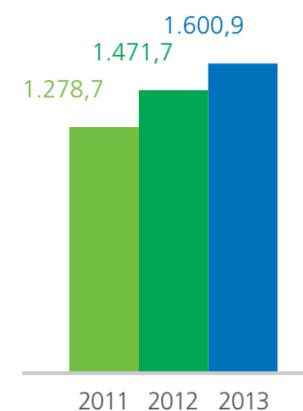
SANTOS BRASIL

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

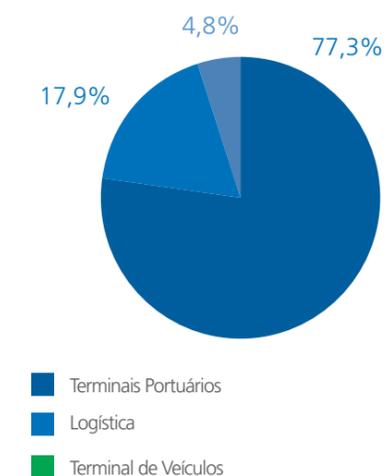
Destaques

| RESULTADOS FINANCEIROS | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 12/13 |
|--|-----------|----------------------|-----------|---------------|
| Receita bruta dos serviços (R\$ milhões) | 1.278,7 | 1.471,7 | 1.600,9 | 8,8% |
| Receita líquida dos serviços (R\$ milhões) | 1.124,7 | 1.293,2 | 1.377,4 | 6,5% |
| Custo dos serviços prestados (R\$ milhões) | 625,9 | 690,9 | 802,5 | 16,2% |
| Despesas operacionais (R\$ milhões) | 152,3 | 177,4 | 182,4 | 2,8% |
| EBITDA (R\$ milhões) | 456,9 | 551,7 | 528,0 | -4,3% |
| Margem EBITDA (%) | 40,6% | 42,7% ⁽¹⁾ | 38,3% | -4,4 p.p. |
| Lucro líquido (R\$ milhões) | 246,6 | 270,2 | 255,0 | -5,6% |
| Dívida bruta (R\$ milhões) | 705,1 | 433,1 | 321,7 | -25,7% |
| Dívida líquida (R\$ milhões) | 410,2 | 296,7 | 198,7 | -33,0% |
| Dívida líquida/EBITDA (vezes) | 0,9 | 0,5 | 0,4 | - |
| Investimentos (R\$ milhões) | 184,4 | 97,9 | 84,8 | -13,4% |
| RESULTADOS SOCIOAMBIENTAIS | | | | |
| Nº de funcionários ⁽²⁾ | 3.517 | 3.628 | 3.839 | 5,9% |
| Investimento em treinamento (R\$ milhões) | 2,1 | 2,0 | 2,27 | 13,5% |
| Horas de treinamento | 232.842 | 151.000 | 183.490 | 21,5% |
| Emissões de CO ₂ (kg de CO ₂ /TEU movimentado) | 13 | 13 | 17,70 | 36% |
| MERCADO DE CAPITAIS | | | | |
| Lucro líquido por unit (R\$) | 1,87 | 2,03 | 1,91 | -5,9% |
| Preço médio das units (R\$) | 26,21 | 30,23 | 26,96 | -10,8% |
| Fechamento em 31/12 (R\$) | 24,67 | 29,20 | 18,94 | -35,1% |
| Volume financeiro médio de negociação diária (R\$ milhões) | 5,67 | 8,05 | 8,10 | 0,6% |
| Capitalização de mercado (R\$ milhões) | 3.260,7 | 3.878,7 | 2.523,1 | -34,9% |
| Dividendos + JSCP (R\$ milhões) | 187.387,3 | 205.360,9 | 193.845,7 | -5,6% |
| Payout | 80,0% | 80,0% | 80,0% | - |
| Distribuição de proventos por unit (R\$) | 1,42 | 1,55 | 1,46 | -5,8% |
| DESTAQUES OPERACIONAIS | | | | |
| TERMINAIS PORTUÁRIOS | | | | |
| Operações de cais | 1.001.875 | 1.138.573 | 1.171.726 | 2,9% |
| • Contêineres cheios | 781.523 | 862.787 | 873.261 | 1,2% |
| • Contêineres vazios | 220.352 | 275.786 | 298.465 | 8,2% |
| Operações de armazenagem | 179.202 | 175.557 | 183.811 | 4,7% |
| LOGÍSTICA | | | | |
| Operações de armazenagem | 74.632 | 76.608 | 88.817 | 15,9% |
| TERMINAL DE VEÍCULOS | | | | |
| Veículos movimentados | 205.603 | 195.741 | 256.904 | 31,2% |

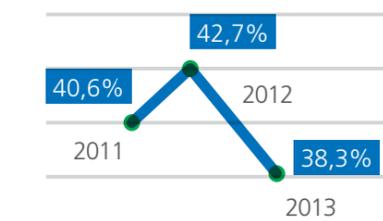
Receita operacional bruta (R\$ milhões)



Composição da receita bruta



Margem EBITDA



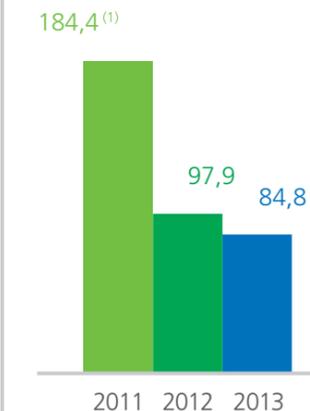
EBITDA (R\$ milhões)



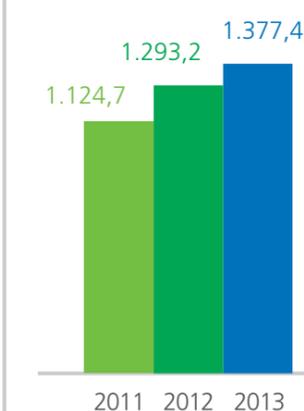
Lucro líquido (R\$ milhões)



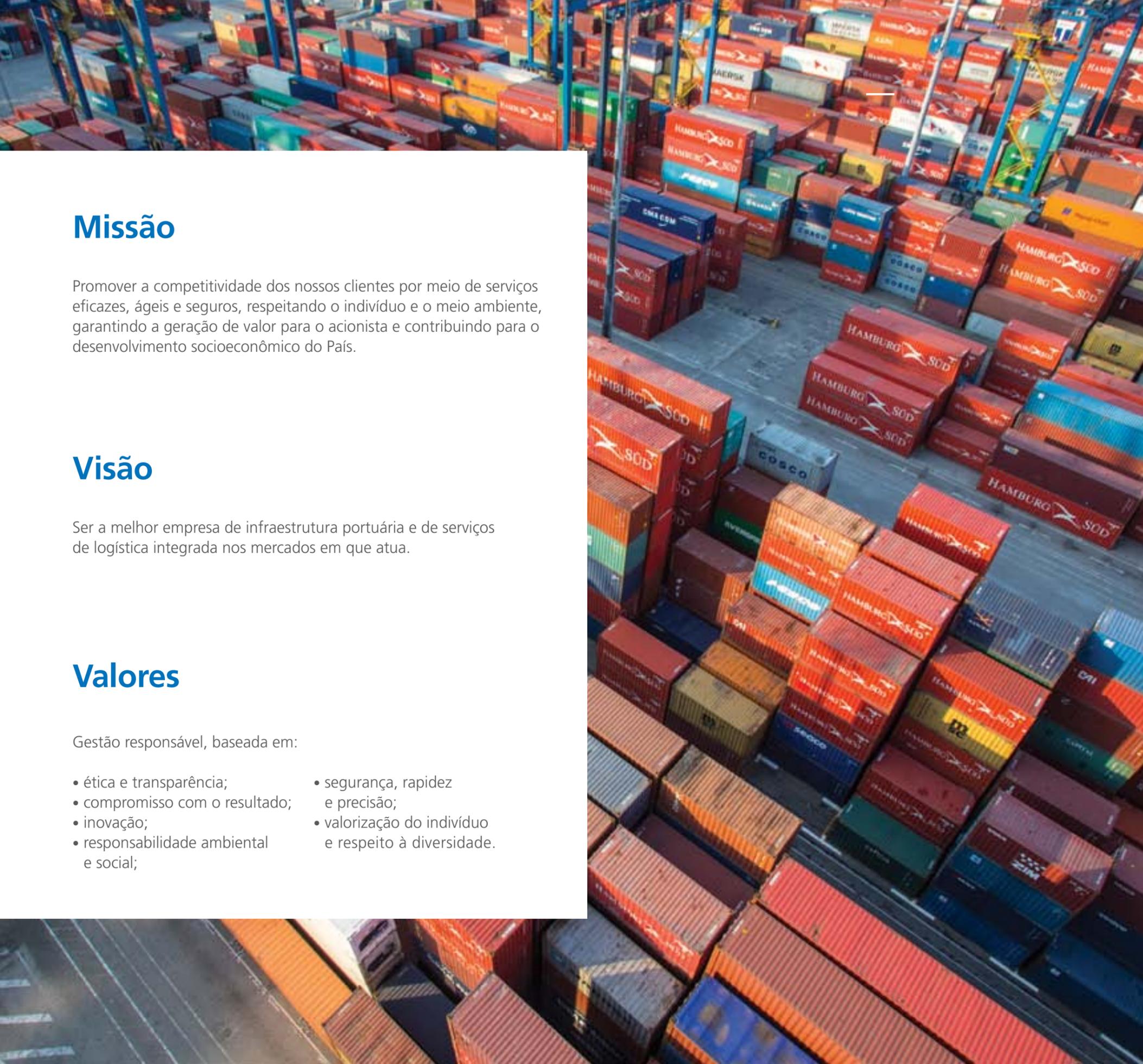
Investimentos (R\$ milhões)



Receita líquida dos serviços (R\$ milhões)



⁽¹⁾ Os dados de 2012 foram reapresentados. ⁽²⁾ Revisão no número de funcionários de 2011 e 2012.



Missão

Promover a competitividade dos nossos clientes por meio de serviços eficazes, ágeis e seguros, respeitando o indivíduo e o meio ambiente, garantindo a geração de valor para o acionista e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Visão

Ser a melhor empresa de infraestrutura portuária e de serviços de logística integrada nos mercados em que atua.

Valores

Gestão responsável, baseada em:

- ética e transparência;
- compromisso com o resultado;
- inovação;
- responsabilidade ambiental e social;
- segurança, rapidez e precisão;
- valorização do indivíduo e respeito à diversidade.

Índice

02 Mensagem do Presidente 04 A Santos Brasil

GESTÃO

10 Gestão da sustentabilidade 17 Governança corporativa
12 Estratégia e gestão 19 Comportamento ético
14 Gestão de riscos

CAPITAL FINANCEIRO

22 Análise setorial 34 Mercado de capitais
24 Desempenho operacional 35 Investimentos e perspectivas
28 Desempenho financeiro

CAPITAIS INTELLECTUAL E HUMANO

40 Inovação 44 Saúde e segurança
42 Atendimento ao cliente 52 Formação e retenção de talentos
44 Capital humano

CAPITAIS NATURAL E SOCIAL

57 Gestão de impactos 64 Água, efluentes e resíduos
60 Biomas e áreas protegidas 66 Desenvolvimento local
61 Energia 70 Participação em entidades
62 Emissões 71 Fornecedores

72 Sobre o relatório 91 Glossário
74 Verificação externa 94 Demonstrações financeiras
76 Princípios do pacto global 105 Informações corporativas
78 Sumário de conteúdo GRI



Mensagem do Presidente

Antônio Carlos Sepúlveda, Diretor-Presidente [GRI G4-1](#)

MANTIVEMOS O FOCO NA CAPACIDADE OPERACIONAL, ESTABELECEMOS NOVOS RECORDES EM MOVIMENTAÇÃO E AVANÇAMOS NA MELHORIA DE NOSSAS PRÁTICAS DE GESTÃO.

Registramos em 2013 o maior volume de nossa história, com mais de 1,8 milhão de TEU movimentados. O ano foi desafiador, impactado por interferências negativas nas operações do Porto de Santos e com desafios operacionais gerados pelos navios de mais de 300 metros de comprimento, que passaram a ser empregados de maneira generalizada na costa brasileira.

Durante todo o ano o Tecon Santos manteve o foco na capacidade operacional, estabelecendo no mês de agosto um novo recorde de movimentação, com 108.833 contêineres operados em um único mês. Mantivemos nos primeiros oito meses do ano nossa trajetória de crescimento e aumento do volume. Entretanto, a partir de setembro, o programa de dragagem no cais do Tecon Santos e o início da operação de dois novos concorrentes afetaram o crescimento observado no semestre anterior.

O atendimento à alta demanda operacional pelo Tecon Santos até o terceiro trimestre e a estratégia de oferecer elevado nível de serviço levaram a um aumento de 16,2% nos custos consolidados dos serviços em 2013. O EBITDA consolidado de 2013 apresentou a ligeira redução de 4,3% em relação ao registrado em 2012. Em 2013, a receita bruta da Santos Brasil foi de R\$ 1.600,9 milhões, 8,8% de crescimento em relação à registrada em 2012.

Avançamos na melhoria de nossas práticas de gestão com o objetivo de preparar a Companhia para o novo cenário competitivo. Custos, atividades e processos foram

minuciosamente revistos a fim de compensar as previsíveis perdas de volume e receita decorrentes do novo ambiente de negócios. Buscamos as melhores práticas disponíveis no mercado para elevar a Empresa a um novo patamar de eficiência.

A Empresa avançou também nas práticas de sustentabilidade. Aderimos ao Pacto Global e já neste relatório reportamos os avanços em relação aos compromissos assumidos. Pelo segundo ano consecutivo, apresentamos nosso relatório de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI. A partir deste ano, passamos a adotar o padrão GRI G4, que confere maior clareza sobre a relação entre questões socioambientais-chave para a Empresa. Conseguimos assim ampliar a transparência e o acesso às informações sobre a estratégia e os resultados da Companhia.

Boa governança, sólido balanço e bom posicionamento estratégico promoveram a reclassificação da avaliação de crédito corporativo da Agência Standard & Poor's (S&P), a qual elevou sua classificação de "brAA+" para "brAAA" na escala nacional Brasil. A elevação do rating ratifica a credibilidade que a Companhia já alcançou no mercado de capitais.

Vamos adentrar 2014 com foco no aumento de produtividade nas operações do Estado de São Paulo e no aumento de volume nas operações dos outros Estados. As mudanças na frota de navios porta-contêiner que servem a costa leste da América do Sul colocam todos os nossos ativos em posição de extrema competitividade. Acreditamos que o sucesso dessa iniciativa elevará nossa rentabilidade, independentemente da acirrada competição no Porto de Santos.

A Companhia está preparada para os desafios do novo ambiente competitivo do Porto de Santos e bem posicionada para crescer nos outros mercados em que atua. A confiança de nossos clientes em nossa capacidade de entregar resultados operacionais consistentes no longo prazo será fundamental para o desenvolvimento da Companhia nos próximos anos. Esta tem sido nossa estratégia e acreditamos que assim continuaremos a criar valor para os clientes, os acionistas e os funcionários no longo prazo.





A Santos Brasil GRI G4-9

Referência na operação portuária de contêineres e de veículos, a Santos Brasil impulsiona o desenvolvimento do comércio exterior brasileiro. GRI G4-2

A Santos Brasil é uma empresa brasileira que colabora ativamente para o desenvolvimento do País. Criada em 1997 para participar do leilão de arrendamento do Terminal de Contêineres de Santos, no Guarujá (SP), atualmente é a líder nacional na movimentação portuária de contêineres e atua em três segmentos de negócio ligados à cadeia do contêiner ou sinérgicos a suas operações: Terminais Portuários, Terminal de Veículos e Logística Portuária. GRI G4-3, G4-4, G4-6

A Empresa conta com cinco terminais portuários, sendo três de contêineres: Tecon Santos, no Guarujá (SP), Tecon Imbituba, em Imbituba (SC), e Tecon Vila do Conde, em Barcarena (PA); um terminal de veículos (TEV), no Guarujá; e um terminal de carga geral, em Imbituba (SC). Possui unidades da Santos Brasil Logística nos municípios paulistas de Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo e São Paulo. Por meio dessas operações, oferece serviços de logística, transporte e distribuição integrados aos terminais portuários com o objetivo de promover a competitividade de seus clientes, atendendo suas necessidades desde o porto até a porta. GRI G4-4, G4-8

Atende ao setor de navegação, formado pelas companhias de navegação (proprietárias dos navios e dos contêineres), à indústria nacional das mais variadas áreas de atuação (química, farmacêutica, alimentícia, autopeças, bens de consumo, etc) e ao agronegócio. Atua no mercado nacional e tem a sua principal operação localizada no Porto de Santos, responsável pela movimentação de 39% da carga containerizada do Brasil. GRI G4-8

Tecon Santos

Capacidade de movimentação

2 milhões
de TEU por ano

Com capacidade de movimentação anual de 2 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), o Tecon Santos, localizado no maior porto da América Latina, é a operação mais antiga da Santos Brasil. A Companhia venceu o processo público para seu arrendamento em 1997 e investiu mais de R\$ 2 bilhões ao longo dos anos para torná-lo referência em eficiência e modernidade. O terminal funciona em uma área de 596 mil metros quadrados no Guarujá, margem esquerda do Porto de Santos. Possui 13 superquindastes de cais que operam em 980 metros de cais, distribuídos em quatro berços de atracação, e uma infraestrutura completa para operar os maiores navios do mercado, os ULCS (Ultra Large Container Ship).

TEV

Preparado para movimentar até

300 mil
carros por ano

Vizinho ao Tecon Santos, o TEV é um dos maiores terminais de veículos do Brasil e está preparado para movimentar até 300 mil carros por ano. Suas operações foram incorporadas pela Santos Brasil, por meio de uma licitação, em 2009. Possui 165 mil metros quadrados de retroárea e opera em um berço público do Porto de Santos com 310 metros, com plena infraestrutura para receber navios Ro-Ro (*roll-on/roll-off*).

Tecon Imbituba

Capacidade de movimentação

650 mil
de TEU por ano

Situado no litoral do Estado de Santa Catarina, o Tecon Imbituba possui 207 mil metros quadrados de área total e está inserido em um dos principais polos industriais e portuários da Região Sul do País. Adquirido pela Santos Brasil em 2008, recebeu cerca de R\$ 520 milhões de investimentos para obras de expansão, renovação de materiais e aquisição de equipamentos. Tem capacidade de movimentar 650 mil TEU por ano e 660 metros de cais acostável. Dois importantes diferenciais são seu acesso aquaviário sem restrições e os 2,5 milhões de metros quadrados de área disponível no Porto Indústria Imbituba, um complexo industrial e de serviços localizado a 6 km de distância do porto para apoiar o seu desenvolvimento sustentável.

Tecon Vila do Conde

Capacidade anual de movimentar

250 mil
TEU por ano

Localizado no município de Barcarena, no delta do Rio Amazonas, integra o Complexo Industrial e Portuário de Vila do Conde, a 96 quilômetros do centro industrial e comercial de Belém, no Pará. Sua proximidade das principais rotas marítimas internacionais garante acesso a todos os continentes de maneira direta ou por meio dos principais *hub ports* (portos concentradores) do Caribe.

Além disso, tem grande capilaridade hidroviária para ser explorada por linhas de cabotagem. Possui 103 mil metros quadrados de área total, cais acostável de 254 metros e capacidade anual de movimentar 250 mil TEU. Um reconhecimento aos avanços na capacidade e no desempenho operacional de Vila do Conde foi o recebimento, em dezembro, do título de Operadora Portuária do Ano, pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Pará (Sindopar).

Logística

Os centros de distribuição somam

140 mil
metros quadrados

Criada em 2007, a partir de uma aquisição, a Santos Brasil Logística oferece serviços completos e personalizados a seus clientes, integrados aos terminais portuários, e que incluem desde a armazenagem e o gerenciamento de estoque até o transporte rodoviário e a distribuição. Possui dois Centros de Distribuição (CD), um em São Bernardo do Campo, com 105 mil metros quadrados, e um em São Paulo, no Bairro do Jaguaré, com 30 mil metros quadrados. Além disso, opera dois Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (CLIAs) estrategicamente localizados nas duas margens do Porto de Santos, em Santos e no Guarujá, que recebem cargas de exportação e importação. Em 2013, começou a atuar por meio de um cliente também em Guaratinguetá, no Vale do Paraíba.



Área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas GRI G4-EN11

| | Bioma onde está inserido | Áreas adjacentes e de influência protegidas | Área arrendada dentro de área protegida (m ²) | Área de utilização pública dentro de área protegida (costado) em metros |
|---------------------|--------------------------|---|---|---|
| Tecon Santos | Mata Atlântica | Estuário/Mangue | 597.324,24 | 980 |
| TEV | Mata Atlântica | Estuário/Mangue | 165.426,00 | 310 |
| Tecon Imbituba | Mata Atlântica | Oceano Atlântico | 11.821,00 | 300 |
| Tecon Vila do Conde | Amazônia | Margem direita do Rio Pará | 50.000,00 | 254 |

Unidades e biomas

1 Tecon Vila do Conde BARCARENA, DELTA DO RIO AMAZONAS (PA)

População: 109.975
IDH: 0,768
254 metros de cais próprio
Capacidade anual de 250 mil TEU
■ Bioma Amazônia

2 SANTOS BRASIL LOGÍSTICA CD São Bernardo do Campo

População: 805.895
IDH: 0,834
Área: 105 mil m²
■ Bioma Mata Atlântica

3 SANTOS BRASIL LOGÍSTICA CD São Paulo

População: 11.821.873
IDH: 0,849
Área: 30 mil m²

4 SANTOS BRASIL LOGÍSTICA CLIA Santos

População: 433.153
IDH: 0,871
Área: 65 mil m²
■ Bioma Mata Atlântica

5 Tecon Santos GUARUJÁ (SP)

População: 306.683
IDH: 0,788
596 mil m² de área
980 metros de cais próprio
Capacidade anual de 2 milhões de TEU
■ Bioma Mata Atlântica

Terminal de Veículos (TEV) GUARUJÁ (SP)

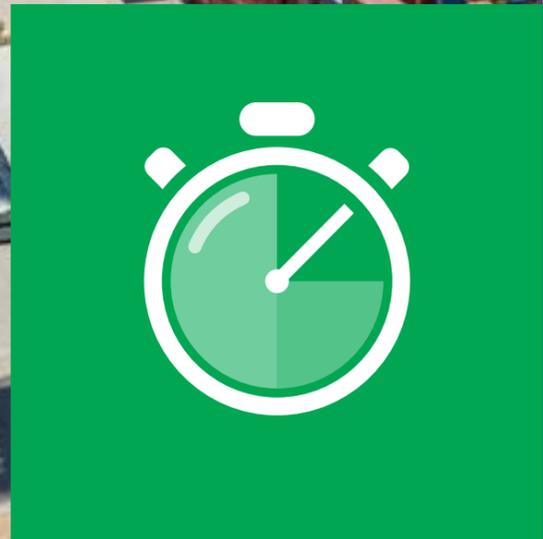
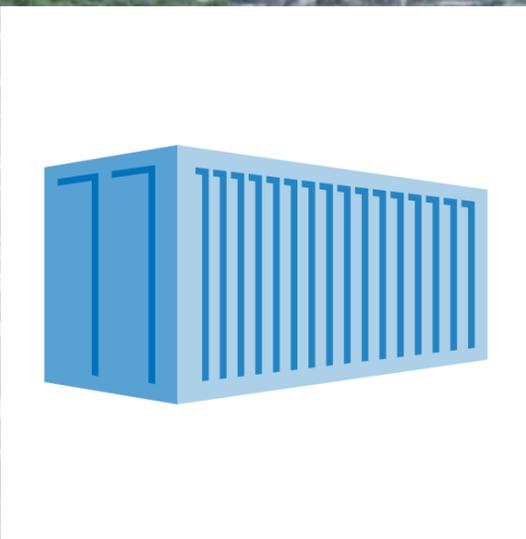
População: 306.683
IDH: 0,788
165 mil m² de retroárea
Opera em berço de cais público de 310 metros
Capacidade para 300 mil carros por ano
■ Bioma: Mata Atlântica

6 SANTOS BRASIL LOGÍSTICA CLIA Guarujá

População: 306.683
IDH: 0,788
55 mil m²
■ Bioma: Mata Atlântica

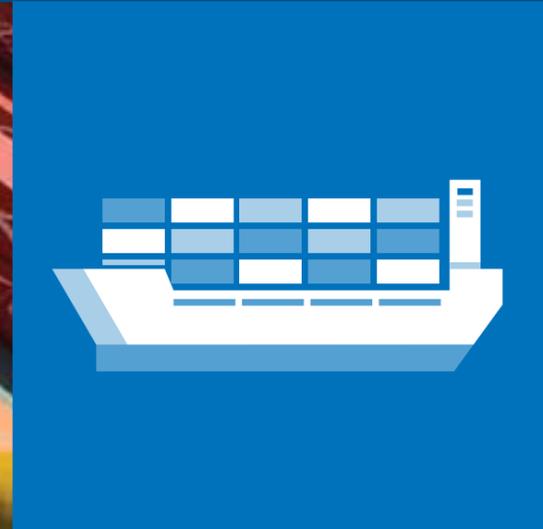
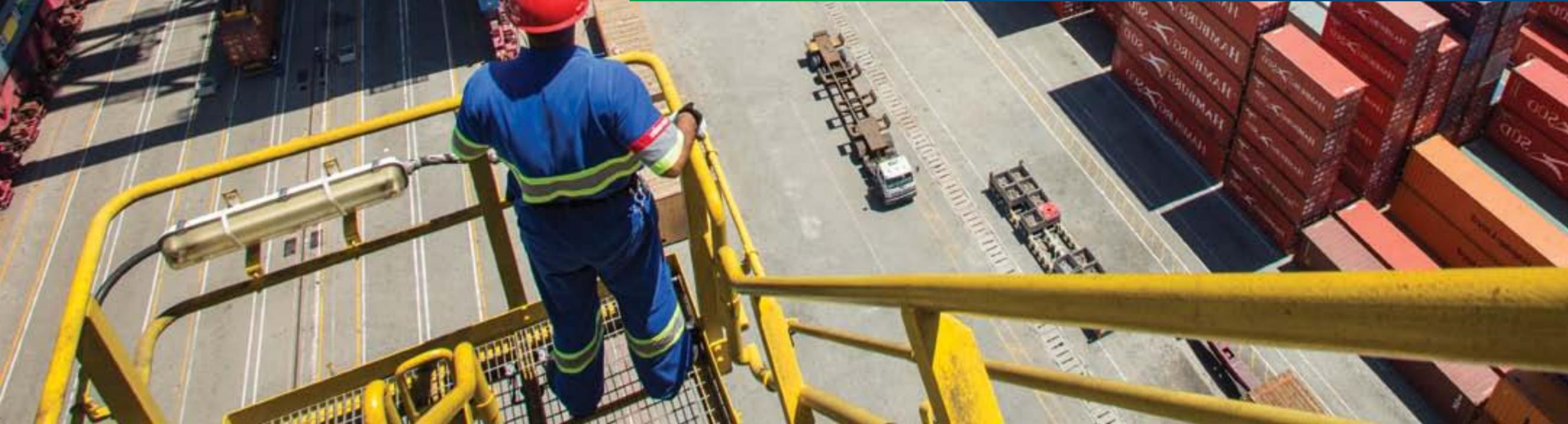
7 Tecon Imbituba IMBITUBA (SC)

População: 42.244
IDH: 0,805
207 mil m² de área
660 metros de cais próprio
Capacidade pode chegar a 970 mil TEU por ano
■ Bioma Mata Atlântica



GESTÃO

A atuação da Empresa enfatiza práticas objetivas, que busquem simplicidade e sinergia e assegurem a sustentabilidade do negócio, para conquistar o mais alto padrão de eficiência e cumprir o propósito de ser a melhor empresa de infraestrutura portuária e de serviços de logística integrada nos mercados em que atua.





Gestão da sustentabilidade GRI G4-2, G4-DMA

Cinco questões-chave para a Sustentabilidade da Santos Brasil orientaram as iniciativas em 2013, direcionando estudos, programas, indicadores e metas.

ENERGIA É UM DOS TEMAS MAIS RELEVANTES, TENDO COMO PRIORIDADES O MAIOR USO DE FONTES RENOVÁVEIS NA MATRIZ ENERGÉTICA E A REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE CARBONO.

Desde 2012, a estratégia e a gestão da sustentabilidade vêm se incorporando ao modelo de negócios da Santos Brasil. Naquele ano, foi elaborada a Política de Sustentabilidade da Companhia e, a partir de outubro de 2013, a área de Sustentabilidade passou a responder diretamente à Presidência.

No ano, a gestão da sustentabilidade continuou avançando significativamente, especialmente nas cinco questões socioambientais-chave validadas no levantamento com *stakeholders* realizado em 2012. Esses aspectos foram aprovados e considerados críticos para o sucesso da Empresa em longo prazo: Formação e Retenção; Saúde e Segurança; Transparência e Práticas Anticorrupção; Desenvolvimento Local; e Energia Renovável. [GRI G4-19](#)

Assim, foram definidas metas ambientais e de saúde e segurança para todas as unidades da Empresa e introduzido um sistema corporativo para a gestão e o relato de indicadores.

Em 2013, as ações envolvendo Saúde e Segurança foram priorizadas pelo Comitê de Sustentabilidade. Teve início o projeto Atitude Segura, que promoveu uma

ampla revisão de todos os processos de segurança e norteou campanhas de comunicação e engajamento interno. O tem como estratégia integrar todos aqueles que interagem com o negócio, sensibilizando lideranças e capacitando as pessoas com o objetivo de firmar uma cultura baseada em atitudes seguras e dessa forma tornar a Empresa mais rentável. Além disso, essa questão-chave esteve no foco dos encontros da Academia de Sustentabilidade, que tem como objetivo alinhar conceitos de desenvolvimento sustentável e sua aplicabilidade na Companhia.

Foram criados 13 grupos de trabalho para discutir temas e processos ligados à segurança. O grupo designado para tratar do envolvimento dos diversos públicos que interagem com a Companhia e suas operações foi usado também como fórum para revisar o mapeamento de *stakeholders*, observando cada grupo no detalhe: funcionários, comunidade (moradores do entorno das operações de Santos, Guarujá, Imbituba, Vila do Conde, São Paulo e São Bernardo do Campo), sociedade (universitários), clientes (armadores, importadores,

Mapa de *stakeholders* e questões-chave

STAKEHOLDERS IMPACTADOS



Formação e Retenção de Funcionários

- Investidores e acionistas
- Funcionários/terceiros

Transparência e Práticas Anticorrupção

- Investidores e acionistas
- Governo
- Comunidades nos entornos
- Meio ambiente

Desenvolvimento Local

- Investidores e acionistas
- Governo
- Comunidades nos entornos
- Meio ambiente

Uso de Energia e Matéria-Prima renovável (emissões)

- Investidores e acionistas
- ONGs/associações/entidades
- Governo
- Meio ambiente

Saúde e Segurança

- Investidores e acionistas
- Fornecedores
- ONGs/associações/entidades
- Governo

exportadores), governo/órgão regulador, ONGs/associações/sindicatos, investidores/acionistas, fornecedores e imprensa. O resultado desse trabalho servirá como base para ações de engajamento ao longo de 2014.

[GRI G4-24, G4-25](#)

Em 2013, a questão-chave Desenvolvimento Local também avançou, com o início dos diagnósticos comunitários para identificar os principais agentes comunitários e a evolução no relacionamento com esse público. No aprimoramento do relacionamento com moradores do entorno das operações, houve encontro com a população da Aldeia Guarujá, localizada ao lado do Terminal de Veículos (TEV). Foram realizados diagnósticos sociais em São Paulo (SP), São Bernardo do Campo (SP), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA) para identificar demandas de agentes sociais de proteção das regiões para o planejamento do investimento social privado em 2014.

Cerca de 40 agentes sociais da rede de proteção foram visitados, entre ONGs, projetos realizados por órgãos do poder público e de iniciativas privadas de responsabilidade social, associações comunitárias e, ainda, equipes técnicas dos conselhos de direitos das regiões. No caso da comunidade Aldeia Guarujá, localizada ao lado do TEV, a demanda social foi por infraestrutura para a prática esportiva. Os moradores acreditam que esse tipo de investimento deve complementar a educação e o desenvolvimento de jovens, a partir do esporte.

A Empresa já apoia projeto de esportes na comunidade, que oferece aulas de jiu-jitsu para crianças. Em 2013, a parceria foi reforçada e a meta é avançar nesse relacionamento em 2014, com atividades adicionais para atender à demanda crescente no período de férias escolares. A Santos Brasil pretende ainda realizar

novas reuniões procurando abranger e estreitar o relacionamento com agentes comunitários e lideranças do entorno de suas diversas unidades.

[GRI G4-26, G4-27](#)

Além disso, no primeiro semestre de 2013, a Santos Brasil atuou no Bairro do Jaguaré, em São Paulo, integrando grupo de trabalho existente há oito anos e composto por diversos agentes sociais e públicos da região. Durante o período, foi possível discutir e triar diretamente demandas de vulnerabilidade do bairro, buscando colaborar com as ações interventivas e preventivas aos problemas. [GRI G4-26](#)

Para a questão-chave Energia foi definido o foco em energias renováveis e a estratégia utilizada envolve a definição da matriz energética, seu uso eficiente e os impactos em emissão de carbono (CO₂). [GRI G4-23](#)



Estratégia e gestão

O cenário do setor portuário, que passou em 2013 a ser orientado por um novo marco regulatório e maior competitividade, levou a Santos Brasil a definir uma estratégia de atuação focada em reforço de diferenciais competitivos e aperfeiçoamento de práticas internas.

Custos e processos foram minuciosamente revistos a fim de compensar possíveis perdas em volume decorrentes do novo ambiente de negócios.

Nesse contexto, foi lançado o Programa Mais Santos Brasil, que definiu quatro frentes prioritárias, conduzidas em parceria com consultorias especializadas:



PROJETO MAIS EFICIÊNCIA MÁXIMA

A frente de trabalho foca em três processos fundamentais: operação de cais, armazenagem alfandegada (Tecon Santos) e transporte rodoviário (Logística). Em 2013, foram quatro meses de planejamento e revisão de todas as etapas de cada um desses processos. Com o Eficiência Máxima, a Empresa pretende melhorar a produtividade, reduzir custos e adequar a estrutura organizacional. Com essa prática, a Santos Brasil sistematiza seus processos, promovendo o acompanhamento padronizado das ações, facilitando a gestão das metas e dos planos de ação. O objetivo é que até junho de 2014, com a otimização e a melhoria contínua de processos, o retorno financeiro seja de R\$ 12,9 milhões.

PROJETO MAIS GESTÃO DE RECURSOS (ABC)

Sigla em inglês de *Activity Based Costing*, que significa Custeio Baseado em Atividades, o sistema ABC é uma metodologia de trabalho que mapeia e aprimora as atividades que fazem parte dos processos de negócio e, ainda, calcula com mais precisão os custos finais dos produtos e serviços. Na prática, o sistema ABC promove o melhor entendimento dos custos envolvidos em cada trabalho, estimula decisões estratégicas com mais precisão e identifica os custos reais dos serviços.

Com isso, a Santos Brasil passa a prestar serviços com maior rentabilidade e eficiência, principalmente na alocação de recursos, e também com indicadores mais claros de desempenho das atividades. A ideia é criar uma base gerencial de informações para servir de apoio tanto no redesenho dos processos quanto na utilização de dados e informações em outros programas de melhoria contínua.

PROJETO MAIS CONTROLE DE CUSTOS (OBZ)

Também conhecido como Orçamento Base-Zero, o sistema OBZ é uma avançada ferramenta de planejamento orçamentário, cujo objetivo é redução de custos e eliminação de desperdícios. Cada despesa é tratada como uma nova iniciativa de custo, e a cada ano é necessário provar as necessidades de orçamento, competindo com outras prioridades e projetos. Inicia-se todo ano partindo do zero – daí o nome do conceito Orçamento Base-Zero. Por terem pontos em comum, os sistemas ABC e OBZ foram aplicados em conjunto. Assim, com o uso dessas duas ferramentas, a Empresa passa a classificar atividades, repensar recursos e montar pacotes de decisão a partir de informações bastante detalhadas. Essa nova linha de atuação aprimora o senso de responsabilidade de cada funcionário por seus orçamentos e tarefas, priorizando o planejamento em

relação a seu custo. Com isso, a Santos Brasil pode identificar os processos que podem ser reduzidos ou até eliminados e, ainda, monitorar o desempenho das metas e gerar informações para evidências de necessidade de recursos.

PROJETO MAIS ATITUDE SEGURA

O Projeto Atitude Segura promove uma evolução dos níveis de segurança. Não é apenas trabalho de imagem – que valoriza a marca e aumenta a rentabilidade –, mas uma transformação na cultura interna que potencializa suas capacidades e qualidades. O projeto possibilita o envolvimento de maior número de funcionários em capacitações de segurança do trabalho, promoção de programação frequente de diálogos comportamentais, além de investimentos em melhoria dos processos de gestão de segurança.

RH & GESTÃO

Para coordenar a implementação do Programa Mais Santos Brasil, e com o objetivo de influenciar o modelo de gestão da Companhia a partir das melhores práticas do mercado, a Diretoria de RH ampliou seu escopo, criando a área de Gestão. A Diretoria de RH e Gestão atuou como facilitadora nas diversas frentes de trabalho e no final de 2013 passou a estar ligada diretamente à Presidência.

Gestão de riscos GRI G4-2

Baseada em identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo de procedimentos e controles internos, a política de gerenciamento de riscos é de responsabilidade de um grupo multidisciplinar que atua de maneira preventiva, levando em conta os eventuais riscos ou situações de não conformidade de processos. Esse grupo desenvolve ainda ações para mitigar os riscos e reduzir a incidência de fatores que possam interferir no desempenho operacional, ambiental e econômico-financeiro da Companhia. Em 2013, procedimentos relacionados à segurança foram totalmente revisitados e reforçados, como parte do projeto Atitude Segura. Também foi desenvolvido ao longo do ano um *Manual de Crise*, planejado para ser divulgado no início de 2014, com o treinamento de toda a liderança da Empresa. GRI G4-14

GRUPO MULTIDISCIPLINAR ATUA PREVENTIVAMENTE NO MONITORAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS OPERACIONAIS, AMBIENTAIS, FINANCEIROS E REGULATÓRIOS.

OPERACIONAIS

A Santos Brasil investe no treinamento de mão de obra especializada na operação e na manutenção de equipamentos de forma a manter um banco de talentos para suprir necessidades futuras de pessoal no caso de aumento da demanda com a ampliação de seu negócio ou perda de profissionais para a concorrência, controlando o risco de não continuidade de suas operações. A manutenção de equipamentos é realizada de maneira preventiva e há planos de ação que otimizam recursos e mantêm a operação em caso de ocorrências fora do padrão.

A Empresa conta ainda com gerenciadoras de riscos terceirizadas, uma para os terminais e outra para a Santos Brasil Logística, que tem toda a sua frota, inclusive a de terceiros, rastreada por sistema *online* utilizado tanto para a logística do negócio quanto para a segurança. Câmeras auxiliam no monitoramento do risco de invasão e

de acidentes nos terminais e centros de distribuição.

Investimentos em atualização e modernização tecnológica também são constantes. A Empresa analisa mundialmente as mais modernas soluções implantadas em seu segmento, além de priorizar sistemas de tecnologia da informação compatíveis com os *softwares* utilizados por clientes e fornecedores. Há ainda infraestrutura de *backup* com redundância de redes e banco de dados capaz de garantir a integridade dos dados eletrônicos em suas operações, minimizando possibilidades de perda.

AMBIENTAIS

A Santos Brasil mantém a conformidade com os requisitos legais aplicáveis a seus negócios e se antecipa às demandas ambientais estabelecendo metas para diversos indicadores em níveis que vão além das determinações dos órgãos intervenientes. O empenho na área ambiental é reconhecido pela certificação



ISO 14001, concedida à sua principal unidade, o Tecon Santos, e também ao Terminal de Veículos (TEV), sendo que o atendimento aos requisitos da certificação contribui para a prevenção e o gerenciamento dos riscos ambientais.

Os principais fatores de riscos de impacto ambiental são a emissão de gases que contribuem com o efeito estufa na atmosfera, o vazamento de substâncias perigosas transportadas ou armazenadas em contêineres ou de substâncias inflamáveis armazenadas em tanques combustíveis e a poluição por efluentes líquidos destinados ao tratamento químico e esgotamento sanitário ou ainda por resíduos sólidos.

Desde 2011, a Santos Brasil integra a Plataforma Empresas pelo Clima (EPC) e Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (ISCV) da Fundação Getúlio Vargas, participando ativamente de encontros, discussões e atividades das iniciativas empresariais e do Programa

Brasileiro GHG Protocol. Anualmente, elabora o relatório de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e desenvolve ações e programas para a redução dessas emissões. Com base nos dados apresentados no Inventário de Emissão de GEE do Tecon Santos e da Logística, a Empresa tem como meta avaliar os impactos sobre o clima regional por meio de comparação com as taxas de emissão e sequestro de CO₂ (Estado de São Paulo e Baixada Santista), além de realizar estudos sobre a elevação do nível das águas na costa brasileira. GRI G4-EC2

Já para controlar os riscos relacionados às operações com produtos químicos, renova anualmente a certificação do Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ), que a tornou a primeira transportadora de carga embalada signatária do programa Atuação Responsável, da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). O Tecon Santos dispõe de unidade móvel

contendo materiais e equipamentos para o atendimento de modo a reduzir possíveis impactos ambientais em caso de vazamentos de produtos químicos e óleos de equipamentos dos terminais ou das embarcações. O terminal conta também com duas estações para tratamento de efluentes, uma para efluentes sanitários e outra para efluentes químicos oriundos da manutenção de máquinas e equipamentos, capazes de garantir a destinação segura dos efluentes tratados no corpo hídrico receptor. Nas demais unidades são utilizados sistemas interligados à rede pública ou fossa séptica.

No caso da gestão de resíduos sólidos, além da minimização do volume a partir da redução na fonte, há todo um esforço para a reutilização e a reciclagem de materiais, sustentado por um sistema de coleta, segregação, classificação e transporte para as instalações de tratamento ou destinação final dos resíduos.

FINANCEIROS

Com o objetivo de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa, estabelecendo política com limites seguros, os riscos financeiros são monitorados e gerenciados por diferentes órgãos da Administração, uma vez que o Estatuto Social assegura o alinhamento entre o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária ao determinar que decisões sobre empréstimos, investimentos e garantias

sejam submetidas à aprovação do órgão máximo de governança.

A administração das operações com instrumentos financeiros utiliza estratégias operacionais e controles internos para assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Além disso, a contratação é realizada por meio de análise periódica da exposição ao risco a cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), após ser previamente aprovada pelo Conselho de Administração. Há acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado, com adoção de instrumentos financeiros derivativos para proteger de riscos relativos à taxa de juros e à variação cambial, principalmente em amortizações em curto prazo (até 12 meses) da dívida em moeda estrangeira. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Santos Brasil e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação, não sendo efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Reflexo de uma posição de negócio competitiva e consolidada, em outubro de 2013 a Standard & Poor's Rating Services (S&P) elevou o *rating* de crédito corporativo na Escala Nacional Brasil atribuído à Santos Brasil Participações S.A. de brAA+ para brAAA, classificando a perspectiva do *rating* como estável.

REGULATÓRIOS

A Companhia minimiza os riscos regulatórios ao garantir a eficiência da operação e cumprir seus contratos de concessão. Além disso, mantém bom relacionamento com esferas governamentais, participando ativamente de discussões com o governo federal e suas autarquias em defesa da estabilidade das regras de concessão do setor portuário. Em 2013, a Santos Brasil comunicou ao mercado que apresentou ao governo, com base no artigo 57 e parágrafo primeiro da Lei 12.815/13, pedido de prorrogação do prazo da concessão do Tecon Santos, com um plano de investimento para a modernização das instalações do terminal.

Governança corporativa

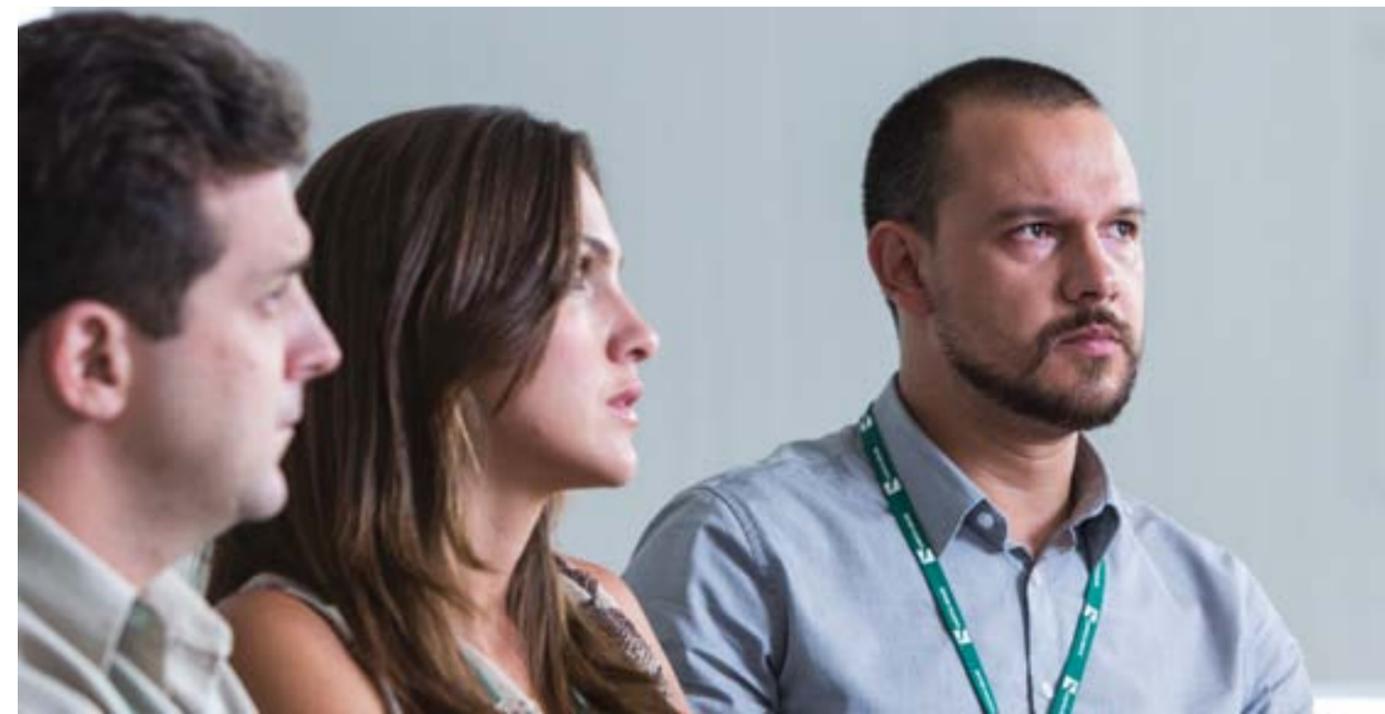
Submetida aos requisitos das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde 13 de outubro de 2006, data de sua Oferta Pública Inicial de Ações, a Companhia tem o compromisso de buscar permanentemente o aprimoramento de suas práticas de governança corporativa e de seu relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e empregados, dentre outros envolvidos com seus negócios.

Adota critérios de transparência e segurança na divulgação de informações, seguindo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e desde 2007 estabelece regras para a divulgação e a manutenção de sigilo sobre informações relevantes. Além disso, quaisquer transações que envolvam empresas vinculadas aos acionistas e as partes relacionadas são submetidas à aprovação do Conselho de Administração.

Cumprir todas as regras relativas às empresas de capital aberto desse segmento. No compromisso com as melhores práticas, garante *tag along* de 100% para as ações preferenciais em caso de alienação e/ou mudança de controle, obrigando o adquirente a fazer oferta pública de aquisição de ações em condições idênticas para todos os acionistas.

Nesse modelo organizado para que investidores e acionistas acompanhem e fiscalizem a gestão e o desempenho da Empresa, a estrutura de governança inclui o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária e o Conselho Fiscal, sem atuação de comitês.

[GRI G4-34](#)



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mais alto órgão de governança da Companhia, o atual Conselho de Administração é composto por nove membros titulares, sendo três conselheiros independentes e os demais indicados pelos acionistas controladores, além de seis suplentes. Dentre os membros titulares, eleitos em Assembleia Geral Ordinária (AGO) para mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição, sete são homens e dois são mulheres; dois (22,2%) têm mais de 70 anos, um (11,1%) tem entre 60 e 70 anos, três (33,3%) têm entre 50 e 60 anos e três (33,3%) têm menos de 50 anos. Seguindo as prerrogativas e as responsabilidades estabelecidas por lei e pelo Estatuto Social, o Conselho pode ter até dez membros, com um mínimo de três conselheiros independentes. Os conselheiros devem ter reconhecida experiência profissional e notório conhecimento técnico e acadêmico, além de não serem executivos da Empresa.

[GRI G4-38, G4-40, G4-LA12](#)

O Conselho de Administração se reúne a cada dois meses, mas pode realizar reuniões extraordinárias, se necessário. Entre suas atribuições está a análise de relatórios gerenciais contendo informações de desempenho operacional, ambiental, social e financeiro. Também aprova o orçamento anual e o plano de investimentos, orienta e fiscaliza a Diretoria, supervisiona a condução do negócio, define estratégias e acompanha sua execução. [GRI G4-35, G4-47](#)

Para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados e gerenciados, o Estatuto

Social da Companhia proíbe a eleição de conselheiros que sejam acionistas controladores ou ocupem cargos em sociedades consideradas concorrentes no mercado de atuação da Santos Brasil ou tenham interesse conflitante com a Empresa, salvo nos casos expressamente aprovados pela Assembleia Geral. Além disso, proíbe os conselheiros em conflito de interesse de votarem nas reuniões.

[GRI G4-41](#)

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Composta por quatro diretores eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição, a Diretoria Estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. É formada por um Diretor-Presidente, um Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor de Operação e um Diretor Comercial, que lidera o Comitê de Sustentabilidade, tendo assim a função de aprovar formalmente o Relatório de Sustentabilidade da Organização e garantir que todos os aspectos relevantes sejam abordados.

[GRI G4-48](#)

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é composto por quatro membros titulares e quatro suplentes, sendo um conselheiro titular e um suplente eleitos pelos acionistas preferencialistas. Possui caráter permanente, com atuação independente da Administração e dos auditores externos e é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e o cumprimento de seus deveres legais

e estatutários; verificar a qualidade e a integridade dos relatórios e das informações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; e examinar e opinar sobre as demonstrações contábeis do exercício social.

AUDITOR INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis do exercício de 2013 foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, pelo segundo ano consecutivo. Atendendo à determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Santos Brasil realiza o rodízio de auditores independentes a cada cinco anos.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A Diretoria de Relações com Investidores trabalha para que as informações divulgadas atendam às normas vigentes, sejam seguras e abrangentes. Todos os materiais de divulgação e os publicados no *website* são apresentados nas línguas portuguesa e inglesa. Em 2013, foi criado o canal de Ouvidoria para Investidores, em atendimento à CVM. Além disso, são mantidos os seguintes canais permanentes de comunicação com investidores: teleconferências e publicação de *release* em cada divulgação de resultado trimestral; atendimento por telefone, *e-mail* e reuniões em sua sede; apresentações em eventos públicos no Brasil e em eventos promovidos por instituições financeiras nos mercados nacional e internacional; visitas customizadas às unidades de negócio; reunião pública anual e *website* atualizado e específico. [GRI G4-26, G4-57](#)



Comportamento ético [GRI G4-56, G4-20, G4-21](#)

Transparência e práticas anticorrupção compõem uma das cinco temáticas-chave e intrínsecas nos valores da Santos Brasil. Nesse sentido, a Empresa vem constantemente aprimorando seu sistema de geração de valor alinhado a essa prática. Em 2013, a Santos Brasil promoveu e participou de encontros e fóruns para discutir o tema Transparência e Práticas Anticorrupção e planejar atividades que levem ao aprimoramento dessa questão-chave, de forma a avançar em 2014 no diagnóstico das unidades no que se refere a riscos relacionados à corrupção e no desenvolvimento de políticas e procedimentos sobre o tema. [GRI G4-S03, G4-S04](#)

Lançado em 2012, o Código de Conduta tem poder de política corporativa e aborda o tema corrupção, sendo que 100% dos funcionários subscrevem o documento e recebem uma cópia juntamente com o regulamento de pessoal e o treinamento nas instruções operacionais específicas de cada área.

O Código aborda questões pertinentes aos direitos humanos e baliza o comportamento ético de todos os funcionários, visto que o processo de integração é padronizado nas diferentes unidades e operações a fim de garantir o alinhamento da cultura corporativa. A abordagem direta sobre direitos humanos começa já no treinamento de integração e tem duração média de 30 minutos. Em 2014 os gestores receberão treinamento focado na Lei Anticorrupção.

Ainda não há canal direto de denúncias sobre atitudes que estejam em desacordo com o documento, sendo que as questões pertinentes ao assunto são encaminhadas por meio da hierarquia organizacional. O principal indicador de resultados é o número de denúncias e incidências registrado no ano. Em 2013 não houve denúncias de casos de corrupção. [GRI G4-57, G4-58, G4-HR2, G4-S05](#)

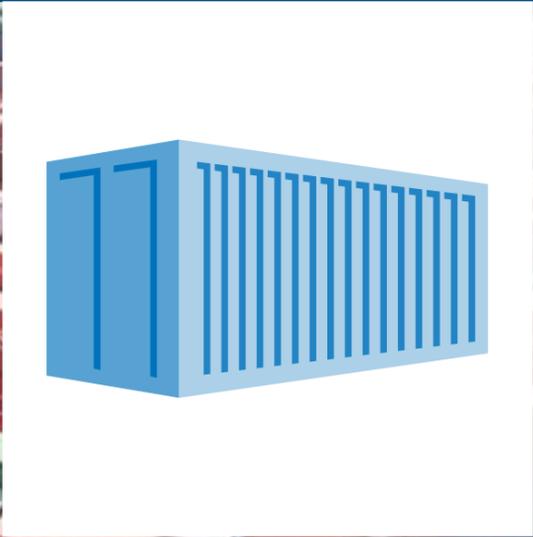
Além disso, Visão, Missão e Valores, que enfatizam práticas de comportamento ético, pautam todas as ações da Companhia. Sem perder a essência, seus textos foram atualizados no final de 2013, quando já foram trabalhados com as lideranças internas. Em 2014 haverá grande esforço de comunicação para reforçar esses conceitos.

CÓDIGO DE
CONDUTA DESTACA
COMPORTAMENTO ÉTICO,
DIREITOS HUMANOS E
ENFATIZA A QUESTÃO-
CHAVE TRANSPARÊNCIA
E PRÁTICAS
ANTICORRUPÇÃO.



CAPITAL FINANCEIRO

Indicadores operacionais e financeiros demonstram a eficiência e a solidez da Santos Brasil na construção de resultados sustentáveis e na criação de valor para os acionistas.





Capital financeiro

NOVO AMBIENTE REGULATÓRIO CRIA OPORTUNIDADES PARA A EMPRESA, COMO O INVESTIMENTO EM OUTROS TERMINAIS DE CONTÊINERES FORA DOS PORTOS PÚBLICOS.

Análise setorial

O maior destaque do setor portuário em 2013 foi o novo marco regulatório definido com a Lei 12.815, promulgada em junho de 2013, em substituição à Lei 8.630/93. A nova legislação promete modernizar o setor, destravando investimentos e estabelecendo regras para o funcionamento, a administração e a concorrência. Define ainda a isonomia na competição, além de prometer uma linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para empreendimentos portuários.

Após sua promulgação, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) emitiu duas resoluções para regulamentar novas concessões e assegurar o reequilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão. Entretanto, a maioria dos dispositivos da legislação ainda depende de outras regulamentações, o que até a data da publicação deste relatório ainda estava em curso.

Contudo, o novo ambiente regulatório cria duas oportunidades para a Companhia. Além de permitir e explicitar que contratos de concessão com cláusula de prorrogação que ainda não foi exercida possam vir a ter a prorrogação antecipada por meio de investimentos, extinguiu a distinção de carga própria e de terceiros, criando a possibilidade de a Empresa investir em outros terminais de contêineres fora dos portos públicos.

No Porto de Santos, onde funciona a mais importante operação da Santos Brasil, o ano de 2013 ficou marcado pelo início da operação de dois novos terminais de contêineres. Como a taxa de utilização do porto se apresentava próxima do limite, essa capacidade adicional representa não apenas uma disputa pelo atual volume operado, mas também proporciona a atração de uma demanda reprimida, a exemplo das cargas de transbordo. De acordo com relatórios da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), houve crescimento de 8,8% no número de TEU operado em todos os seus terminais.

Já as exportações e as importações de veículos voltaram a se ampliar com o fim das medidas econômicas adotadas em 2012, principalmente no fluxo de comércio com a Argentina e o México, o que elevou em 11,5% o comércio de veículos no Porto de Santos em 2013.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a corrente de comércio, que representa a soma das importações e das exportações de 2013, foi 3,4% superior à de 2012, encerrando o ano com US\$ 481,8 bilhões. É o segundo maior resultado anual da série histórica do País e foi proporcionado pelo crescimento nas importações, o que impactou positivamente no desempenho do setor portuário. Além disso, a expansão do consumo e da renda, aliada às vantagens logísticas do contêiner como meio de transporte inclusive para *commodities* agrícolas, impulsionou o fluxo de cargas contêinerizadas.



Desempenho operacional

Em 2013, a Santos Brasil superou pelo terceiro ano consecutivo a marca de 1 milhão de contêineres movimentados e encerrou o ano com crescimento de 2,9% em sua operação de cais. Já o aumento da carga de transbordo operada pelo Tecon Santos, bem como o aumento da competição enfrentada no Porto de Santos no segundo semestre de 2013, fez com que o volume de contêineres armazenados nos terminais portuários apresentasse crescimento de 4,7% no ano quando comparado a 2012. O *mix* de contêineres cheio-vazio registrado em 2013 apresentou ligeira redução, para 74,5% de contêineres cheios (75,8% em 2012).

Indicadores operacionais

| Terminais portuários | 2012 | 2013 | Var. % |
|-----------------------------|------------------|------------------|-------------|
| Operações de cais | 1.138.573 | 1.171.726 | 2,9% |
| Contêineres cheios | 862.787 | 873.261 | 1,2% |
| Contêineres vazios | 275.786 | 298.465 | 8,2% |
| Operações de armazenagem | 175.557 | 183.811 | 4,7% |
| Logística | | | |
| Operações de armazenagem | 76.608 | 88.817 | 15,9% |
| Terminal de veículos | | | |
| Veículos movimentados | 195.741 | 256.904 | 31,2% |

MARCA DE MAIS DE 1 MILHÃO DE CONTÊINERES MOVIMENTADOS EM UM ANO É SUPERADA PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO.

TERMINAIS DE CONTÊINERES

O primeiro semestre de 2013 foi marcado por uma série de interferências externas que colocaram à prova a capacidade de reação e a *expertise* da equipe da Santos Brasil. Começando pelos acessos terrestres ao porto de Santos, congestionados pelo escoamento da safra de grãos. Para mitigar esses transtornos, a Empresa, por meio da Associação Comercial do Guarujá, liderou o grupo de terminais na margem esquerda do Porto em ações de ordenamento e manutenção dos acessos, em conjunto com todas as entidades intervenientes e instituições governamentais envolvidas. Foi criado um gabinete de crise, que realizou reuniões semanais para tratar do assunto nos primeiros seis meses do ano.

Os dois novos terminais privados de contêineres do Porto de Santos tiveram o início de suas operações postergado em relação ao previsto. Com isso, o Tecon Santos empenhou todos os seus esforços para atender à demanda, operando com sua capacidade máxima para manter o nível de satisfação de seus clientes e dos usuários do porto.

O terminal atingiu o índice de 52% de *market share* na movimentação de contêineres no Porto de Santos. Durante o ano, dois importantes recordes operacionais também foram batidos: em agosto foi registrada a marca histórica para o setor portuário brasileiro de 100 mil contêineres movimentados em menos de um mês, quando o número total de 105 mil contêineres ultrapassou em cerca de 20% o total movimentado em agosto de 2012. Já em dezembro a operação bateu recorde nacional de contêineres movimentados em um único navio, tendo

movimentado 8.527 mil TEU durante 57 horas, com produtividade média de 97 MPH (movimentos por hora).

Cabotagem

O crescimento na navegação de cabotagem e de transbordo foi outro destaque de 2013, em todos os terminais. Em Santos, essas cargas começaram a chegar no segundo semestre e o volume de trasbordo cresceu mais de 50% nos últimos quatro meses do ano em relação ao mesmo período de 2012.

Em Imbituba, foi negociado um novo serviço de cabotagem, previsto para começar a operar no terminal no início de 2014.

No Tecon Vila do Conde, duas novas rotas regulares para o transporte de contêineres em barcas começaram a ser operadas no terminal com destino a Belém (PA) e Macapá (AP) no final de 2013. Até então, as operações regulares estavam disponíveis apenas para a cidade de Altamira (oeste do Pará, às margens do Rio Xingu). As novas rotas consolidam o transporte de contêineres por balsas no terminal, solução logística lançada pela Companhia em 2012 de forma inédita, a exemplo do que ocorre na Europa e nos Estados Unidos. O transbordo fluvial, além de mais seguro, proporciona maior agilidade e oferece menor custo aos clientes, sendo uma opção de transporte sustentável em locais de difícil acesso.

Retomada

Em uma curva de crescimento lenta, porém constante, o desempenho operacional do terminal de Vila do Conde atingiu em 2013 os níveis de movimentação que tinha em 2008,

antes da crise econômica internacional. O terminal apresentou aumento tanto em cargas de exportação e importação, entre 3% e 4%, como em cargas de cabotagem.

Além das tradicionais cargas de madeira, pimenta, pescado e frutas exportadas para a Europa e os Estados Unidos e distribuídas do Pará para o restante do Brasil, e das cargas recebidas como bens de consumo, a exemplo do arroz, um destaque do ano foi o crescimento das cargas de projetos. Essas cargas consistem em grandes equipamentos para projetos de hidrelétricas, siderurgia e mineração, de clientes como a Vale. Entre as cargas de cabotagem, o destaque de 2013 foram os lingotes de alumínio, como são chamadas as barras de metal fundido para uso industrial, produto que movimentou cerca de 400 contêineres por mês.

Gestão

Em 2013, a área de planejamento do Tecon Santos teve papel fundamental para fazer com que as informações necessárias a todos os gestores do negócio estivessem disponíveis na hora certa e com precisão exata para a tomada de decisões. Já parte das melhorias nos serviços prestados internamente no Tecon Santos se deve à nova área de infraestrutura, criada para concentrar de forma inteligente, inclusive com uma central de atendimento e agendamento, toda a manutenção e a qualidade de refeitórios e serviços de transporte e limpeza.

No ano, também nasceu o projeto de uma área de manutenção que será responsável pela completa gestão dos





equipamentos, desde a identificação da tecnologia necessária para alcançar o objetivo da Empresa até a seleção de fornecedores, passando pela operação e, obviamente, a manutenção. Com o objetivo de ganhar eficiência, reduzindo quebras e custos, as primeiras ações da área, que envolve um total de quase mil funcionários, deverão acontecer ainda no primeiro semestre de 2014.

No último trimestre do ano, a Santos Brasil investiu R\$ 5 milhões para realizar a dragagem de manutenção que assegura a profundidade de 15 metros em seus berços de atracação, deixando o terminal preparado para o novo cenário de grandes embarcações que já estão chegando ao Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O TEV apresentou recuperação diante do número de veículos movimentados em 2012 e atingiu recorde operacional de 256.904 veículos (crescimento de 31,2%). No ano anterior seu desempenho havia sido impactado por medidas políticas e econômicas adotadas pelo governo

brasileiro com relação ao comércio exterior do setor automotivo.

LOGÍSTICA

A Santos Brasil Logística apresentou ótimo desempenho ao longo de 2013, com a armazenagem alfandegada registrando aumento de 15,9% em relação a 2012. Além do excelente resultado operacional apresentado pelos Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (CLIAS), a Companhia obteve crescimento nos serviços de logística integrada executados nos centros de distribuição de São Bernardo do Campo e Jaguaré, serviços que abrangem desde o recebimento de cargas pelos terminais portuários até o transporte rodoviário de contêineres e de distribuição de carga fracionada e gerenciamento de estoques.

Na expansão das operações de logística integrada porto à porta, a Empresa renovou por mais três anos os contratos com a Mercedes-Benz e com a Dow Brasil, cujos escopos também foram ampliados; e conquistou outros dois novos clientes: a importadora de vinhos

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS PORTO À PORTA TRAZ NOVOS CONTRATOS E CLIENTES PARA A SANTOS BRASIL LOGÍSTICA, QUE DESENVOLVEU UM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO, PERSONALIZADO E INÉDITO.

argentina Grand Cru e uma indústria do setor químico. O projeto logístico da Grand Cru prevê apoio ao atendimento a diferentes tipos de compradores estabelecidos no Brasil, como atacadistas, varejistas e consumidores finais (*e-commerce*). A atuação da Santos Brasil começa com o recebimento dos lotes importados da bebida no Tecon Santos. No CLIA Santos as garrafas são nacionalizadas e de lá seguem para o Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, onde parte dos vinhos de alto valor agregado é armazenada em área climatizada para a distribuição final. O contrato prevê fluxo contínuo de atividades, com a Empresa ficando responsável tanto pelo armazenamento como pela expedição e carregamento dos produtos comercializados no atacado e no varejo.

Frota verde

Em relação a equipamentos, a novidade do ano foi a aquisição de 34 novos caminhões para a frota própria da Santos Brasil Logística. São veículos aero 5, que usam o diesel S-10, com menor teor de enxofre, o que diminui a emissão de GEE e o consumo de combustível, e demanda menos manutenção.

Desempenho financeiro GRI G4-EC1

RECEITA

Em 2013, a receita bruta da Santos Brasil foi de R\$ 1.600,9 milhões, 8,8% de crescimento em relação à registrada em 2012. No segmento de Terminais Portuários, a receita bruta supera a evolução da movimentação de volume, principalmente nos serviços de operações de cais. O desempenho deriva da reversão parcial de uma provisão feita pela Companhia referente ao processo sobre o serviço de segregação, entrega e faturamento de Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs), que proporcionou receita de R\$ 70,5 milhões. Excluindo esse efeito, a receita bruta de operações de cais apresentou elevação de 6,7% em relação a 2012, acima da variação de volume apresentada. A receita com operações de armazenagem no segmento de Terminais Portuários cresceu 0,8% no período, abaixo da variação do volume de

contêineres armazenados. Esta diferença deve-se ao menor tempo médio de armazenagem observado, que passou de 15,6 dias em 2012 para 14,3 em 2013.

No segmento de Logística, a receita bruta apresentou crescimento de 14,5%, pouco abaixo da variação registrada no número de contêineres armazenados. Já o TEV registrou queda de 14,8% no faturamento de 2013, receita que destoa da variação observada no número de veículos movimentados e é explicada pelo menor tempo de armazenagem observado: de 9,5 dias em 2013 em comparação a 12,6 dias em 2012.

A receita líquida consolidada somou R\$ 1.377,4 milhões em 2013, apresentando crescimento de 6,5%, diante dos R\$ 1.293,2 milhões registrados em 2012.

A RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA DA COMPANHIA SOMOU R\$ 1.377,4 MILHÕES EM 2013, CRESCIMENTO DE 6,5% SOBRE O ANO ANTERIOR.

Receita bruta (R\$ milhões)

| Descrição | 2012 | 2013 | Var. % |
|-----------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Terminais portuários | 1.128,7 | 1.246,9 | 10,5% |
| Operações de cais | 653,3 | 767,7 | 17,5% |
| Operações de armazenagem | 475,4 | 479,2 | 0,8% |
| Logística | 251,8 | 288,3 | 14,5% |
| Terminal de veículos | 91,3 | 77,8 | -14,8% |
| Eliminações | -0,1 | -12,1 | - |
| Consolidado | 1.471,7 | 1.600,9 | 8,8% |

CUSTOS E DESPESAS

A manutenção de alta demanda operacional no Tecon Santos até o terceiro trimestre, diferentemente do que era previsto com a entrada da concorrência, levou a um aumento de 16,2% nos custos consolidados dos serviços em 2013, que terminaram o ano totalizando R\$ 802,5 milhões.

No segmento de Terminais Portuários, os custos com movimentação (mão de obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis) subiram 12,9% em relação a 2012, principalmente por causa de reajuste dos preços pagos pela mão de obra avulsa, inflação do período, evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais, e crescimento dos custos com fretes para atender ao serviço de remoção de contêineres de clientes de importação que desembarcaram em outro terminal no Porto de Santos. Os custos com pessoal apresentaram aumento de 13,2% devido à ampliação do quadro de funcionários e ao reajuste salarial negociado em acordos sindicais. Já o crescimento de 7,7% nos custos de arrendamento e infraestrutura reflete, basicamente, a inflação do período medida pelo IGP-M.

Por conta da situação mercadológica, os outros custos registraram elevação de 42,2% em 2013, destacando-se os aumentos de R\$ 8,0 milhões de custo com manutenção, R\$ 5,7 milhões em serviços gerais, R\$ 2,5 milhões em locação de máquinas e equipamentos operacionais e R\$ 3,9 milhões com seguros e avarias.

Na Santos Brasil Logística, os custos com combustíveis e fretes subiram 30,2% em 2013, na comparação com 2012, em razão principalmente do aumento da prestação de serviços de transporte e distribuição e do crescimento dos custos com fretes para atender ao serviço de remoção de contêineres de clientes de importação da Companhia que desembarcaram em outro terminal. Os custos com pessoal cresceram 18,7%, resultado do aumento no quadro de funcionários (Centro de Distribuição e transporte rodoviário) e do reajuste de salários. Depreciação e amortização

levaram ao aumento de 50,0% nos custos devido a investimentos em novos equipamentos adquiridos para atender ao crescimento da demanda; enquanto outros custos apresentaram elevação de 30,6%, atribuída principalmente a gastos com manutenção operacional.

Os custos também apresentaram crescimento de 24,5% em 2013 no TEV, impulsionados principalmente pelos custos variáveis devido ao expressivo crescimento de 31,2% no número de veículos movimentados.

Custo dos serviços prestados (R\$ milhões)

| Descrição | 2012 | 2013 | Var. % |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Terminais portuários | | | |
| Custos com movimentação | 145,6 | 164,4 | 12,9% |
| Custos com pessoal | 160,8 | 182,1 | 13,2% |
| Arrendamento e infraestrutura | 54,5 | 58,7 | 7,7% |
| Depreciação e amortização | 92,8 | 97,9 | 5,5% |
| Outros custos | 63,1 | 89,7 | 42,2% |
| Total | 516,8 | 592,8 | 14,7% |
| Logística | | | |
| Combustíveis e fretes | 50,3 | 65,5 | 30,2% |
| Custos com pessoal | 52,9 | 62,8 | 18,7% |
| Depreciação e amortização | 7,8 | 11,7 | 50,0% |
| Outros custos | 33,7 | 44,0 | 30,6% |
| Total | 144,7 | 184,0 | 27,2% |
| Terminal de veículos | | | |
| Custos com movimentação | 13,5 | 18,7 | 38,5% |
| Arrendamento e infraestrutura | 3,7 | 4,0 | 8,1% |
| Depreciação e amortização | 9,1 | 9,0 | -1,1% |
| Outros custos | 3,1 | 4,9 | 58,1% |
| Total | 29,4 | 36,6 | 24,5% |
| Eliminações | 0,0 | -10,9 | - |
| Consolidado | 690,9 | 802,5 | 16,2% |



No segmento de Terminais Portuários, o aumento da competição em Santos e a realocação de parte da equipe de vendas no primeiro trimestre de 2013 proporcionaram o crescimento da despesa com vendas. No caso das despesas gerais, a redução observada reflete o início da busca por uma gestão mais eficiente dos recursos.

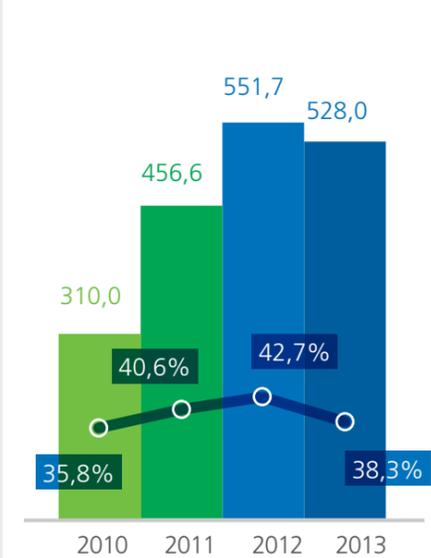
Na Logística, mesmo com o crescimento nas operações, foi possível manter despesas operacionais em patamares similares aos de 2012. O crescimento observado nas despesas com vendas, dado ao maior esforço comercial e ao aumento do volume operado, foi compensado pela administração eficiente das despesas gerais e administrativas do período. As despesas totais no segmento Institucional mantiveram-se praticamente estáveis com relação a 2012.

Despesas operacionais (R\$ milhões)

| Descrição | 2012 | 2013 | Var. % |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Terminais portuários | | | |
| Vendas | 27,3 | 32,7 | 19,8% |
| Gerais, administrativas e outras | 43,0 | 41,9 | -2,6% |
| Depreciação e amortização | 0,7 | 0,6 | -14,3% |
| Total | 71,0 | 75,2 | 5,9% |
| Logística | | | |
| Vendas | 11,7 | 15,5 | 32,5% |
| Gerais, administrativas e outras | 15,3 | 11,8 | -22,9% |
| Depreciação e amortização | 0,3 | 0,3 | 0,0% |
| Total | 27,3 | 27,6 | 1,1% |
| Terminal de veículos | | | |
| Vendas | 0,3 | 0,4 | 33,3% |
| Gerais, administrativas e outras | 0,2 | 0,5 | 150,0% |
| Depreciação e amortização | 0,0 | 0,0 | - |
| Total | 0,5 | 0,9 | 80,0% |
| Institucional | | | |
| Gerais e administrativas | 62,4 | 62,5 | 0,2% |
| Depreciação e amortização | 16,2 | 16,2 | 0,0% |
| Total | 78,6 | 78,7 | 0,1% |
| Consolidado | 177,4 | 182,4 | 2,8% |

EBITDA E MARGEM EBITDA

(em R\$ milhões / %)



EBITDA

O EBITDA consolidado de 2013 apresentou redução de 4,3% em relação ao registrado em 2012. É válido ressaltar que a receita gerada pela reversão parcial da provisão referente ao processo de segregação, entrega e faturamento dos TRAs gerou aproximadamente R\$ 53,1 milhões de EBITDA. Os custos das operações de entrega imediata foram contabilizados nos meses em que ocorreram de fato. Se o resultado proveniente da reversão da provisão for desconsiderado, o EBITDA consolidado é de R\$ 474,9 milhões em 2013, com margem de 34,5%. A queda de 4,4 p.p. na margem EBITDA decorre do crescimento das operações de transbordo, do menor *dwell time* (período de tempo em que um sistema permanece em determinado estado) das operações de armazenagem alfandegada nos terminais portuários, dos custos gerados pelo desembarque de contêineres que tinham como destino original o Tecon Santos em outros terminais portuários, e da forte

base comparativa observada em terminais portuários no ano de 2012.

O EBITDA reportado pelo segmento de terminais portuários manteve-se praticamente estável, porém foi observada redução de 3,5 p.p. na margem em razão do aumento no volume de transbordo movimentado nas operações portuárias e do menor tempo médio de permanência dos contêineres armazenados nas operações portuárias. O EBITDA da Santos Brasil Logística foi influenciado pelo custo com a remoção de contêineres em outros terminais portuários e apresentou queda de 9,0% e margem de 19,0%.

Mesmo com o robusto crescimento observado em seu volume operacional, o TEV apresentou redução de 33,4% no EBITDA de 2013. Esse resultado foi influenciado pelo menor tempo de permanência dos veículos no pátio durante o ano.

EBITDA e margem EBITDA (R\$ milhões)

| Descrição | 2012 | Margem | 2013 | Margem | Variação | Var. da margem |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Terminais portuários | 504,4 | 50,5% | 504,9 | 47,0% | 0,1% | -3,5 p.p. |
| Logística | 51,3 | 23,9% | 46,7 | 19,0% | -9,0% | -4,9 p.p. |
| Terminal de veículos | 58,4 | 73,6% | 38,9 | 57,7% | -33,4% | -15,9 p.p. |
| Institucional | -62,4 | - | -62,5 | - | 0,2% | - |
| Consolidado | 551,7 | 42,7% | 528,0 | 38,3% | -4,3% | -4,4 p.p. |

LUCRO LÍQUIDO

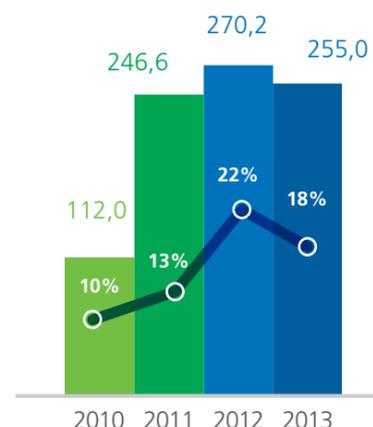
O resultado operacional foi influenciado pelo incremento da receita em razão da reversão parcial do processo sobre segregação, entrega e cobrança dos TRAs. Além do impacto previamente mencionado, o lucro líquido também foi beneficiado pelo resultado financeiro mais favorável observado em 2013.

Lucro líquido (R\$ milhões)

| Descrição | 2012 | 2013 | Var. % |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| EBITDA | 551,7 | 528,0 | -4,3% |
| Depreciação e amortização | 126,8 | 135,7 | 7,0% |
| EBIT | 424,9 | 392,4 | -7,6% |
| Resultado financeiro | -43,7 | -28,6 | -34,6% |
| IRPJ / CSLL | -111,0 | -108,8 | -2,0% |
| Minoritários | - | - | - |
| Lucro líquido | 270,2 | 255,0 | -5,6% |

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

(em R\$ milhões / %)



ENDIVIDAMENTO

Em 2013, a Companhia encerrou o ano com R\$ 123,0 milhões em disponibilidades, resultando em R\$ 198,7 milhões de dívida líquida e índice de 0,4 vez a dívida líquida/EBITDA. O endividamento total consolidado registrado em 31 de dezembro de 2013 atingiu R\$ 321,7 milhões. Em dezembro de 2013, foram declarados R\$ 193,8 milhões entre juros sobre capital próprio e dividendos. A Empresa não adquiriu debêntures de sua própria emissão, conforme permite o artigo 55, § 2º, da Lei 6.404/76, sendo elas liquidadas em abril de 2013. [GRI G4-9](#)

Dívida e disponibilidade (R\$ milhões)

| Descrição | Moeda | 31/12/2012 | 31/12/2013 | Var. % |
|---------------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| Curto prazo | Nacional | 116,3 | 114,0 | -2,0% |
| | Estrangeira | 49,2 | 33,8 | -31,3% |
| Longo prazo | Nacional | 205,4 | 121,5 | -40,8% |
| | Estrangeira | 62,2 | 52,4 | -15,8% |
| Endividamento total | | 433,1 | 321,7 | -25,7% |
| Disponibilidades | | 136,4 | 123,0 | -9,8% |
| Dívida líquida | | 296,7 | 198,7 | -33,0% |

Demonstração do valor adicionado [GRI G4-56](#)

Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (valores expressos em milhares de reais – R\$)

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 |
| Receitas | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 1.059.706 | 1.144.438 | 1.432.038 | 1.526.620 |
| Outras receitas | 2.163 | 9.455 | 3.453 | 11.989 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituição | (1.118) | (10.576) | (1.009) | (11.192) |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (161.827) | (182.657) | (233.796) | (264.149) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (123.893) | (140.921) | (171.163) | (210.135) |
| Outros | (779) | (374) | (2.688) | (1.400) |
| Valor adicionado bruto | 774.252 | 819.365 | 1.026.835 | 1.051.733 |
| Depreciações, amortizações e exaustão | (105.406) | (109.883) | (126.813) | (135.579) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 668.846 | 709.482 | 900.022 | 916.154 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Equivalência patrimonial | 57.363 | 32.892 | - | - |
| Receitas financeiras | 48.769 | 38.477 | 53.598 | 43.365 |
| | 106.132 | 71.369 | 53.598 | 43.365 |
| Valor adicionado total a distribuir | 774.978 | 780.851 | 953.620 | 959.519 |
| Distribuição do valor adicionado | 774.978 | 780.851 | 953.620 | 959.519 |
| Pessoal | | | | |
| Remuneração direta | 146.047 | 167.651 | 195.398 | 220.021 |
| Benefícios | 30.538 | 32.061 | 46.105 | 48.240 |
| FGTS | 8.500 | 9.487 | 11.799 | 13.256 |
| | 185.085 | 209.199 | 253.302 | 281.517 |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | |
| Federais | 162.189 | 177.479 | 237.634 | 245.087 |
| Estaduais | 373 | 136 | 6.102 | 6.660 |
| Municipais | 32.369 | 35.158 | 42.806 | 46.113 |
| | 194.931 | 212.773 | 286.542 | 297.860 |
| Remuneração de capital de terceiros | | | | |
| Juros | 93.422 | 67.832 | 97.250 | 71.951 |
| Aluguéis | 31.328 | 35.987 | 46.314 | 53.131 |
| | 124.750 | 103.819 | 143.564 | 125.082 |
| Remuneração de capital próprio | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | 73.925 | 68.445 | 73.925 | 68.445 |
| Dividendos | 100.000 | 90.000 | 100.000 | 90.000 |
| Dividendos adicionais propostos | 31.436 | 35.401 | 31.436 | 35.401 |
| Lucros retidos | 64.851 | 61.214 | 64.851 | 61.214 |
| | 270.212 | 255.060 | 270.212 | 255.060 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mercado de capitais

A Santos Brasil segue as regras do Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), na qual suas ações são negociadas na forma de units, sob o código STBP11, sendo cada unit composta por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

No final do ano, o valor patrimonial por unit equivalente registrado foi R\$ 10,87, enquanto o valor de fechamento negociado na BM&FBovespa foi R\$ 18,94, atingindo R\$ 2.523,1 milhões em valor de mercado, com um volume financeiro médio de negociação diária de R\$ 8,1 milhões.

Em 17 de dezembro de 2013 foi dado início a um programa de recompra de ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, sob as seguintes condições:

- quantidade máxima de ações a serem adquiridas: 21.077.781, sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais (equivalentes a 4.215.556 units);
- prazo máximo para a aquisição das ações da Companhia: 365 dias;
- quantidade de ações em circulação no mercado, de acordo com a definição dada pelo artigo 3º, inciso III, da Instrução CVM nº 361/02: 210.777.820, correspondentes a 42.155.564 ações ordinárias e 168.622.256 ações preferenciais;

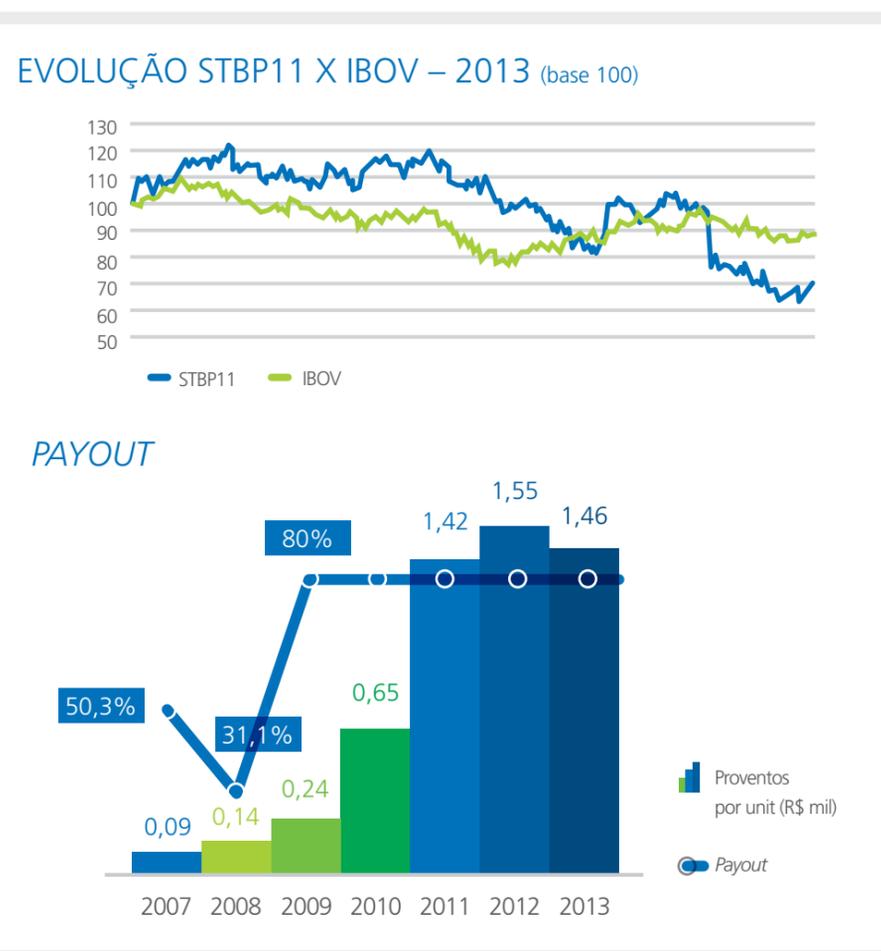
- instituições financeiras intermediárias: Itaú Corretora de Valores S.A., Bradesco S.A. CTVM, BTG Pactual CTVM S.A.

Até o encerramento de 2013, a Companhia havia adquirido, ao custo total de R\$ 2,3 milhões, 128.337 units por meio do programa de recompra de ações, que compreendem 128.337 ações ordinárias e 513.348 ações preferenciais.

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Para o exercício de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos de R\$ 193,8 milhões, equivalente a R\$ 0,29 por ação e R\$ 1,46 por unit equivalente.

Historicamente, a Empresa tem pago cerca de 80%, índice superior ao *payout* obrigatório de 25% do lucro líquido, que compõe a política da Companhia.



Investimentos e perspectivas

Dos investimentos realizados em 2013, as unidades Tecon Santos e Logística absorveram 44,2% e 38,2%, respectivamente. Dos R\$ 84,8 milhões investidos em 2013, a Companhia utilizou financiamento de equipamentos e de importação para 36,6% de seus projetos. Os 63,4% restantes foram financiados com recursos próprios. Os recursos foram direcionados para expansão e melhoria das operações.

O valor total apresentou redução de 13,4% em relação aos R\$ 97,9 milhões investidos em 2012, quando Imbituba recebeu grande fluxo de recursos para a realização da dragagem.

PERSPECTIVAS

Com sólida saúde financeira proporcionada pela desalavancagem da dívida e pelo alto fluxo de caixa, as perspectivas da Santos Brasil se voltam para o cenário do setor portuário brasileiro, que vive momento de mudanças regulatórias. Dessa forma, se ajusta ao novo modelo competitivo e direciona seus esforços para garantir antecipadamente a extensão de seus contratos de concessão.

A Lei 12.815, de junho de 2013, abre novas oportunidades e, entre as empresas portuárias no País, a Santos Brasil se considera bem posicionada nos aspectos de conhecimento, *expertise* e solidez financeira para disputar novos negócios. Além disso, a mudança trabalhista trazida pela legislação resultará em ganhos de eficiência, pois levou a acordo permitindo

Investimentos em 2013

| Descrição | Milhões (R\$) | Objetivo | Origem dos recursos |
|--|---------------|---|---------------------|
| Terminais portuários | 46,3 | | |
| Tecon Santos | 37,5 | | |
| Scanners para vistoria de contêineres | 5,4 | Exigência da Receita Federal | Finimp ¹ |
| Dragagem do cais | 4,4 | Melhoria de produtividade | Próprios |
| Aquisição de equipamentos de TI | 4,3 | Melhoria de produtividade | Próprios |
| Equipamentos de pátio | 3,8 | Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | Próprios |
| Subestações de energia elétrica | 3,6 | Redução de custos – sinergia com fornecedores de energia elétrica | Próprios |
| Obras civis | 3,2 | Melhoria de produtividade / segurança | Próprios |
| Plataformas reefers | 2,7 | Melhoria de produtividade / otimização do consumo de energia elétrica | Próprios |
| Mudança de áreas administrativas para a Rua Brás Cubas | 2,1 | Maior integração com outras áreas administrativas já instaladas no centro de Santos | Próprios |
| Projetos diversos | 8,0 | Manutenção operacional | Próprios |
| Tecon Imbituba | 1,9 | | |
| Adequações e expansão de áreas alfandegadas | 0,9 | Exigência da Receita Federal | Próprios |
| Equipamentos de pátio | 0,7 | Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | Próprios |
| Projetos diversos | 0,3 | Manutenção operacional | Próprios |
| Tecon Vila do Conde | 6,9 | | |
| Scanners para vistoria de contêineres | 4,1 | Exigência da Receita Federal | Finimp ¹ |
| Adequação do pátio | 1,2 | Exigência legal (Sema) | Próprios |
| Equipamentos de pátio | 0,8 | Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | Próprios |
| Projetos diversos | 0,9 | Manutenção operacional | Próprios |

que 50% dos estivadores sejam de mão de obra própria.

Terminais portuários

As perspectivas do Tecon Santos acompanham o novo momento do Porto de Santos, que a partir de 2014 tem uma grande oportunidade de se reconfigurar – o que não acontecia há 20 anos, desde a antiga Lei dos Portos, a 8.630/1993, substituída pela Lei 12.815 em junho de 2013. O novo momento reflete o crescimento da capacidade ocasionado pela entrada em operação de dois novos terminais de contêineres em 2013, das empresas BTB e Embraport.

A partir de agora, Santos tem capacidade para atender de fato a uma maior demanda portuária e logística, e o grande trabalho da Santos Brasil será interagir com as esferas públicas para resolver a questão dos acessos rodoviários e ferroviários.

Para 2014, o desafio será capitalizar as várias iniciativas planejadas no projeto de eficiência, focando na cultura da equipe, com austeridade no emprego de recursos e desenvolvimento do conceito de retorno de investimento em todos os níveis da administração.

A dragagem que vai elevar a profundidade do Porto de Imbituba para 15 metros no primeiro semestre de 2014 proporcionará grande vantagem competitiva para o terminal nos próximos anos, permitindo a atracação de grandes navios, de 330 metros de comprimento. Os investimentos são de R\$ 36 milhões, dos quais R\$ 33 milhões oriundos do

| Descrição | Milhões (R\$) | Objetivo | Origem dos recursos |
|--|---------------|---|---------------------|
| Logística | 32,4 | | |
| Renovação de frota de caminhões | 11,1 | Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | Finame ¹ |
| Scanners para vistoria de contêineres | 5,4 | Exigência da Receita Federal | Finimp ¹ |
| Projeto para atendimento de cliente comercial da Companhia (cavalos mecânicos e semirreboques) | 5,0 | Novos negócios com parceiro comercial | Finame ¹ |
| Equipamentos de pátio | 4,5 | Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional | Próprios |
| Obras civis | 4,3 | Melhoria de produtividade / segurança / exigência legal | Próprios |
| Projetos diversos | 2,1 | Manutenção operacional | Próprios |
| Terminal de veículos | 0,7 | | |
| Obras civis | 0,7 | Exigência contratual – Codesp | Próprios |
| Corporativo | 5,4 | | |
| Projeto estratégico – terreno na região de Imbituba | 5,4 | Estratégia da Companhia | Próprios |
| Consolidado | 84,8 | | |

¹Finimp: Financiamento à Importação; Finame: Financiamento de Máquinas e Equipamentos.

Plano Nacional de Dragagem, que integra o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, e outros R\$ 3 milhões de contrapartida do Estado.

Logística

Para 2014, os desafios e as oportunidades da Santos Brasil Logística estão na busca de novos clientes para serviços de logística integrada, o que acaba se relacionando também às perspectivas dos terminais portuários, como em Vila do Conde, onde a Empresa visualiza um grande mercado de distribuição para operações como o porto à porta.





CAPITAIS INTELECTUAL E HUMANO

Inovação e pessoas são prioridades estratégicas para a Companhia, que estimula o aperfeiçoamento de processos, tecnologias e serviços e investe na capacitação de seus funcionários.





Capital intelectual

Inovação faz parte do DNA da Santos Brasil e contribui para ampliar seus diferenciais em tecnologias, processos e sistemas de gestão.

Inovação

PRÊMIO DE A MELHOR EMPRESA DO SETOR DE INFRAESTRUTURA INCLUIU ASPECTOS COMO INOVAÇÃO E VISÃO DE FUTURO PARA COMPOR O RANKING.

Atribuindo à inovação *status* de diferencial estratégico, a Santos Brasil realiza constantes *benchmarks* internacionais, mantém uma equipe de Tecnologia da Informação que desenvolve soluções customizadas e incentiva canais de discussão para garantir sua atualização com o que há de mais moderno no setor. Como uma empresa de serviços, acredita que a inovação precisa ser parte de seu DNA, uma vez que seu produto é “produzido” e entregue “ao vivo”, na frente do cliente. Por isso, considera a incessante revisão de processos essencial para o alcance da qualidade plena. Dessa forma, busca inovar em todas as frentes, por meio de avanços em tecnologia, equipamentos e gestão.

PRÊMIO ÉPOCA 360º

Como reconhecimento à sua capacidade de inovar, a Santos Brasil foi eleita A Melhor Empresa do Setor de Infraestrutura em setembro de 2013 pela revista *Época Negócios 360º*, conquistando o 21º lugar no *ranking* geral, que seleciona as 250 melhores empresas do País. O prêmio avalia seis dimensões: inovação, saúde financeira, governança corporativa, políticas de recursos humanos, responsabilidade socioambiental e visão de futuro. Para a definição dos ganhadores, a revista contou com a parceria técnica da Fundação Dom Cabral e com o apoio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), além do auxílio de um conselho de notáveis composto por representantes de institutos que atuam nas áreas financeira, executiva e

socioambiental. Os *rankings* da premiação trazem uma lista das 2 mil maiores companhias do País com base na receita líquida e em dimensões que sinalizam seu peso na sociedade e sua capacidade de se manter no topo.

EQUIPAMENTOS E SOFTWARES

Exigência da Alfândega para os terminais portuários e CLIAS, a Santos Brasil investiu cerca de R\$ 20 milhões na aquisição e instalação de *scanners* que dão maior eficiência na fiscalização de mercadorias pela Receita Federal.

Os novos equipamentos de raios-X são capazes de penetrar até 300 milímetros de aço, possibilitando a verificação do conteúdo de contêineres sem a necessidade da abertura para avaliação física. Para isso, basta que os caminhões

com a carga importada passem pelo equipamento em velocidade baixa. As imagens são captadas em 30 segundos, armazenadas e colocadas à disposição dos órgãos responsáveis e dos clientes.

O Tecon Santos foi o primeiro terminal da Santos Brasil a operar esse tipo de *scanner*, em setembro. Os equipamentos também entraram em funcionamento ainda em 2013 no Tecon Imbituba e nos CLIAS da Logística, e em dezembro foi testado em Vila do Conde. O Tecon Santos passou a contar com quatro *scanners* para vistoria em três modelos distintos: dois para examinar contêineres cheios, um para contêiner vazio e um para mercadorias acondicionadas em paletes.

Em *softwares*, o destaque foi um avanço no sistema para agilizar a liberação de cargas que entrou em operação em junho. Inicialmente, a ferramenta de averbação e registro de cargas ficou disponível para clientes e profissionais que atuam no despacho da documentação de operações portuárias no Tecon Santos, mas a proposta é estender esse serviço para as unidades logísticas ainda no primeiro trimestre de 2014.

Desenvolvido internamente pela área de TI, a nova ferramenta reduziu de 30 para 10 minutos, em média, o tempo do processamento da averbação e do registro da carga. A automatização acelerou a liberação da carga e reduziu o custo operacional, em razão do menor tempo de armazenagem no terminal. Antes, o trabalho era feito manualmente e estava atrelado ao horário administrativo, agora a consulta do andamento do processo pode ser feita de qualquer computador, 24 horas por dia, mesmo aos finais de semana e feriados.

A estratégia de investir fortemente em tecnologia foi reconhecida internacionalmente em junho, quando o sistema de pesagem de contêineres por guindastes RTG (sigla em inglês de *Rubber Tyre Gantry Crane*), desenvolvido pela Companhia em 2011, foi apresentado em um dos mais prestigiados seminários internacionais do setor portuário, em Roterdã, na Holanda. Adotado posteriormente pelo mercado devido aos ganhos em agilidade e eficiência que proporciona às operações, o sistema de pesagem também foi exposto na feira holandesa *TOC Container Supply Chain Europe*. Antes

do desenvolvimento dessa tecnologia, os contêineres importados eram pesados em balanças rodoviárias, com o auxílio de carretas e reboques, o que exigia tempo maior na locomoção das cargas, impactando na agilidade das operações.

GESTÃO

Na área de gestão, a inovação mais marcante do ano foi o Programa Mais Santos Brasil, que consolida o pioneirismo da Companhia em busca da missão de ser a melhor empresa de infraestrutura portuária e de serviços de logística integrada nos mercados em que atua.

Lançado para as lideranças em maio, o programa atuou em quatro frentes de ação: Gestão de Recursos, Controle de Custos, Revisão de Processos e Segurança, de forma a elevar a Empresa a um novo patamar de eficiência e resultados. (Mais informações em Gestão).

Atendimento ao cliente

Importante ativo intangível do capital intelectual da Santos Brasil é sua relação com os clientes, tanto empresas de navegação quanto importadores e exportadores. Trabalhando continuamente no aprimoramento dessa relação, em 2013 a Companhia ampliou a base de clientes usuários dos serviços porto à porta atendidos pela área de relacionamento. Além de oferecer um atendimento dedicado e exclusivo, a área realiza o acompanhamento de indicadores de performance num modelo de gestão proativa. Como parte da estratégia de entender às expectativas dos clientes e implementar melhorias nos processos de atendimento, foi criada a área de Pós-Vendas, com cronograma de visitas periódicas e a realização de uma primeira pesquisa piloto.

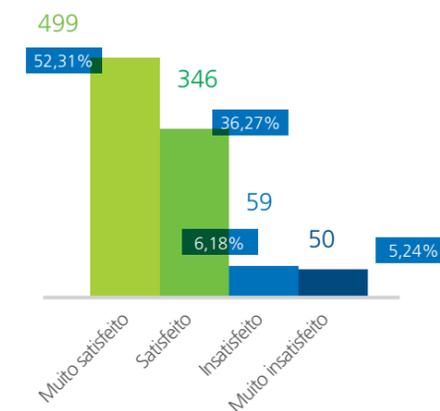
A Santos Brasil também desenvolveu uma nova ferramenta de atendimento *on-line*. Lançada em maio, o atendimento a clientes via *chat* é um serviço inovador no mercado portuário brasileiro. Desenvolvido para complementar os canais de comunicação já existentes (telefone, *e-mail* e *site/portal*), o *chat* deu agilidade e conforto aos clientes, aprimorando a rápida solução de dúvidas e o acesso a informações sobre os serviços. A meta da Companhia é não deixar os clientes esperando mais do que dois minutos. A nova plataforma foi disponibilizada em todas as páginas do *site* www.santosbrasil.com.br e segue o mesmo horário de funcionamento da Central de Atendimento ao Cliente (CAC), que faz o contato dos demais canais, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

Pelo atendimento telefônico, uma equipe de 18 pessoas auxilia clientes com dificuldades de acessar o sistema de rastreamento de contêineres. A Empresa recebe e responde a uma média mensal de 18 mil solicitações de serviços e informações pelos canais de comunicação tradicionais. Os principais usuários são importadores e exportadores, despachantes, transportadoras e seguradoras.

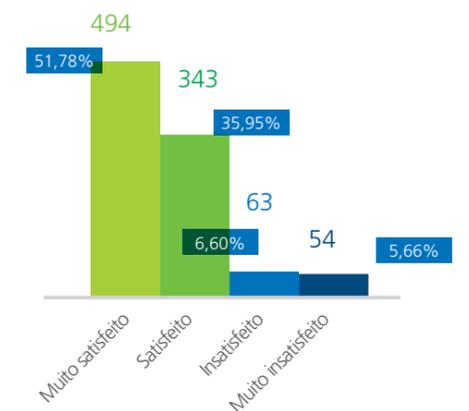
A Central de Atendimento realizou Pesquisa de Satisfação em 2013 e mais de 1.500 clientes responderam ao longo do ano a questionários que abordaram temas como tempo de atendimento, solução do pedido, cordialidade e prestatividade dos atendentes. Para 2014, a meta é que pelo menos 90% dos clientes pesquisados respondam como muito satisfeitos ou satisfeitos. [GRI G4-PR5](#)

O ATENDIMENTO A CLIENTES VIA *CHAT*, NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO LANÇADO EM 2013, É UMA FERRAMENTA *ON-LINE* INÉDITA NO MERCADO PORTUÁRIO BRASILEIRO.

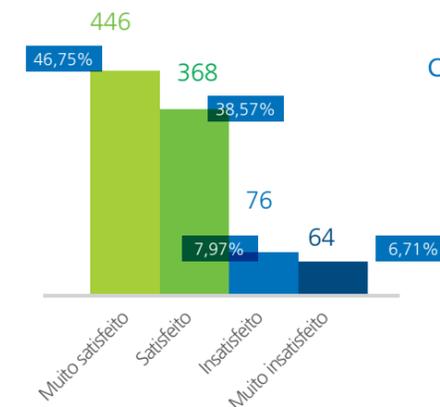
Avaliação das informações fornecidas (quantidade de avaliações X %)



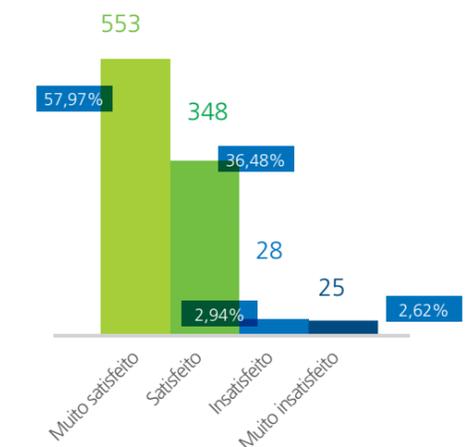
Avaliação do tempo de atendimento (quantidade de avaliações X %)



Avaliação da solução do pedido (quantidade de avaliações X %)



Avaliação da cordialidade do atendente (quantidade de avaliações X %)



O sucesso do relacionamento da Santos Brasil com seus clientes também foi reconhecido por meio do Prêmio Guia Marítimo 21 Anos, que a Companhia venceu em duas categorias: Melhor Operador Portuário e Melhor Terminal de Contêineres. A escolha dos campeões, anunciados em setembro, foi feita a partir de uma pesquisa *on-line* realizada com clientes e demais usuários dos serviços. Comercialmente, os avanços também foram verificados com a assinatura de contratos de longo prazo. No final de 2013, mais de 70% da movimentação estava atrelada a compromissos com vencimento até 2019. [GRI G4-26](#)



Capital humano

Compromisso com a valorização e o reconhecimento das pessoas conduz a gestão de recursos humanos, com ênfase em formação, qualidade de vida e segurança no trabalho.

COM 3.839
FUNCIONÁRIOS NO
ENCERRAMENTO DE 2013,
A COMPANHIA ABRIU 150
VAGAS PARA CONTRATAR
ESTIVADORES PELO
REGIME CLT.

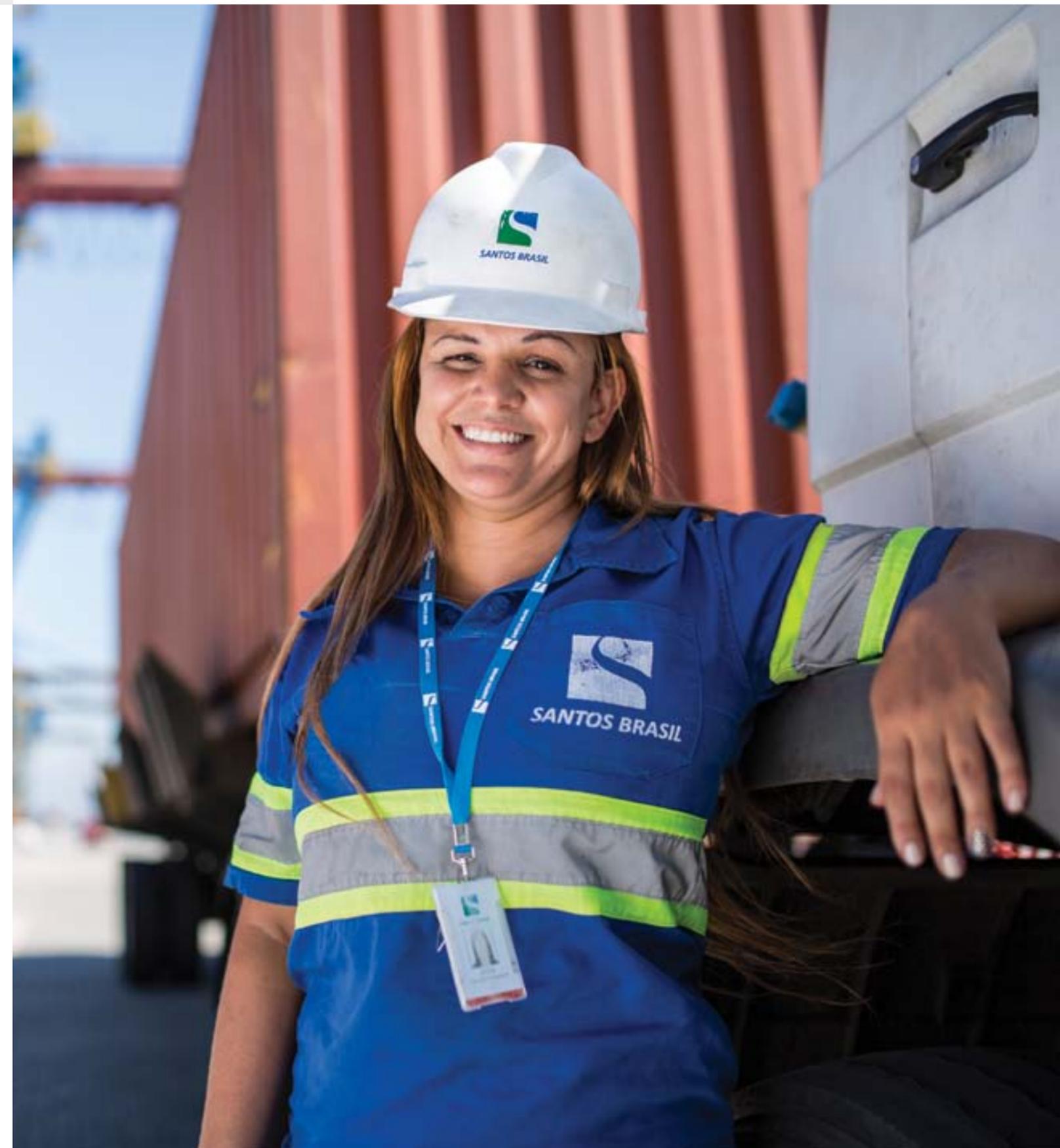
Em consonância com seus objetivos estratégicos, a gestão de pessoas da Santos Brasil prioriza o desenvolvimento profissional, a segurança e a melhoria da qualidade de vida de seus funcionários. O ponto de partida é o estabelecimento de um relacionamento claro e transparente.

Os processos de promoção, desenvolvimento, recrutamento interno e retenção têm como objetivo o reconhecimento profissional do indivíduo, visto que o capital humano constitui ferramenta valiosa para o sucesso dos negócios da Companhia. Em 2013, a Empresa finalizou o ano com 3.839 funcionários e taxa de rotatividade de 11,60% no Tecon Santos, 18,5% no TEV e 15% na Logística. As unidades de Imbituba e Vila do Conde têm como meta acompanhar o indicador a partir de 2014.

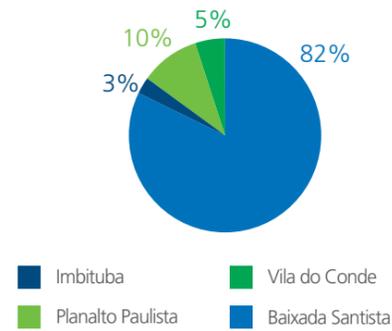
[GRI G4-LA1, G4-9](#)

Uma novidade no quadro de funcionários da Santos Brasil em 2013 foi a contratação de estivadores possibilitada com a nova Lei dos Portos. Foram abertas 150 vagas para que trabalhadores portuários avulsos com registro na atividade de estiva pelo Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário (OGMO) fossem contratados pelo regime CLT. Até o fim de 2013, 83 dessas vagas tinham sido preenchidas, beneficiando os trabalhadores, que a partir de agora se sentem integrados, recebendo plano de benefícios e participando de programas de segurança.

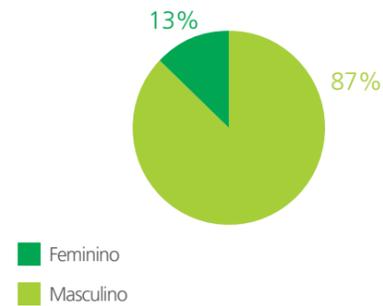
É oferecido um pacote de benefícios definidos em acordo coletivo (vale-refeição, vale-alimentação, vale-transporte, auxílio-creche, auxílio-babá e seguro de vida) e outros adicionais, como plano de saúde e odontológico, seguro de acidentes pessoais e coletivos e auxílio-material escolar. Há ainda um plano de previdência complementar, com contribuições mensais adicionais às do funcionário, sem obrigações em relação a passivos futuros. [GRI G4-EC3](#)



Funcionários por região GRI G4-10



Funcionários por gênero

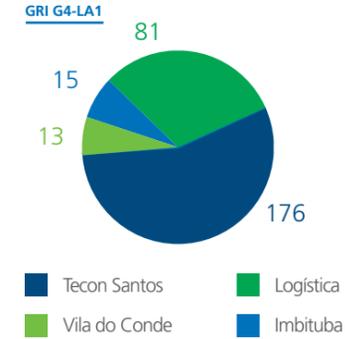


| Tipo de emprego | Total | Região | | | |
|---------------------|-------|------------------|-------------------|---------------|--------------------|
| | | Baixada Santista | Planalto Paulista | Imbituba (SC) | Vila do Conde (PA) |
| Tempo indeterminado | 3.839 | 3.144 | 374 | 104 | 217 |
| Aprendizes | 50 | 35 | 11 | 4 | 0 |
| Estagiários | 39 | 35 | 3 | 1 | 0 |

Funcionários por gênero e faixa etária GRI G4-10, G4-LA12

| Gênero | Faixa etária | Quantidade | % feminino | % geral |
|------------------------|-----------------|--------------|---------------|---------------|
| Feminino | Até 24 anos | 99 | 20,54% | 2,58% |
| | De 25 a 34 anos | 203 | 42,12% | 5,29% |
| | De 35 a 44 anos | 135 | 28,01% | 3,52% |
| | De 45 a 54 anos | 35 | 7,26% | 0,91% |
| | De 55 em diante | 10 | 2,07% | 0,26% |
| Total feminino | | 482 | 100,0% | |
| Masculino | Até 24 anos | 341 | 10,16% | 8,88% |
| | De 25 a 34 anos | 1.419 | 42,27% | 36,96% |
| | De 35 a 44 anos | 1.008 | 30,03% | 26,26% |
| | De 45 a 54 anos | 453 | 13,49% | 11,8% |
| | De 55 em diante | 136 | 4,05% | 3,54% |
| Total masculino | | 3.357 | 100,0% | |
| Total geral | | 3.839 | | 100,0% |

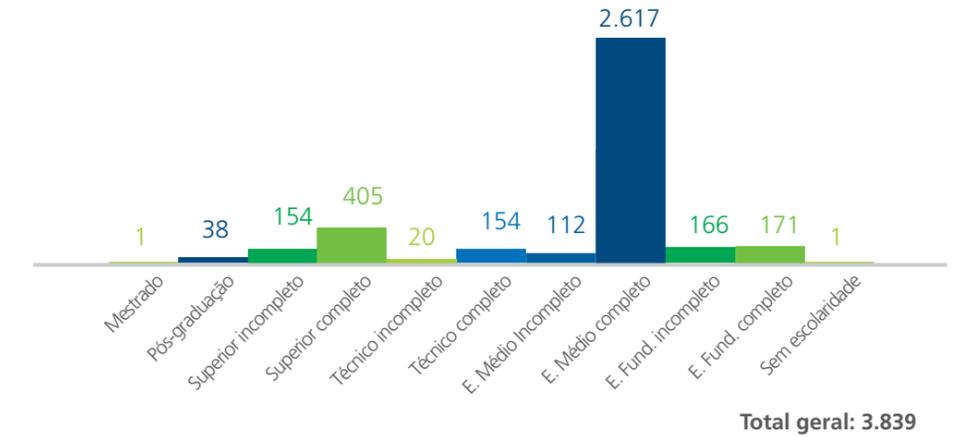
Novas contratações GRI G4-LA1



Taxa de rotatividade

| | |
|--------------|-------|
| Tecon Santos | 11,6% |
| TEV | 18,5% |
| Logística | 15,0% |

Escolaridade



Contratações locais GRI G4-EC6

| Empresa/locais | Total de funcionários | Total de funcionários na região das unidades | Porcentual |
|-------------------------|-----------------------|--|------------|
| Tecon Santos | 2.359 | 2.340 | 99,2% |
| Tecon Imbituba | 104 | 104 | 100% |
| Tecon Vila do Conde | 217 | 217 | 100% |
| Santos Brasil Logística | 1.159 | 1.159 | 100% |

| Empresa/locais | Total de membros de alta gerência das unidades | Membros da alta gerência que residem na região das unidades | Porcentual |
|-------------------------|--|---|------------|
| Tecon Santos | 12 | 9 | 75,0% |
| Tecon Imbituba | 3 | 3 | 100,0% |
| Santos Brasil Logística | 6 | 5 | 83,3% |
| Santos Brasil | 3 | 3 | 100,0% |
| Participações São Paulo | | | |

Saúde e segurança GRI G4-20, G4-21

Elevar a segurança a um patamar diferenciado é o objetivo do Projeto Atitude Segura, lançado no final de setembro e parte do Programa Mais Santos Brasil. Com a missão de tornar o comportamento seguro um hábito dentro da Empresa, o projeto valoriza o papel de cada profissional nessa busca incansável, chamando a responsabilidade para toda a equipe. Por isso a Empresa intensificou os treinamentos de capacitação em Segurança do Trabalho. Exemplo disso é a evolução dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), que são reuniões diárias dos funcionários com suas lideranças antes do início da operação a fim de avaliar possíveis riscos e alertar sobre procedimentos de segurança que devem ser adotados em cada tarefa. Embora já ocorram há mais de um ano, os DDS em 2013 passaram a seguir conteúdo programático bem-definido. A proposta é fazer com que a rotina de trabalho comece não apenas mais organizada e padronizada, como também mais segura, garantindo a redução dos riscos e melhorando o nível de qualidade de cada processo.

O programa incluiu ainda a criação de grupos de trabalho (GTs) multidisciplinares. Ao todo, são 13 grupos denominados de Movimentos, em referência à atividade da empresa: movimentação de contêineres. Os Movimentos são compostos por cerca de 120 profissionais representando todas as áreas e até os níveis hierárquicos gerenciais. Há grupos de trabalho em todas as operações localizadas no Estado de São Paulo. No caso de Imbituba e Vila do Conde, a participação é feita por meio da área técnica de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA), que atua de forma corporativa. Os grupos integram talentos que abordam temáticas distintas, todas relacionadas à melhoria da segurança interna, e foram formados a partir de oportunidade de melhoria no desenvolvimento dos processos em: [GRI G4-LA5](#)

- comunicação;
- responsabilidades da liderança;
- política de consequências;
- investigação de acidentes;
- inspeções e auditorias;
- gestão de terceiros;
- envolvimento de *stakeholders*;
- análise de dados;
- atividades críticas;
- gestão de emergência e contingência;
- gestão da mobilidade;
- padronização de procedimentos.

O PROJETO ATITUDE SEGURA FOI DESENVOLVIDO ESTRATEGICAMENTE PARA APRIMORAR INDICADORES QUE ENVOLVEM A QUESTÃO-CHAVE SAÚDE E SEGURANÇA.

Para apoiar o programa foi desenvolvida comunicação local com mensagens que estimulam a reflexão sobre a importância de mudanças comportamentais, posicionadas em pontos estratégicos de todas as operações. Também foram divulgadas ações que priorizam os processos de gestão da segurança na rotina dos funcionários.

A significativa redução no número de dias perdidos com afastamento, que foi de 31% no Tecon Santos, já reflete um resultado imediato conquistado com o programa e todo o esforço da Empresa em torno do tema, desenvolvido principalmente por meio do Projeto Mais Atitude Segura. A redução foi de 29,75% na Logística. Contudo, a meta de redução da taxa de frequência de acidentes em 50% não foi atingida. Para 2014, o desafio será mantido.



Ocorrências de segurança GRI G4-LA6

| TECON Santos | 2012 | 2013 | TECON Vila do Conde | 2012 | 2013 |
|------------------------|------|------|------------------------|------|------|
| Acidente SPT* | 1 | 7 | Acidente SPT | 2 | 2 |
| Acidente CPT* | 18 | 17 | Acidente CPT | 2 | 1 |
| Dias perdidos | 1758 | 546 | Dias perdidos | 13 | 10 |
| Taxa de frequência CPT | 5,20 | 4,18 | Taxa de frequência CPT | 5,20 | 2,63 |
| Taxa de gravidade | 507 | 134 | Taxa de gravidade | 34 | 26 |

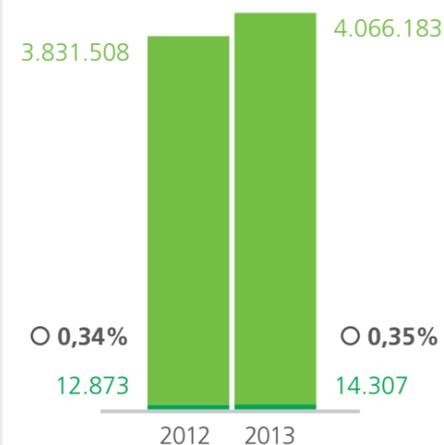
| TECON Imbituba | 2012 | 2013 | Logística | 2012 | 2013 |
|------------------------|-------|-------|------------------------|-------|------|
| Acidente SPT | 1 | 0 | Acidente SPT | 2 | 0 |
| Acidente CPT | 3 | 2 | Acidente CPT | 21 | 11 |
| Dias perdidos | 26 | 25 | Dias perdidos | 158 | 111 |
| Taxa de frequência CPT | 17,50 | 10,31 | Taxa de frequência CPT | 10,47 | 4,55 |
| Taxa de gravidade | 151 | 129 | Taxa de gravidade | 69 | 46 |

*SPT: sem perda de tempo.

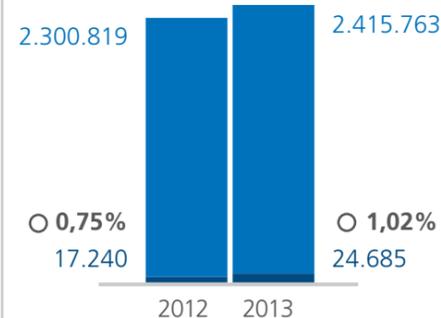
*CPT: com perda de tempo.

Absenteísmo¹ GRI G4-LA6

Tecon Santos



Logística



■ Horas trabalhadas
■ Absenteísmo injustificado
○ % sobre horas trabalhadas

■ Horas trabalhadas
■ Absenteísmo injustificado
○ % sobre horas trabalhadas

¹ Não há ainda acompanhamento de absenteísmo em Imbituba e Vila do Conde.

O PROGRAMA SANTOS BRASIL EM MOVIMENTO BENEFICIOU 1.720 PESSOAS DE TODAS AS UNIDADES COM INCENTIVO À PRÁTICA DE ESPORTES E ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.

A Santos Brasil não registrou em 2013 ocorrência de doenças relacionadas às atividades laborais. Para 2014, tem como meta expandir os indicadores de ocorrências de segurança às unidades de Vila do Conde e Imbituba, rever a política de gestão de atestados médicos com envolvimento dos gestores diretos e desenvolver campanhas e programas que minimizem os problemas identificados de maior impacto nos índices. Além disso, pretende reduzir o índice de afastamento por atestado médico em 20% no Tecon Santos, no CLIA Santos, no CLIA Guarujá e no CD São Bernardo. Já para o CD São Paulo a meta de redução no índice de afastamento por atestado médico é de 30%. [GRI G4-LA7](#)

Com 100% dos funcionários abrangidos por acordos de negociação coletiva, alguns temas de segurança e saúde são cobertos em acordos formais. A convenção coletiva dos funcionários do Tecon Santos e escritórios referente a 2012/2014 prevê o fornecimento de dois jogos completos de uniformes para empregados vinculados das áreas de operação e manutenção. Além disso, garante a manutenção do plano de saúde na hipótese de afastamento do empregado, desde que seja motivado por acidente de trabalho, doença ou durante a licença-maternidade, pelo período em que perdurar o afastamento. [GRI G4-11, G4-LA8](#)

QUALIDADE DE VIDA

Para promover qualidade de vida e proporcionar oportunidades de integração fora do ambiente de trabalho, a plataforma corporativa de esportes Santos Brasil em Movimento beneficiou 1.720 pessoas de todas as áreas e unidades da Empresa em 2013, incentivando a prática de diversas modalidades esportivas e hábitos saudáveis. [GRI G4-LT11](#)

Dividido em atividades externas e de recreação, o programa Santos Brasil em Movimento contempla, em ações externas, torneios de futebol, equipes de pedestrianismo e o evento 10 km Tribuna FM, uma das mais importantes corridas na Baixada Santista, que contou em 2013 com a participação de cerca de 700 funcionários da Santos Brasil.

Já as atividades de recreação englobam Copa Vôlei e Futevôlei de Praia, o Torneio Futebol Solidário e o Campeonato de Futebol Society, realizado em agosto e que reuniu mais de 500 funcionários.

Em 2013, o destaque foi a 3ª Copa Vôlei e Futevôlei de Praia, com 288 participantes que trabalham no Tecon Santos, nos escritórios da Empresa na Baixada e nas unidades de Logística de Santos, Guarujá, São Bernardo e da Capital. No total, foram inscritos 15 times de vôlei e 21 de futevôlei. O campeonato aconteceu aos sábados e domingos de março, na areia da Praia do Boqueirão, em Santos. Já em abril houve um Campeonato de Vôlei para os funcionários de Imbituba e em maio para os de Vila do Conde.

Formação e retenção de talentos GRI G4-20, G4-21

Líder em um setor que demanda profissionais especializados, a estratégia utilizada pela Santos Brasil para evitar a perda de mão de obra para o mercado é manter contingente suficiente de funcionários preparados para novas funções.

A Companhia encerrou 2013 tendo 30% de seu pessoal com formação para outros cargos. Ocorreram 498 promoções ao longo do ano, crescimento de 16,6% em relação às 427 promoções de 2012. Além disso, o investimento em treinamento no ano totalizou R\$ 2,3 milhões, com a contabilização de 183 mil horas de treinamento, número 21% superior ao de 2012.

A Companhia adota a meritocracia como política de reconhecimento e engajamento de seus profissionais. Todos os funcionários são avaliados semestralmente em desempenho, mas foi em 2013 que as competências de cada cargo passaram a ser avaliadas de forma quantitativa. Diretoria e Gerências são avaliadas pelo Plano de Negócios acordado no início do ano com o superior imediato, o qual contém metas corporativas, bem como metas e objetivos de desempenho individual. Para as demais funções é utilizado o sistema de Avaliação de Desempenho, pelo qual cada funcionário tem definidas suas metas e competências para o alcance dos objetivos e a definição do PPR. Ainda não há um trabalho estruturado de preparação para a aposentadoria.

GRI G4-LA10, G4-LA11

Ainda em 2013, foi desenvolvido o sistema de Gestão de Avaliação de Desempenho (GAD), em que o funcionário poderá cadastrar seu currículo e indicar até três posições de seu interesse, que futuramente será utilizado pela área de seleção para recrutamento interno. A meta é divulgar a nova ferramenta para toda a equipe em 2014. Foi implantado também o Plano de Desenvolvimento Individual, para que, ao final de sua avaliação (*feedback*), o gestor elabore juntamente com seu funcionário um plano que permita sua melhoria contínua.

FOCADA NA QUESTÃO-CHAVE FORMAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS, A SANTOS BRASIL REALIZOU 183 MIL HORAS DE TREINAMENTO E PROMOVEU 498 FUNCIONÁRIOS EM 2013.



Treinamento e desenvolvimento GRI G4-LA9

| Função | Total de horas | | | Número de funcionários com participação em cursos | | |
|---------------------|----------------|---------------|----------------|---|------------|--------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Área administrativa | 8.118 | 5.744 | 13.862 | 370 | 289 | 459 |
| Área operacional | 157.978 | 5.489 | 163.467 | 2.483 | 83 | 2.566 |
| Diretores | 132 | - | 132 | 4 | - | 4 |
| Supervisores | 1.626 | 339 | 1.965 | 71 | 11 | 82 |
| Coordenadores | 2.153 | 875 | 3.028 | 45 | 10 | 55 |
| Gerentes | 926 | 110 | 1.036 | 16 | 9 | 25 |
| Total | 170.933 | 12.557 | 183.490 | 2.989 | 402 | 3.191 |



CAPITAIS NATURAL E SOCIAL

Para a Santos Brasil, diálogo transparente e iniciativas para gestão de impactos são o caminho certo para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.





Capital natural

Preocupada com os temas energia e matéria-prima renováveis, a Santos Brasil investe em projetos que ajudam a minimizar impactos causados pelo transporte de caminhões.

A Santos Brasil tem consciência de seu papel no desenvolvimento de alternativas sustentáveis de transporte de carga e de projetos que agreguem valor ambiental, além de resultados econômicos e sociais. Nas questões-chave da Sustentabilidade, Energia é o tema ambiental de destaque para a gestão da Companhia.

Há práticas para a melhoria da qualidade ambiental, como o mapeamento/monitoramento de riscos ambientais associados às atividades e aos serviços, acompanhamento dos requisitos legais aplicáveis, com reuniões mensais e treinamento de funcionários e terceiros.

Os incidentes e desvios ambientais são investigados, monitorados e as ações definidas e tratadas com a participação das áreas e o suporte da área de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA), criada em 2013 para integrar a gestão desses aspectos. Adicionalmente, todas as propostas de serviços da Companhia são analisadas pela área de Meio Ambiente antes da elaboração dos contratos. [GRI G4-SO2](#)

Uma prova da confiabilidade da gestão ambiental da Companhia foi a escolha do Tecon Santos pelo Ibama para apresentar a rotina operacional de um terminal alfandegado no curso de Fiscalização Ambiental em Operações de Comércio Exterior, ministrado em agosto de 2013 para cerca de 30 agentes ambientais federais de diversas regiões do País. Destinado aos servidores do Ibama que atuam em zonas de fronteira, portos e aeroportos, o curso viabilizou a realização de inspeções com o menor impacto possível nas operações dos terminais. Durante as aulas, profissionais da Companhia mostraram o funcionamento da área de Segurança e Meio Ambiente, os procedimentos em situações de emergência com cargas químicas, além dos processos operacionais e sistemas de embarque, desembarque de cargas, agendamento, posicionamento e carregamento, abertura de unidades, entre outros. A Santos Brasil costuma servir de laboratório para atividades de outros órgãos por ser considerada com as condições ideais devido ao seu tamanho e à organização de procedimentos.



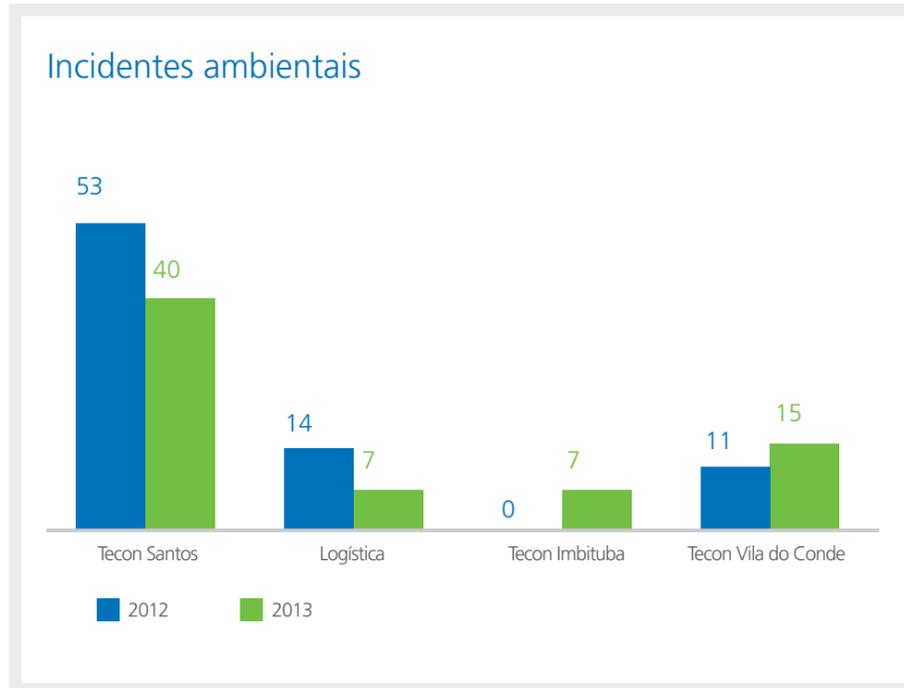
PARA MITIGAR O IMPACTO DO FLUXO DE VEÍCULOS QUE ACESSAM O TECON SANTOS, A COMPANHIA INVESTIU R\$ 1,3 MILHÃO EM INFRAESTRUTURA.

Gestão de impactos [GRI G4-LT6, G4-EN12](#)

Todas as unidades operacionais adotam sistema de gestão baseado no escopo da norma ISO 14001, identificando os aspectos e os impactos inerentes a suas atividades e serviços e monitorando sistematicamente a aplicabilidade dos requisitos legais. Tratando-se de uma empresa de logística, os principais impactos ambientais medidos, geridos e tratados estão ligados às emissões de dióxido de carbono (CO₂) e mobilidade. Os esforços são no sentido de reduzir esses efeitos, otimizando rotas (internas e externas) e diminuindo custos. Além disso, a implantação de sistemática de comunicação, registro, investigação e tratamento de incidentes ambientais resultou em queda das ocorrências no ano. No Tecon Santos, por exemplo, os incidentes ambientais caíram de 53 em 2012 para 40 em 2013. [GRI G4-EN27, G4-EN30](#)

Relevante impacto negativo à comunidade do Guarujá é o fluxo de veículos que acessam o Tecon Santos, que em média recebe 3 mil caminhões por dia. Essa demanda altera o cotidiano das comunidades do entorno do terminal, causando lentidão no trânsito local e emitindo gases de efeito estufa. Para mitigar esse impacto, a Santos Brasil investiu em infraestrutura, destinando em dois anos (2012 e 2013) recursos na ordem de R\$ 1,3 milhão para melhorar o fluxo de acesso ao porto, possibilitando alternativa aos caminhões de forma a descongestionar a Rua do Adubo, no Guarujá, em até 30%. A obra, que deverá ser concluída até o final do primeiro semestre de 2014, compreende a construção provisória de uma avenida interligando a Av. Santos Dumont à Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

Além disso, dentro do terminal existem instruções operacionais específicas para o controle do trânsito interno e foram efetuadas melhorias com reengenharia de sinalização horizontal e vertical, fluxo de trânsito e localização de pontos de ônibus. Há ainda projetos em andamento visando minimizar os impactos do trânsito interno e externo de caminhões por meio de melhorias nos *gates*. Também atua o grupo



Gestão da Mobilidade, ligado ao programa Mais Atitude Segura, que tem como objetivo estabelecer plano de contingência para os diversos cenários de mobilidade, conforme os riscos identificados em cada um deles.

As operações das unidades logísticas trazem impactos similares, com alto fluxo de caminhões próximo aos Centros de Distribuição de São Paulo e São Bernardo do Campo e dos CLIA's de Santos e Guarujá. Em 2013, a Empresa esteve aberta ao diálogo com lideranças dos caminhoneiros. [GRI G4-SO2, G4-EC7](#)

Em Imbituba, o projeto de uma nova via arterial para segregar o tráfego do porto do tráfego da cidade foi entregue pela Santos Brasil à prefeitura do município em 2012. Em 2013, foram realizados estudos complementares para a liberação ambiental, em apoio às obrigações pertinentes da prefeitura, a fim de viabilizar o andamento do projeto no Departamento Estadual de Infraestrutura de Santa Catarina (Deinfra). O governo federal deve começar as obras em 2014.

A movimentação de navios e demais embarcações também traz impactos – mesmo que menores – sobre a fauna e a flora aquáticas nas áreas de costado dos terminais portuários ou, no caso do TEV, no manguezal localizado à direita do terminal, por causa da movimentação aquaviária e ao lançamento no mar dos efluentes tratados (sanitário e industrial).

ABERTA AO DIÁLOGO,
A SANTOS BRASIL DISCUTE
E NEGOCIA MELHORIAS
NO TRÁFEGO QUE
DIMINUAM IMPACTOS
DAS OPERAÇÕES.

Consumo de energia elétrica dentro da Organização [GRI G4-EN3](#)

| | MWh | Gigajoules | Porcentagem |
|---|------------------|-------------------|-------------|
| Tecon Santos | | | |
| Área dos contêineres refrigerados | 24.641,38 | 88.708,97 | 60% |
| Equipamentos portêineres | 9.035,17 | 32.526,62 | 22% |
| Áreas administrativas e operacionais | 7.392,41 | 26.612,68 | 18% |
| Total | 41.068,97 | 147.848,29 | 100% |
| CLIA Guarujá | | | |
| Área dos contêineres refrigerados | 2.275,29 | 8.191,05 | 75% |
| Áreas administrativas e operacionais | 758,43 | 2.730,35 | 25% |
| Total | 3.033,72 | 10.921,39 | 100% |
| CLIA Santos | | | |
| Área dos contêineres refrigerados | 2.414,45 | 8.692,02 | 75% |
| Áreas administrativas e operacionais | 804,82 | 2.897,34 | 25% |
| Total | 3.219,26 | 11.589,36 | 100% |
| Tecon Vila do Conde | | | |
| Área dos contêineres refrigerados | 1.128,72 | 4.063,37 | 77% |
| Armazéns | 73,29 | 263,85 | 5% |
| Áreas administrativas e operacionais | 263,85 | 949,88 | 18% |
| Total | 1.465,86 | 5.277,10 | 100% |
| Tecon Imbituba | | | |
| Área dos contêineres refrigerados | 282,51 | 1.017,04 | 28% |
| Equipamentos portêineres | 514,57 | 1.852,46 | 51% |
| Áreas administrativas e operacionais | 211,88 | 762,78 | 21% |
| Total | 991,07 | 3.632,28 | 100% |
| CDs São Paulo e São Bernardo do Campo | | | |
| Áreas administrativas e operacionais do CD de São Paulo | 1.492,48 | 5.372,92 | 57,5% |
| Áreas administrativas e operacionais do CD de São Bernardo do Campo | 1.103,13 | 3.971,29 | 42,5% |
| Total | 2.595,62 | 9.344,21 | 100% |

Biomassas e áreas protegidas [GRI G4-EN13](#)

Por reconhecer a necessidade da convivência harmônica das espécies marinhas com as atividades portuárias, a Santos Brasil é parceira da ONG Projeto Baleia-Franca (PBF), mesmo sem o Porto de Imbituba estar inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) criada para proteger a espécie (*Eubalaena australis*). Considerado berçário natural, o litoral de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul recebe entre os meses de julho e novembro centenas de baleias-francas, que buscam as temperaturas mais amenas da região para dar à luz e oferecer os primeiros cuidados a seus filhotes.

Em 2013, o Projeto Baleia-Franca avistou 56 filhotes em águas brasileiras ao longo dos cinco meses da temporada reprodutiva da espécie no litoral do sul do País. O número de nascidos é o maior registrado pela equipe do PBF e o recorde anterior foi registrado em 2007, quando 54 nascimentos foram contabilizados.

O apoio da Santos Brasil à ONG, que existe há mais de 30 anos, é considerado uma evolução dos trabalhos conjuntos desenvolvidos durante as obras de ampliação do Tecon Imbituba, administrado pela Companhia Docas. A parceria foi ampliada em 2013, quando, além da avistagem dos animais nas imediações do Tecon Imbituba, a Santos Brasil passou a apoiar trabalhos que englobam atividades de pesquisa científica e conservação do *habitat*, monitoramento, biologia populacional, programas de conscientização e apoio à formulação de políticas públicas com o objetivo de buscar a convivência harmoniosa entre a atividade comercial do porto e a presença das baleias-francas.

A PARCERIA COM A ONG PROJETO BALEIA-FRANCA FOI AMPLIADA EM 2013 E A SANTOS BRASIL PASSOU A APOIAR PESQUISAS CIENTÍFICAS DE CONSERVAÇÃO DO *HABITAT* DA ESPÉCIE.

Consumo de combustíveis dentro da Organização [GRI G4-EN3, G4-EN20](#)

TECON SANTOS

| Tipo de combustível | Quantidade utilizada (t) | Gigajoules | Destinação |
|---------------------|--------------------------|------------|--|
| GLP (t) | 45,75 | 2.127,37 | Refeitório e empilhadeiras de pequeno porte |
| Etanol (t) | 68,41 | 1.806,02 | Veículos de passeio |
| Biodiesel (litros) | 10.028.271 | 378.065,81 | Caminhões, RTGs, <i>stackers</i> e geradores |

Intensidade energética [GRI G4-EN5](#)

QUANTIDADE DE ENERGIA COMPRADA/CONSUMIDA PELO TERMINAL TECON SANTOS

| | |
|------------------|--|
| Energia direta | 5,61 litros de biodiesel por TEU |
| | 8,78 litros de biodiesel por contêiner movimentado |
| Energia indireta | 22,99 kWh por TEU |
| | 35,98 kWh por contêiner movimentado |

Energia [GRI G4-20, G4-21](#)

Em 2013, foi implantado no Tecon Santos o projeto de substituição de lâmpadas fluorescentes e vapores metálicos por lâmpadas LED (Light Emitting Diode). Iniciado nos *gates* de entrada e prédios administrativos, o projeto substituiu 550 lâmpadas, representando uma economia de energia de 70% em relação a outros tipos, trazendo uma redução de 34.300 joules/s no ano, além de queda de 64,3% nas emissões de CO₂ associadas. [GRI G4-EN6, G4-EN19](#)

Com um melhor nível de iluminação, as lâmpadas de LED não emitem raios ultravioleta e infravermelhos e têm tempo de vida útil, em média, cinco vezes maior do que as comuns. Outra vantagem é serem consideradas ecologicamente corretas, pois não exigem descarte especial. A maior parte de seus componentes pode ser desmontada e destinada ao ciclo comum de reciclagem, ao contrário do que ocorre com as lâmpadas incandescentes ou fluorescentes. Esses dois tipos contam com metais pesados em sua composição e, por isso, requerem destinação específica, gerando também um custo mais elevado.

Em 2014, a Santos Brasil pretende realizar a substituição por lâmpadas LED em outras unidades de negócio e tem planos de desenvolver controles que apontem a energia economizada com melhorias de conservação e eficiência energética. No Tecon Santos, instalará medidores de consumo de energia para ter controle mais detalhado por área dentro do terminal. [GRI G4-EN3, G4-EN6](#)

Embora não controle o consumo de energia fora da Organização, não tendo registrado dados do escopo 3 (emissões indiretas), a Santos Brasil tem como objetivo incentivar as empresas terceirizadas a substituírem o combustível e/ou veículos, priorizando o uso de biocombustíveis, como o etanol e o biodiesel, em vez de óleo diesel comum. No caso dos caminhões, deve estimular a aquisição de veículos com sistema de pós-tratamento de gases com redução catalítica seletiva (SCR) e uso de aditivo à base de ureia e água, não inflamável e não tóxico, que contribui para a redução do consumo de biodiesel. [GRI G4-EN4, G4-EN7](#)

PARA REDUZIR EMISSÕES DE CO₂, A EMPRESA INVESTIU EM TECNOLOGIAS INOVADORAS, COMO AS LÂMPADAS LED, QUE CONSOMEM 70% MENOS ENERGIA.

Emissões GRI G4-20, G4-21

Desde 2011, a Santos Brasil integra a Plataforma Empresas pelo Clima (EPC) e Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (ISCV), da Fundação Getúlio Vargas, participando ativamente de encontros, discussões e atividades das iniciativas empresariais e do Programa Brasileiro GHG Protocol. A Companhia manteve em 2013 o monitoramento das emissões de GEE, dando continuidade ao Projeto Carbono por meio da elaboração do inventário de emissão de GEE em todas as suas unidades operacionais.

Responsável por 74,6% do total de emissões de carbono da Companhia, o Tecon Santos apresentou índice de 16,23 quilos de CO₂ equivalente por TEU movimentado. A forte demanda operacional, associada ao aumento de 32% do fator médio de emissão da matriz brasileira, impactou negativamente o desempenho do terminal em relação a 2012, quando o indicador apresentado foi de 13,40 kgCO₂e/TEU. No ano, de acordo com dados do Ministério da Ciência e Tecnologia, o fator ficou 32% acima do de 2012, basicamente em razão da maior participação de fontes térmicas na geração de energia elétrica (mais informações: www.mct.gov.br/index.php/content/view/321144.html#ancora). Para 2014, a Empresa já trabalha com projetos focados em eficiência operacional e redução de consumo de biodiesel.

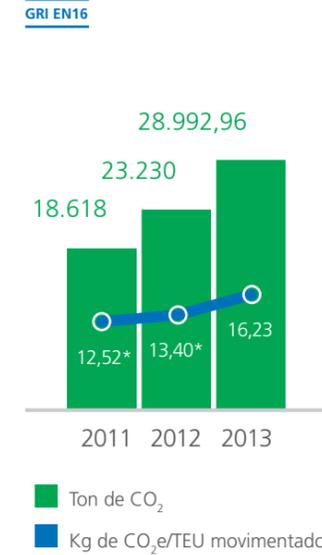
Embora existam algumas fontes de emissões de gases destruidores da camada de ozônio, como em equipamentos condicionadores de ar, ainda não há um monitoramento para esse tipo de emissão. Como medida de controle, são utilizados gases de recarga (fluido refrigerante) para os equipamentos de ar condicionado que atendem às determinações do Ibama e ao Protocolo de Montreal.

A frota de transporte rodoviário da Santos Brasil Logística é composta por veículos de modelos de maior autonomia e tecnologia, com baixos padrões de emissão de CO₂. No Tecon Santos, tanto caminhões quanto equipamentos RTG, *stackers* e geradores utilizam biodiesel. Dentre as ações voltadas à redução de GEE, destaca-se o processo de Compra Verde para a aquisição de novos caminhões, que prima pelos modelos dotados do sistema de pós-tratamento de gases com Redução Catalítica Seletiva (SCR), que segue a norma Proconve P7 do Conama.

Em 2013, foram adquiridos 34 caminhões que dispõem desse sistema, utilizam biodiesel como combustível e aditivos com agente redutor líquido de NOx automotivo, produto composto por ureia e água, não inflamável e não tóxico, que contribui para a redução no consumo de óleo diesel. Embora não haja emissões significativas de outros gases de efeito estufa, a Empresa utiliza em 40% da frota o biodiesel S-10, de baixa emissão de partículas de enxofre, e nos caminhões do Terminal de Transporte Rodoviário (TTR) substituiu o combustível (biodiesel) do tipo BS 500 (500 ppm – partes por milhão – de enxofre) para S 10 (10 ppm de enxofre), o que representa redução de 98% na emissão de enxofre. Já os veículos de passeio são abastecidos com etanol. Não foram mensuradas as economias associadas à aquisição de caminhões com pós-

MONITORAMENTO
E INVENTÁRIO DE
EMISSÃO DE GASES DE
EFEITO ESTUFA FORAM
REALIZADOS
EM TODAS AS UNIDADES
OPERACIONAIS.

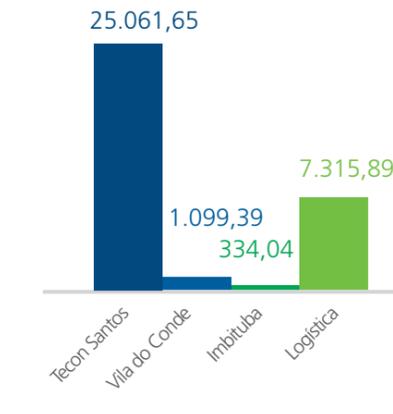
Emissões no Tecon Santos GRI EN16



Emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI G4-EN15, EN16

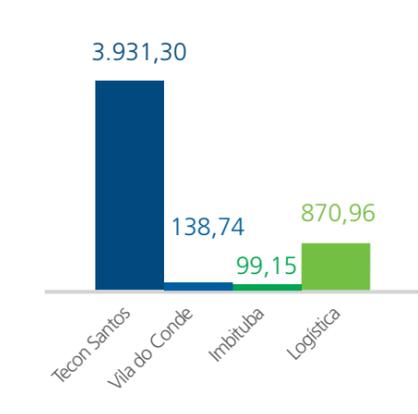
Emissões diretas (escopo 1) (toneladas de CO₂e)

Total: 33.810,97



Emissões indiretas (escopo 2) (toneladas de CO₂e)

Total: 5.040,60



Não existem outras fontes indiretas cujas emissões de gases de efeito estufa (GEE) sejam relevantes. GRI G4-EN17

tratamento de gases pelo sistema de Compra Verde e utilização de biocombustíveis, uma vez que não eram controlados o consumo de combustível comum e as taxas de emissões antes da implantação dessas melhorias. GRI G4-EN7, G4-EN19, G4-EN21, G4-EN27, G4-LT5

A Santos Brasil Logística mantém o programa Motorista Sustentável e, anualmente, todos os seus motoristas fazem treinamento com o módulo Direção Segura e Econômica. Em 2014, a Santos Brasil pretende estender o programa de redução de combustível para os veículos movidos a biodiesel e a premiação aos motoristas com melhor desempenho nas unidades. GRI G4-LT5

Emissões de gases de efeito estufa por movimentação GRI G4-N18

| | |
|---------------------|--|
| Tecon Santos | 16,23 kgCO ₂ /TEU movimentado |
| Tecon Vila do Conde | 31,97 kgCO ₂ /TEU movimentado |
| Tecon Imbituba | 30,37 kgCO ₂ /TEU movimentado |
| Logística | |
| CLiAs | 3,80 kgCO ₂ /CTRN movimentado |
| CDs | 0,42 kgCO ₂ /paleta movimentado |
| TTR | 1,01 kgCO ₂ /km rodado |

Água, efluentes e resíduos

Em 2013, o consumo de água da Santos Brasil foi de 59.202,00 m³, 21,98% mais que o registrado no ano anterior (46.191,68 m³). Para 2014, a Empresa pretende definir metas de redução de consumo de água em todas as unidades.

[GRI G4-EN8, EN9](#)

Em relação ao descarte de água, o Tecon Santos totalizou, em 2013, 52.482 m³ de efluente sanitário tratados em estação de tratamento (ETE) própria, com descarte em corpo receptor (canal marítimo). A capacidade da ETE será ampliada para mil vidas ao longo do ano. As demais unidades da Santos Brasil ainda não possuem estações de tratamento de efluentes.

[GRI G4-EN22](#)

Atualmente, a Empresa não realiza processos de reciclagem e reutilização de águas tratadas (efluentes). Entretanto, em 2013 foi comprada uma nova estação de tratamento de efluentes físico-químicos, que deverá entrar em operação no Tecon Santos no primeiro semestre de 2014. Com isso, a água utilizada para limpeza de equipamentos de pátio passará a ser tratada para retornar ao sistema que abastece o local. Com a instalação do novo equipamento, a estação de tratamento que hoje atende ao Tecon Santos será transferida para o CLIA Santos.

[GRI G4-EN10, EN22](#)

Consumo de água em 2013 (m³) [GRI G4-EN8, G4-EN9](#)

| | Rede pública | Água mineral (galões) | Total | Fontes hídricas afetadas por retirada de água |
|--------------------------|------------------|-----------------------|------------------|--|
| Tecon Santos | 59.117,76 | 84,24 | 59.202,00 | Mananciais de abastecimento público e fontes de águas hidrominerais |
| CLIA Guarujá | 5.221 | | 5.221 | Mananciais de abastecimento público e fontes de águas hidrominerais e poço artesiano |
| CLIA Santos | 11.229,28 | 1,72 | 11.231 | Mananciais de abastecimento público e fontes de águas hidrominerais e poço artesiano |
| CD São Paulo | 2.016 | | 2.016 | Mananciais de abastecimento público e fontes de águas hidrominerais e poço artesiano |
| CD São Bernardo do Campo | 6.988 | | 6.988 | Mananciais de abastecimento público e fontes de águas hidrominerais e poço artesiano |
| Total | 84.572,04 | 85,96 | 84.658,00 | |

Descarte de resíduos [GRI G4-EN23](#)

| Perigosos | | | | | |
|---|--------|--------|-------|----------|------------------------------|
| Óleo lubrificante usado (litros) | 71.410 | 10.320 | 2.800 | 25.000 | Reciclagem |
| Lâmpadas usadas (unid.) | 2881 | 84 | 0 | 2.700 | Descontaminação e reciclagem |
| Resíduos sépticos (kg) | 963 | 0 | 0 | 0 | Incineração |
| Mix de resíduos sólidos contaminados com óleo (t) | 69,2 | 4,76 | 14,32 | 49,6 | Beneficiamento |
| Lama contaminada com óleo (t) | 14,61 | 0 | 0 | 0 | Beneficiamento |
| Não perigosos | | | | | |
| Baterias automotivas (unid.) | 474 | 25 | 0 | 0 | Reciclagem |
| Resíduos orgânicos e de varrição (t) | 864,55 | 56,85 | 1,06 | 70,25 | Aterro controlado |
| Sucata de pneus (unid.) | 883 | 54 | 0 | 54 | Reciclagem |
| Sucata ferrosa (t) | 280 | 0 | 146 | 13,34 | Reciclagem |
| Papel/plástico (t) | 34,25 | 6,75 | 1,69 | 187,85 | Reciclagem |
| Sucata de vidro (t) | 0 | 0 | 14,3 | 0,18 | Reciclagem |
| Entulho de obras, madeira (t) | 444,19 | 0 | 0 | 1.972,52 | Reciclagem |

MUDANÇA NO MODELO DE GESTÃO AMBIENTAL NO TECON SANTOS REDUZIU EM 70% A GERAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: MATERIAL ANTES DESTINADO A ATERRO AGORA VAI PARA USINAS DE RECICLAGEM.

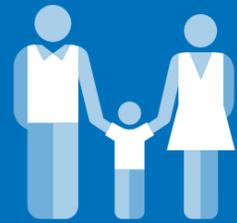
Outra conquista ambiental de 2013 veio com a mudança no modelo de gestão de resíduos da unidade Tecon Santos, que levou à redução de 70% na geração de resíduos da construção civil. Antes destinados a aterro controlado, esses resíduos passaram a ser enviados para usinas de reciclagem. Em 2014, a Empresa pretende avaliar os indicadores de todas as unidades e definir metas de redução tendo como referência os resultados consolidados da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec).

[GRI G4-EN23, EN27](#)

Preocupada com a conscientização de seus interlocutores sobre o tema, a Santos Brasil promoveu em junho o concurso cultural "Pensar – Comer – Conservar – Diga não ao desperdício!", um *quiz* com seis perguntas a serem respondidas na página da Companhia na rede social Facebook. Em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, as perguntas seguem o mesmo tema do programa global da Organização das Nações Unidas (ONU) contra o desperdício de alimentos e premiou o vencedor com uma bicicleta de 21 marchas. O objetivo da Santos Brasil foi chamar a atenção do público e estimular a reflexão sobre a importância de pequenas atitudes no dia a dia para a redução do desperdício e de seu impacto ambiental.

Além do concurso cultural, uma série de ações temáticas marcou a Semana do Meio Ambiente nas unidades de negócio, como oficinas, palestras e degustação de alimentos em parceria com o programa Alimente-se Bem, do Sesi. Todas as ações internas foram registradas no próprio *site* da ONU, que incluiu a Santos Brasil em um banco de dados global na luta pela redução dos índices de desperdício de alimentos.





Capital social

Projetos sociais de educação e inclusão social são o foco das iniciativas de apoio ao desenvolvimento das comunidades do entorno das operações da Santos Brasil.

Desenvolvimento local [GRI G4-SO1, G4-20, G4-21](#)

A relação da Santos Brasil com as comunidades onde estão presentes suas unidades evoluiu significativamente em 2013. Teve início processo de diálogo mais estreito com os moradores do entorno do Tecon Santos e do TEV, com a realização de um primeiro painel que levou à elaboração de projeto piloto de geração de renda. Nas comunidades próximas aos terminais de Imbituba e Vila do Conde, foram feitos diagnósticos que servirão de base para o planejamento de ações sociais em 2014. Com iniciativas em andamento em todas as comunidades das localidades onde está presente, a estratégia de engajamento será pautada pelas demandas identificadas, alinhadas à força do trabalho do voluntariado da Companhia.

Estruturado em 2011, o programa Eu Sou Voluntário teve sua política definida mais claramente após análise de legislação e realização de *benchmarking* para identificar melhores práticas de outras empresas que mantêm programa de voluntariado. A política, que define, por exemplo, número de cessão de horas e a criação de comitês de voluntariado locais, será aplicada em 2014. Cerca de 8% dos funcionários integram o programa e 277 deles foram homenageados em agosto durante a Semana do Voluntariado, em iniciativa para sensibilizar os demais e assim ampliar o número de participantes.

As unidades da Santos Brasil têm impacto indireto no desenvolvimento econômico das localidades onde estão instaladas, seja por meio da contratação de serviços ou pela geração de empregos diretos e indiretos, aumentando assim a renda *per capita* das famílias e aquecendo a economia local. O foco do investimento social privado continua sendo o desenvolvimento sustentável das localidades e a inclusão social com ênfase na educação. A ideia é proporcionar meios para a conquista de um bom emprego pelos jovens, trazendo aumento de renda às famílias e, conseqüentemente, o crescimento do mercado local. [GRI G4-EC8](#)



Entre as iniciativas desenvolvidas em 2013, destacam-se:

ESCOLA SANTOS BRASIL FORMARE

Realizada desde 2009 em parceria com a Fundação Lochpe, consiste em cursos profissionalizantes, reconhecidos pelo Ministério da Educação, destinados a jovens de baixa renda e ministrados por cerca de 140 funcionários voluntários. Duas turmas são formadas anualmente, com cerca de 20 alunos cada, das cidades de Guarujá e Santos (SP). Os alunos têm entre 17 e 18 anos e recebem uma bolsa no valor de meio salário-mínimo, além de uniforme e alimentação. O projeto já formou 136 jovens, 61 estão trabalhando na Santos Brasil e todos deram continuidade aos estudos em cursos técnicos ou faculdades. A iniciativa visa à inclusão social e à capacitação de profissionais para o mercado portuário e logístico, além do estímulo ao voluntariado.

NOSTRA ALDEIA

Desenvolvido pela Associação Palavra de Vida, oferece aulas de jiu-jitsu para cerca de cem crianças e adolescentes da comunidade Aldeia, no Guarujá. Desde agosto de 2012, conta com o apoio oficial da Santos Brasil e a participação de seus voluntários. A parceria também engloba outras iniciativas, como passeios socioculturais, orientação de higiene bucal, oficinas de geração de renda, em parceria com o Sesi, para as mães dos alunos assistidos e patrocínio dos alunos do projeto em Campeonatos Regionais de Jiu-Jitsu. Em agosto de 2013, 11 jovens do Nostra Aldeia participaram da 2ª etapa do Campeonato Paulista de Jiu-Jitsu, que aconteceu em Barueri (SP), quando conquistaram seis medalhas.



GUERREIROS SEM ARMAS

A Santos Brasil assinou em novembro a renovação do apoio ao Guerreiros Sem Armas, programa do Instituto Elos Brasil. Realizado desde 1999, será a terceira edição com o apoio da Companhia. Desenvolvido ao longo de 32 dias em três comunidades simultaneamente, sendo duas em Santos e uma no Guarujá, reúne jovens de diversos países para uma formação vivencial em liderança e empreendedorismo social pautada na filosofia Elos. Esses participantes são treinados em tecnologias para a transformação de realidades em qualquer lugar do mundo. Funcionários da Companhia também atuam voluntariamente em atividades nas comunidades.

DOS 136 JOVENS FORMADOS NO PROJETO ESCOLA SANTOS BRASIL FORMARE, 61 ESTÃO TRABALHANDO NA SANTOS BRASIL E TODOS DERAM CONTINUIDADE AOS ESTUDOS.

FUNDAÇÃO SETTAPORT DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Projeto desenvolvido pela Fundação Settaport conta com o patrocínio da Santos Brasil desde 2012. O principal objetivo é democratizar o acesso ao esporte educacional e promover a inclusão social de crianças e adolescentes das cidades de Guarujá e Santos. Oferece aulas de futebol e judô e beneficia cerca de 190 alunos, entre 6 e 13 anos. A parceria engloba também outras iniciativas, como participações em eventos, competições esportivas, orientações de higiene bucal, visitas socioeducacionais, ações de integração familiar e oficinas de geração de renda para as mães dos alunos assistidos.

CRECHE EM CASA

Em abril de 2013, a Santos Brasil firmou convênio com a Prefeitura de Guarujá e com a empresa de negócios sociais Pupa Empreendimentos Educacionais e Sociais para a realização do programa Creche em Casa, que oferece curso de formação de cuidadores de crianças de 0 a 5 anos de idade em bairros carentes do município. Concebido pela prefeitura, o projeto ganhou viabilidade ao receber o apoio da Santos Brasil e da Pupa, que se encarregará da execução. Na primeira etapa, 75 mulheres dos bairros Santo Antônio, Morro do Macaco Molhado e Aldeia receberam treinamento e capacitação, sendo 25 de cada área beneficiada. O programa prevê a capacitação dos cuidadores para estimular habilidades cognitivas das crianças, consideradas essenciais para o desenvolvimento da inteligência e do aprendizado escolar.

ESTALEIRO MUSICAL

Idealizado pelo maestro Renato Misiuk e pelo DJ e produtor musical Claudinho RS, consiste em aulas de instrumentos e ritmos musicais a 200 jovens e adultos, alunos da Escola Estadual Walter Scheppis, do Guarujá, e pessoas da comunidade que residem no entorno do colégio. Lançado em abril, recebeu o apoio da Companhia com o objetivo de incentivar a formação dos jovens, oferecer contato com a arte e o lazer cultural e, ainda, contribuir para a redução da criminalidade.

PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

Desenvolvido em parceria com a ONG Parceiros da Educação e com a Prefeitura Municipal de Guarujá desde julho de 2011, contou com a adoção pela Santos Brasil da Escola Municipal Profª. Lúcia Flora dos Santos, em Vicente de Carvalho. A iniciativa busca elevar a qualidade do ensino nas escolas da rede pública da região, a partir da qualificação dos professores, apoio à gestão, integração à comunidade e investimentos em infraestrutura. Os resultados são acompanhados pelo desempenho da escola no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

CAMPEONATOS DE TÊNIS

A Empresa apoiou dois importantes campeonatos de tênis em 2013. Em abril, aconteceu a terceira edição consecutiva do Campeonato Internacional de Tênis de Santos, ATP Challenger, que reuniu atletas de diversos países e distribuiu premiação de US\$ 35 mil, além de contar pontos para o ranking da ATP. Já o Santos Brasil Tennis Cup aconteceu em outubro na cidade de Belém (PA), onde tenistas de seis países disputaram a premiação

total de US\$ 15 mil. Este foi o segundo ano consecutivo em que a Santos Brasil patrocinou o evento, organizado pelo Instituto Sports, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES

A Santos Brasil possui representantes nos grupos de Sustentabilidade, Jurídico e Técnico na Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec), com sede na cidade do Rio de Janeiro. As reuniões do Grupo de Sustentabilidade são bimestrais e contam com a participação de representantes de portos de todo o País, que discutem sobre normas, leis e regulamentos das áreas de saúde, segurança e meio ambiente, compartilhando experiências e boas práticas. Para 2014, a Empresa tem como meta participar das seis reuniões do grupo e implantar os modelos de gestão desenvolvidos de forma conjunta, além de alinhar objetivos e metas de Meio Ambiente e Saúde e Segurança da Corporação com os indicadores definidos pela Abratec. Pretende ainda participar mais ativamente dos Conselhos da Criança e do Adolescente de Santos e Guarujá. [GRI G4-16](#)

COMPROMISSOS [GRI G4-15](#)

Envolvendo principalmente os *stakeholders* comunidade, governo e meio ambiente, a Santos Brasil participa voluntariamente de algumas iniciativas que reforçam suas metas com a sustentabilidade.

Participação em entidades

Integra órgãos de governança

| | Gestão |
|--|-----------------------|
| Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) | 2012/2013 |
| Associação Brasileira de Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec) | Desde 2002 |
| Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop) | Desde set/2007 |
| Departamento de Ação Regional (DEPAR) em Santos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) | De 2006 a set/2015 |
| Serviço Social da Indústria (Sesi)/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) | Desde 2006 |
| Comissão de Portos (Comportos) | Set/2007 a 31/03/2013 |
| Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) | 2011/2014 |
| Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) | 2012/2013 |
| Instituto de Estudos das Operações de Comércio Exterior (Icex) | 2010/2013 |

Contribuiu com recursos financeiros

| | Valor |
|--|----------------|
| Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Guarujá (Fumcad) | R\$ 100.000,00 |
| American Chamber of Commerce (Amcham) | R\$ 33.591,80 |
| Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) | R\$ 51.074,00 |
| Instituto de Estudos das Operações de Comércio Exterior (Icex) | R\$ 6.000,00 |

Programa Modernizando

a Gestão Pública (PMGP)

Implantado na Prefeitura Municipal de Guarujá pela ONG Movimento Brasil Competitivo (MBC) com vigência de março de 2012 a março de 2013.

Programa Na Mão Certa

É signatária desde 2009 de pacto empresarial contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas.

Empresas pelo Clima (EPC) – Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Aderiu em 2011 a programa que reúne empresas dispostas a operar em uma economia de baixo carbono.

Instituto Ethos

Associou-se em 2012 à entidade que propicia troca de conhecimento e experiências e o desenvolvimento de ferramentas que auxiliam as empresas a analisarem suas práticas de responsabilidade social, aprofundando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Pacto Global

Conforme compromisso assumido no Relatório de Sustentabilidade de 2012, a Santos Brasil aderiu em dezembro de 2013 à iniciativa da ONU que tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores fundamentais refletidos em dez princípios nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

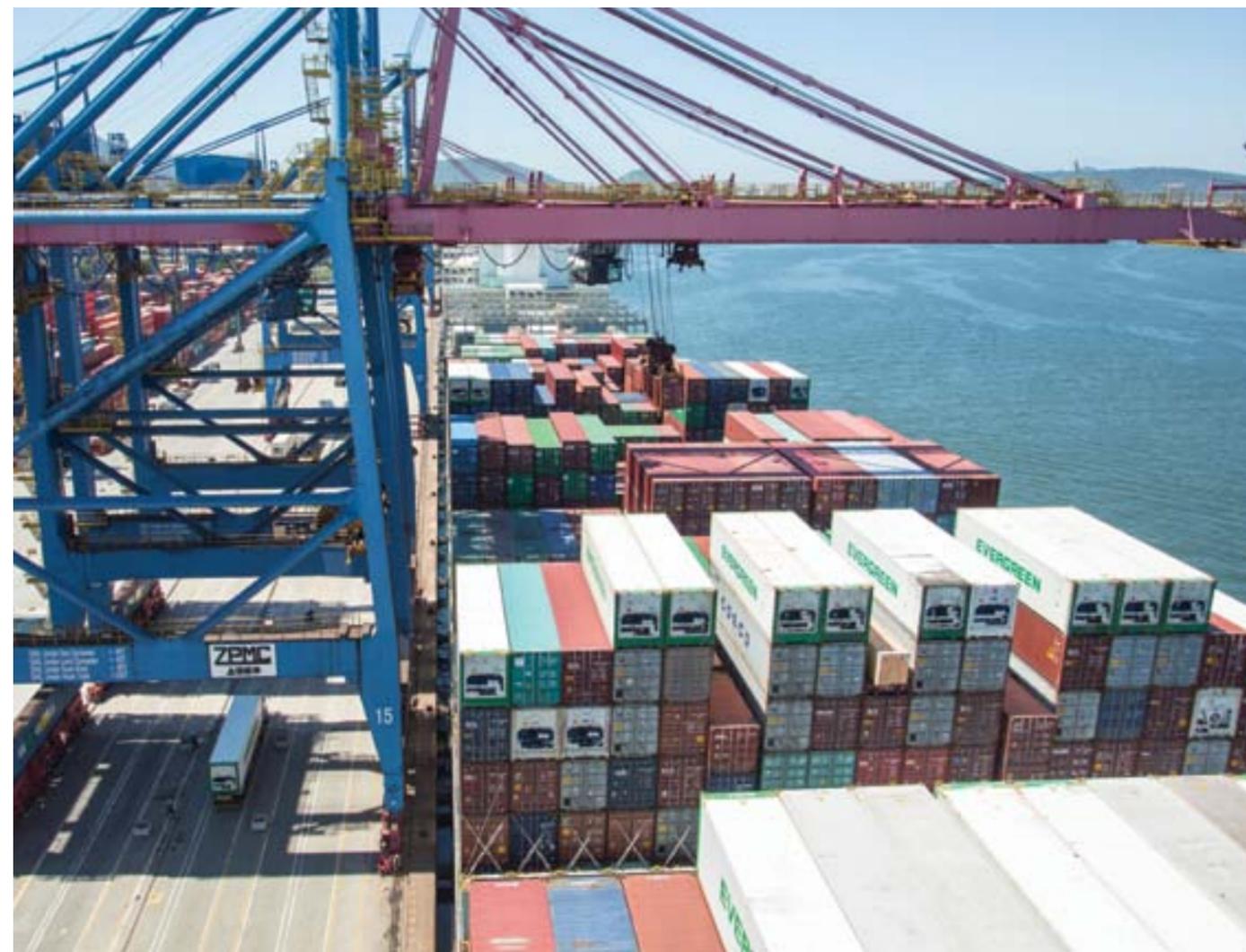
POLÍTICA DE COMPRAS AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES: 65% DAS COMPRAS DE 2013 FORAM ADQUIRIDAS DE FORNECEDORES LOCAIS.

Fornecedores

A política de compras da Santos Brasil complementa as demais iniciativas de fomento às economias locais e prioriza fornecedores da região. Em 2013, 65% das compras da Companhia foram adquiridas de fornecedores locais, porcentagem superior aos 48,8% de 2012, ano em que o indicador começou a ser medido. O resultado considera as principais unidades operacionais da Empresa. Para 2014, a meta é aumentar ainda mais a participação de fornecedores da comunidade, buscando o percentual de 70%.

[GRI G4-EC9](#)

Além disso, 100% dos contratos da Santos Brasil possuem cláusulas relacionadas a trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo e sobre condições de segurança, medicina do trabalho e meio ambiente, inclusive a respeito de coleta seletiva em nossas instalações. Em 2013, foi criada mais uma cláusula dando o direito à contratante de realizar auditorias durante a vigência do contrato e foram feitas visitas a fornecedores de uniformes. [GRI G4-HR10](#)





Sobre o relatório

Este relatório anual reúne informações quantitativas e qualitativas de todas as unidades de negócio da Santos Brasil (Tecon Santos, Tecon Imbituba, Tecon Vila do Conde, TEV e Logística) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013. Entregue na data da Assembleia Geral de Acionistas (AGO), o documento teve verificação externa realizada pela EACH – USP. [GRI G4-17, G4-28, G4-30, G4-33](#)

Com o objetivo de estabelecer padrão internacional de relato de desempenho econômico, social e ambiental, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) foram incorporadas pelo segundo ano consecutivo, sendo que o último relatório correspondeu ao ano de 2012. A estrutura do texto se baseia nos seis capitais, inspirada no modelo de relatório integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC) e adota a recém-criada versão G4 da GRI, em publicação classificada de acordo com a opção essencial, na qual indicadores prioritários foram definidos a partir de seu grau de impacto e relevância para as relações estabelecidas. A Companhia espera que, ao adotar de forma pioneira esse novo modelo, o público do relatório seja ampliado para além de acionistas, conselheiros da Empresa e imprensa. Seu conteúdo considera todos os públicos definidos no mapa de *stakeholders* (investidores/acionistas, funcionários, terceiros, clientes, governo, meio ambiente, ONGs, associações, sindicatos, fornecedores e comunidades). [GRI G4-29](#)

Em 2013, a Santos Brasil estreitou suas relações com os públicos prioritários, desenvolvendo novos canais de relacionamento. Para clientes, foi criada a área de Pós-Venda; para investidores, foi instituído canal de ouvidoria via *e-mail*; e no engajamento de funcionários, grupos de trabalho envolveram diretamente 150 pessoas de todos os níveis hierárquicos em torno da questão-chave Saúde e Segurança.

A definição de cinco questões-chave foi feita no final de 2012, a partir do cruzamento dos resultados de pesquisa com análise interna, realizada pela alta gestão da Empresa, sobre os temas relevantes para as partes envolvidas, em processo conduzido em parceria com a consultoria Via Gutenberg. Como um teste de materialidade completo e detalhado não foi realizado em 2013, a Empresa tem como meta avançar nessa consulta em 2014. As outras questões materiais definidas em 2012 são Desenvolvimento Local; Formação e Retenção; Transparência e Práticas Anticorrupção; e Energia Renovável. [GRI G4-18](#)

Os dados econômico-financeiros do relatório consolidam as informações de todas as unidades de negócio, seguem os padrões internacionais de contabilidade e foram auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Algumas informações sociais e ambientais referem-se a determinadas unidades, sendo os dados parciais devidamente identificados.

Dúvidas sobre este documento podem ser esclarecidas pelas áreas de Comunicação e Relação com Investidores, pelos *e-mails* comunicacao_corporativa@santosbrasil.com.br ou bsau@santosbrasil.com.br ou pelo telefone (55 11) 3897-1111. [GRI G4-31](#)



Verificação externa

A fim de conferir integridade e credibilidade, e por recomendação da Global Reporting Initiative (GRI), a Santos Brasil submete seus Relatórios de Sustentabilidade anuais à verificação externa. Neste ano a verificação foi realizada em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Organizações, Sociedade e Sustentabilidade (NOSS), da EACH-USP, sob a coordenação da Profª Dra. Sylmara Gonçalves Dias, doutora em Ciência Ambiental (USP), e do Prof. Dr. Alexandre Toshiro Igari, doutor em Ecologia (IB-USP). [GRI G4-33](#)

A Santos Brasil publica seu segundo Relatório de Sustentabilidade e opta por adotar de forma diferenciada o recente padrão GRI G4, o que confere maior transparência quanto aos aspectos materiais a serem especificamente tratados e divulgados. Verificamos também que a Empresa relata na opção “De acordo” – padrão essencial, e o segue apropriadamente.

Conteúdo do relatório

O engajamento de *stakeholders* apresentado demonstra que a Empresa tem visão ampliada sobre a variedade de atores que considera em sua gestão da sustentabilidade. Em se tratando da completude do relatório, existe a possibilidade de expor e adicionar maior detalhamento em aspectos relacionados aos impactos ambientais da Empresa. Sobre o indicador EN6, seria bem-recebida a descrição de atividades que abrangessem outras formas de utilização de energia elétrica.

Já os indicadores EN17, EN19 e SO2, mesmo que aderentes às diretrizes GRI G4, poderiam oferecer mais detalhes para enriquecer a análise de dados. Sugere-se, ainda, a ampliação da exposição de metas, assim como a completude de indicadores apresentados como parcialmente respondidos. Exemplos de completude de resposta e apresentação de metas são os indicadores PR5, LA6 e LA10.

O desempenho da Empresa, dentro do contexto da sustentabilidade, é apresentado de forma transparente e com equilíbrio, como no indicador LA10. Nele são apresentadas as demandas sociais e as medidas que a Organização toma para seu atendimento, bem como aquelas que ainda não foi possível realizar.

Qualidade do relatório

Para aquele que realiza a leitura do relatório, são inegáveis sua clareza e a fluidez do texto. Isso se observa com relação aos aspectos analisados, nos quais se apresentam informações de forma clara, facilitando a leitura e a compreensão do leitor.

A Santos Brasil apresenta as iniciativas socioambientais bem-sucedidas da Empresa; porém, há espaço para explicitar eventuais deficiências e/ou compartilhar lições aprendidas, o que por consequência proveria maior equilíbrio na análise comparativa e detalhamento de alguns indicadores, tais como SO2, SO3, SO4 e SO5. Outro exemplo é o indicador EC8, no qual a Empresa cita diversos impactos econômicos indiretos positivos em relação à implementação de suas unidades industriais, mas não explicita eventuais impactos negativos resultantes de suas atividades.

A comparabilidade dos indicadores ambientais e sociais é prejudicada pelo curto histórico de gestão desses aspectos. No entanto, há de se destacar que os indicadores do desempenho econômico e de perfil, assim como a seção destaques, G4-9, oferecem rica possibilidade de comparabilidade de três anos, de 2011 a 2013, o que permite que as partes interessadas acompanhem evoluções quantitativas da Organização.

São Paulo, abril de 2014.

Coordenação: Profª Dra. Sylmara Gonçalves Dias, professora do curso de Gestão Ambiental EACH-USP, doutora em Ciência Ambiental pela Universidade de São Paulo (PROCAM-USP) e doutora em Administração pela Escola de Administração de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV); Prof. Dr. Alexandre Toshiro Igari, doutor em Ecologia pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP).

Alunos participantes: Ana Caroline Garcia, Caroline Kerestes, Gabriel Joseph, Guilherme Abreu, Guilherme Souza, Jessica Rosani, Júlia Tonetto de Almeida, Juliana Venturin, Marcela Miranda Francisco, Marcela Rissardi, Stefani Stefanovich, Tallita Ellen Marão, Thais Camolesi Guimarães, Thais Mancini.



Princípios do Pacto Global

Princípios do Pacto Global

Ações

DIREITOS HUMANOS



- Código de Ética e Conduta
- Manual de Qualificação para Fornecedores
- Missão, Visão e Valores
- Investimento social focado no desenvolvimento local (diagnósticos sociais comunitários em todas as cidades de atuação da Empresa)
- Projetos de apoio ao esporte
- Escolas Santos Brasil Formare
- Projetos desenvolvidos em comunidades: Comunidade Nostra Aldeia, Fundação Settaport, Estaleiro Musical, Parceiros da Educação
- Participação na iniciativa Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor, do GV CES
- Atuação no dia 18/05, Dia de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com divulgação do programa Na Mão Certa: distribuição de 3 mil cartilhas nas escolas municipais da cidade de Guarujá
- Programa Atitude Segura, de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA): redução média de 31% na taxa de frequência de acidentes com afastamento
- Academia de Sustentabilidade: capacitações e treinamentos em Sustentabilidade para funcionários da Companhia

Princípios do Pacto Global

Ações

DIREITOS DO TRABALHO



- Código de Ética e Conduta
- Missão, Visão e Valores
- Manual de Qualificação de Fornecedores
- Programas de capacitação e desenvolvimento profissional
- Programa Atitude Segura, de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)
- Relacionamento com sindicatos

MEIO AMBIENTE



- Código de Ética e Conduta
- Manual de Qualificação de Fornecedores
- Missão, Visão e Valores
- Certificação ISO 14001
- Política de Sustentabilidade
- Desenvolvimento de projetos ambientais para redução da utilização de recursos nos processos operacionais: CO₂, energia, água

ANTICORRUPÇÃO



- Código de Ética e Conduta
- Manual de Qualificação de Fornecedores
- Missão, Visão e Valores
- Governança corporativa
- Comitê de Sustentabilidade
- Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros
- Processo constante de auditoria interna



Sumário de Conteúdo GRI

Opção “De acordo” – Essencial GRI G4-32

| Conteúdos-padrão gerais | Página/Respostas | Verificação externa (p. 74) | Nível de informação | Princípio do Pacto Global |
|--|---|-----------------------------|---------------------|---------------------------|
| ESTRATÉGIA E ANÁLISE | | | | |
| G4-1 Declaração do decisor mais graduado da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade. | p. 2 | Não | Completo | |
| G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. | p. 10, p. 4 | Sim | Completo | |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | | | |
| G4-3 Nome da organização. | p. 4 | Sim | Completo | |
| G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços. | p. 4 | Sim | Completo | |
| G4-5 Localização da sede. | p.105 | Sim | Completo | |
| G4-6 Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais a suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório. | p. 4 | Sim | Completo | |
| G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade. | Concessão para prestação de serviço portuário. Empresa de capital aberto e listada no nível 2 de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). | | Completo | |
| G4-8 Mercados atendidos. | p. 4 | Sim | Completo | |
| G4-9 Porte da organização. | p. 4, p. 32, p. 44 | Sim | Completo | |
| G4-10 Número total de empregados. | p. 46 | Sim | Completo | |
| G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva. | p. 51 | Sim | Completo | |
| G4-13 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização | Não houve mudanças. | Sim | Completo | |
| G4-14 Princípio da Precaução. | p. 14 | Sim | Completo | |

| Conteúdos-padrão gerais | Página/Respostas | Verificação externa (p. 74) | Nível de informação | Princípio do Pacto Global |
|--|--|-----------------------------|---------------------|---------------------------|
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | | | |
| G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa. | p. 70 | Sim | Completo | |
| G4-16 Participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões | p. 70 | Sim | Completo | |
| ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES | | | | |
| G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. | p. 72 | Sim | Completo | |
| G4-18 Processo para definição do conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. | p. 73 | Sim | Parcial | |
| G4-19 Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório. | p. 10 | Sim | Completo | |
| G4-20 Limite do Aspecto dentro da organização. | p. 19, p. 48, p. 52, p. 61, p. 62, p. 66 | Sim | Completo | |
| G4-21 Limite do Aspecto fora da organização. | p. 19, p. 48, p. 52, p. 61, p. 62, p. 66 | Não | Completo | |
| G4-22 Efeitos de reformulações anteriores de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações. | Não há. | Sim | Completo | |
| G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto. | p. 11 | Sim | Completo | |
| ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS | | | | |
| G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. | p. 11 | Sim | Completo | |
| G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento. | p. 11 | Sim | Completo | |
| G4-26 Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório. | p. 11, p. 18, p. 43 | Sim | Completo | |
| G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas. | p. 11 | Sim | Completo | |

| Conteúdos-padrão gerais | Página/Respostas | Verificação externa (p. 74) | Nível de informação | Princípio do Pacto Global |
|--|--|-----------------------------|---------------------|---------------------------|
| PERFIL DO RELATÓRIO | | | | |
| G4-28 Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas. | p. 72 | Sim | Completo | |
| G4-29 Data do relatório anterior mais recente. | p. 72 | Sim | Completo | |
| G4-30 Ciclo de emissão de relatórios. | A empresa publica suas demonstrações financeiras desde 2006, quando abriu seu capital, e relatórios anuais desde 2007. Este é o segundo ano de publicação do relatório seguindo o modelo GRI e o primeiro no modelo G4. p. 35, p. 72 | Sim | Completo | |
| G4-31 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo. | p. 73 | Sim | Completo | |
| G4-32 Tabela que identifica a localização das informações no relatório. | p. 78 | Sim | Completo | |
| G4-33 Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. | p. 72 | Sim | Completo | |
| GOVERNANÇA | | | | |
| G4-34 Estrutura de governança da organização. | p. 17 | Sim | Completo | |
| G4-35 Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados. | Análise de relatórios gerenciais contendo informações operacionais e financeiras pelo Conselho de Administração, mais alto órgão de governança, que se reúne periodicamente com intervalos de dois meses. p. 18 | Sim | Completo | |
| G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês. | p. 18 | Não | Parcial | |
| G4-39 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição). | Não aplicável. Membros do Conselho de Administração não fazem parte da Diretoria Executiva. | Sim | Completo | |
| G4-40 Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança. | p. 18 | Sim | Parcial | |
| G4-41 Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de Interesse e se conflitos de interesse são revelados aos stakeholders. | p. 18 | Sim | Completo | |
| G4-47 Frequência que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais | p. 18 | Sim | Completo | |
| G4-48 Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados. | p. 18 | | Completo | |

| Conteúdos-padrão gerais | Página/Respostas | Verificação externa (p. 74) | Nível de informação | Princípio do Pacto Global |
|---|---|-----------------------------|---------------------|---------------------------|
| G4-49 Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança. | Não há uso de deliberações de acionistas ou outros mecanismos que permitam aos acionistas minoritários expressar opiniões ou opiniões à alta direção. Não há informações e consulta aos empregados sobre as relações de trabalho com órgãos de representação formal, como comissões de trabalhadores, em nível organizacional e representação de empregados no mais alto órgão de governança. | Sim | Completo | |
| G4-51 Política de remuneração para o mais alto órgão de governança e executivos seniores. | O Conselho de Administração (CA) tem remuneração fixa, sem relação com desempenho social e ambiental. Para diretores-executivos é composta por parcelas fixas e variáveis (plano de opções de ações). As metas de bônus são relacionadas ao desempenho financeiro da Companhia, sendo as métricas compostas por EBITDA e EVA. O montante anual do plano de opções de ações é determinado pelo CA. Não há relação com o desempenho socioambiental. Para executivos de nível gerencial, a parcela variável é composta por bônus e plano de opções de ações. As metas anuais de bônus são relacionadas ao desempenho financeiro da Companhia sendo as métricas compostas por EBITDA. | Sim | Parcial | |
| G4-52 Processo adotado para a determinação da remuneração, se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações, se eles são independentes da administração e quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização. | Conselho de Administração: remunerado somente em espécie. Diretores Estatutários: a Companhia mantém pesquisas anuais, por meio de consultorias específicas, para aferir o seu posicionamento salarial em relação ao mercado, para atrair, manter e motivar os profissionais. | Sim | Completo | |
| ÉTICA E INTEGRIDADE | | | | |
| G4-56 Descrição dos valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética. | p. 19, p. 33 | Sim | Completo | |
| G4-57 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (p. ex.: ouvidoria). | p. 18, p. 19 | Sim | Completo | |
| G4-58 Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias. | p. 19 | Sim | Completo | |

Conteúdos-padrão específicos materiais

| Aspectos materiais | Informações sobre a forma de gestão e indicadores | Omissões | Verificação externa (p. 74) | Princípios do Pacto Global |
|--------------------------------------|---|--------------|-----------------------------|----------------------------|
| Energia | G4-DMA p. 10 | N/A | Não | |
| | G4-EN3 p. 59, p. 60, p. 61 | | Sim | |
| | G4-EN4 p. 61 | | Sim | |
| | G4-EN5 p. 61 | | Sim | |
| | G4-EN6 p. 61 | | Sim | |
| | G4-EN7 p. 61, p. 63 | | Sim | |
| | Emissões | G4-DMA p. 10 | N/A | Não |
| G4-EN15 p. 63 | | | Sim | |
| G4-EN16 p. 63 | | | Sim | |
| G4-EN17 p. 63 | | | Sim | |
| G4-EN18 p. 63, p. 60 | | | Sim | |
| G4-EN19 p. 61, p. 63 | | | Sim | |
| G4-EN20 p. 60 | | | Sim | |
| G4-EN21 p. 63 | | | Sim | |
| Combate à Corrupção | | G4-DMA p. 10 | N/A | Não |
| | G4-SO3 p. 19 | | Sim | |
| | G4-SO4 p. 19 | | Sim | |
| | G4-SO5 p. 19 | | Sim | |
| Saúde e Segurança no Trabalho | G4-DMA p. 10 | N/A | Não | |
| | G4-LA5 p. 48 | | Sim | |
| | G4-LA6 p. 50 | | Sim | |
| | G4-LA7 p. 51 | | Sim | |
| | G4-LA8 p. 51 | | Sim | |
| Comunidades Locais | G4-DMA p. 10 | N/A | Não | |
| | G4-SO1 p. 65, p. 88 | | Sim | |
| | G4-SO2 p. 56, p. 58 | | Sim | |
| Treinamento e Educação | G4-DMA p. 10 | N/A | Não | |
| | G4-LA9 p. 53 | | Sim | |
| | G4-LA10 p. 52 | | Sim | |
| | G4-LA11 p. 52 | | Sim | |
| | Desempenho Econômico | G4-DMA p. 10 | N/A | Não |
| G4-EC1 p. 28 | | | Sim | |
| G4-EC2 p. 15 | | | Sim | |
| G4-EC3 p. 44 | | | Sim | |

Indicadores por aspecto

| Conteúdos-padrão específicos | Página/Resposta | Nível de informação | Verificação externa (p. 74) | Princípio do Pacto Global |
|---|--|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| G4-EC CATEGORIA ECONÔMICA | | | | |
| Presença no Mercado | | | | |
| G4-EC5 Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes. | Os salários mais baixos pagos nas operações na comparação com o salário mínimo são: 48,60% no Tecon Santos e escritórios; 35,52% no Tecon Vila do Conde; 48,60% no TEV; 24,18% na Santos Brasil Logística e 19,73% em Imituba. | Parcial | Sim | |
| G4-EC6 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes. | p. 47 | Parcial | Sim | |
| Impactos Econômicos Indiretos | | | | |
| G4-EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos. | p. 58 | Completo | Sim | |
| G4-EC8 Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. | p. 66 | Parcial | Sim | |
| Práticas de Compra | | | | |
| G4-EC9 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes. | A definição de local para a Santos Brasil são as cidades da região do entorno da unidade da empresa. Ex: Baixada Santista para Tecon Santos e CLIAS e Grande Belém para Vila do Conde. p. 71 | Completo | Sim | |
| G4-EC CATEGORIA AMBIENTAL | | | | |
| Água | | | | |
| G4-EN8 Total de retirada de água por fonte | p. 64 | Completo | Sim | |
| G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água | p. 64 | Completo | Sim | |
| G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada. | p. 64 | Completo | | |
| Biodiversidade | | | | |
| G4-EN11 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas | p. 6 | Completo | Sim | |

| Conteúdos-padrão específicos | Página/Resposta | Nível de informação | Verificação externa (p. 74) | Princípio do Pacto Global |
|---|---|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| G4-EN12 Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. | p. 57 | Completo | Sim | |
| G4-EN13 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados | p. 60 | Parcial | Sim | |
| Efluentes e Resíduos | | | | |
| G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação | p. 64 | Parcial | Sim | |
| G4-EN23 Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição. | p. 64, p. 65 | Parcial | Sim | |
| G4-EN24 Número e volume total de derramamentos significativos. | Tecon Santos: 40 incidentes ambientais; sendo 6 incidentes significativos (Classe A / vazamento superior a 100 litros); Volume: 1.100 litros (200 litros de óleo lubrificante, 400 litros de óleo combustível e 500 litros de óleo hidráulico). | Completo | Sim | |
| G4-EN26 Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização. | O descarte dos efluentes tratados pelas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) Química e Sanitária do Tecon Santos é feito no canal marítimo. A Santos Brasil não possui informações/resultados dos estudos de biodiversidade do corpo receptor (canal marítimo). O habitat relacionado com o corpo receptor que pode ser afetado é o mangue localizado a direita do costado do Terminal de Veículos (TEV). O Tecon Santos monitora mensalmente os descartes, mantendo conformidade com os parâmetros legais (ano de 2012). O corpo receptor é área protegida. Os lançamentos são permitidos desde que outorgados pelo órgão gestor e estejam dentro dos parâmetros exigidos pela legislação. | Completo | Sim | |
| Produtos e Serviços | | | | |
| G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços. | p. 57, p. 63, p. 65 | Completo | Sim | |
| Conformidade | | | | |
| G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais. | A empresa não sofreu autuação ambiental em 2013. | Completo | Sim | |

| Conteúdos-padrão específicos | Página/Resposta | Nível de informação | Verificação externa (p. 74) | Princípio do Pacto Global |
|---|---|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Transportes | | | | |
| G4-EN30 Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados. | p. 57 | Completo | Sim | |
| Geral | | | | |
| G4-EN31 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo. | Os investimentos em meio ambiente de 2013 foram realizados com recursos próprios. O total investido foi de R\$ 0,6 milhão, sendo R\$ 0,4 milhão na ampliação da ETE do Tecon Santos e R\$ 0,2 milhão em adequações realizadas no Tecon Vila do Conde. | Completo | Sim | |
| Avaliação Ambiental de Fornecedores | | | | |
| G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais. | 100% dos prestadores de serviço são submetidos à análise da área de Meio Ambiente antes mesmo da elaboração do contrato. Para demais fornecedores, ainda não é feito esse controle. | Parcial | Sim | |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais | | | | |
| G4-EN34 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal. | Não houve queixas e reclamações de partes interessadas no ano de 2013. Não há um canal formalizado para registro de queixas e reclamações dos stakeholders. | Completo | Sim | |

CATEGORIA SOCIAL

G4-LA PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DESCENTE

Emprego

| | | | | |
|--|--|----------|-----|--|
| G4-LA1 Número total e taxas de trabalhadores, novas contratações de empregados e rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região. | p. 44, p. 47 | Parcial | Sim | |
| G4-LA2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização. | Os funcionários que trabalham em regimes inferiores a 180 horas mensais recebem o vale-alimentação reduzido em relação aos demais. Todos os outros benefícios são os mesmos. | Completo | Sim | |

| Conteúdos-padrão específicos | Página/Resposta | Nível de informação | Verificação externa (p. 74) | Princípio do Pacto Global |
|--|---|---------------------|-----------------------------|---|
| Diversidade e Igualdade de Oportunidades | | | | |
| G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. | p. 18, p. 46 | Parcial | Sim |  |
| Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas | | | | |
| G4-LA15 Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito. | Os fornecedores da indústria têxtil (uniformes) e construção civil foram definidos como críticos a partir de notícias na mídia que mostravam maior incidência nesses setores. Há maior controle na avaliação de fornecedores de serviço (contrato, integração e regras de segurança obrigatórias), porém, não existe acompanhamento de horas-extras, folgas, obrigações trabalhistas e previdenciárias. Ao todo foram realizadas 7 visitas e 81 avaliações de fornecedores mais críticos, por meio de questionários enviados ao fornecedor e aos gestores das áreas contratantes. | Completo | Sim |  |
| G4-HR DIREITOS HUMANOS | | | | |
| Investimentos | | | | |
| G4-HR1 Percentual e número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos. | Os contratos tanto com fornecedores como com clientes contêm cláusulas referentes à proteção dos Direitos Humanos, contudo não há indicador de acompanhamento. | Completo | Sim |  |
| G4-HR2 Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização incluindo o percentual de empregados treinados | p. 19 | Parcial | Sim |  |

| Conteúdos-padrão específicos | Página/Resposta | Nível de informação | Verificação externa (p. 74) | Princípio do Pacto Global |
|--|---|---------------------|-----------------------------|---|
| Trabalho Infantil | | | | |
| G4-HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil. | Em razão de atuar em área alfandegada, com controle rígido de acesso, é reduzido o risco de fornecedores da empresa se envolverem com trabalho infantil/escravo/exploração sexual. Todo o processo de contratação (de serviços ou compra de material) passa pela avaliação das áreas de segurança do trabalho, meio ambiente e jurídico. | Parcial | Sim |  |
| Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo | | | | |
| G4-HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo. | Em razão de atuar em área alfandegada, com controle rígido de acesso, é reduzido o risco de fornecedores da empresa se envolverem com trabalho infantil/escravo/exploração sexual. Todo o processo de contratação (de serviços ou compra de material) passa pela avaliação das áreas de segurança do trabalho, meio ambiente e jurídico | Parcial | Sim |  |
| Práticas de Segurança | | | | |
| G4-HR7 Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações. | 100% dos funcionários da área de segurança (cerca de 137 no total) são submetidos a treinamento durante o período de integração, que inclui: políticas da empresa, instruções operacionais específicas sobre o setor, regras de conduta que incluem aspectos a direitos humanos, tais como, respeito mutuo, não discriminação, direitos e deveres, saúde, segurança, etc. Nesta integração também orientações sobre o conceito do Bem comum e o papel da segurança patrimonial neste contexto mais amplo. Este treinamento tem duração média de 40h. Para 2014, a meta é abranger também 100% do efetivo de segurança terceirizado dentro deste escopo, cerca de 170 pessoas. | Completo | Sim |  |
| Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos | | | | |
| G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos. | p. 71 | Parcial | Sim |  |

| Conteúdos-padrão específicos | Página/Resposta | Nível de informação | Verificação externa (p. 74) | Princípio do Pacto Global |
|--|--|---------------------|-----------------------------|---|
| G4-SO SOCIEDADE | | | | |
| Políticas Públicas | | | | |
| G4-SO6 Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário. | Não há | Completo | Sim |  |
| Concorrência Desleal | | | | |
| G4-SO7 Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados. | Uma (1). | Parcial | Sim | |
| Conformidade | | | | |
| G4-PR RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO | | | | |
| Saúde e Segurança do Cliente | | | | |
| G4-PR1 Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias. | Todas as atividades e serviços relacionados às operações da empresa possuem uma análise de risco indicando os possíveis desvios e as medidas mitigadoras e emergenciais necessárias, denominadas Tabelas de Perigos e Riscos. As revisões acontecem anualmente ou sempre que ocorrer mudanças impactantes no processo, garantindo assim a análise de risco em todas as fases do ciclo de vida do produto e/ou serviço. | Completo | Sim | |
| Rotulagem de Produtos e Serviços | | | | |
| G4-PR5 Resultados de pesquisas de satisfação do cliente. | p. 42 | Completo | Sim | |
| G4-LT CATEGORIA SETORIAL | | | | |
| G4-LT5 Descrição das iniciativas para controlar as emissões atmosféricas urbanas em relação ao transporte rodoviário (por exemplo, o uso de combustíveis alternativos, a frequência de manutenção de veículos, estilos de condução, etc.) | p. 63 | Completo | Sim | |

| Conteúdos-padrão específicos | Página/Resposta | Nível de informação | Verificação externa (p. 74) | Princípio do Pacto Global |
|--|---|---------------------|-----------------------------|---------------------------|
| G4-LT6 Descrição de políticas e programas implementados para gerenciar os impactos de congestionamento de tráfego (por exemplo, distribuição, novos modos de transporte interno da cidade, o percentual de entrega por modos de transporte alternativo) | p. 57 | Completo | Sim | |
| G4-LT7 Descrição de políticas e programas para o ruído gestão/redução. | O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) estabelece parâmetros mínimos e diretrizes gerais, visando a preservação da saúde auditiva dos seus funcionários por meio de antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle de suas fontes de ruído. Define os limites de tolerância para as atividades onde o ruído é contínuo ou intermitente. Faz parte também do programa a substituição e ou aquisição de veículos e equipamentos que tiverem os níveis de ruído acima do limite de tolerância, principalmente, nas aquisições de novos veículos e equipamentos. | Completo | Sim | |
| G4-LT9 Descrição de políticas e programas de trabalho para determinar horas, horas de descanso, locais de repouso, e deixar para quem viaja de carro e opera frotas. | Nas unidades logísticas, o controle do percurso, das horas trabalhadas e horas de descanso dos motoristas é registrado no Diário de Bordo, e posteriormente as informações são transferidas para apontamento. Para as viagens com distância percorrida acima de 4 horas utiliza-se o dispositivo de envio de <i>e-mail</i> indicando o horário de chegada ao destino, comprovando o cumprimento ou não da pausa de repouso. Esses controles fazem parte do processo de adequação dos nossos sistemas em atendimento a Lei 12.619 de 30/4/2012 que rege o descanso obrigatório dos motoristas. A empresa tem como meta a formalização documental do controle em forma de política e a finalização da adequação sistêmica dos programas envolvidos com controle de jornada. | Completo | Sim | |

Conteúdos-padrão específicos

Página/Resposta

Nível de informação

Verificação externa (p. 74)

Princípio do Pacto Global

G4-LT11 Descrição de políticas e programas sobre uso de drogas (exemplo, treinamento e campanhas).

A empresa trabalha de forma preventiva e orientativa. A área da Saúde Ocupacional identifica funcionários nestas condições durante as avaliações clínicas periódicas e nos exames admissionais. A área do Serviço Social atua nos atendimento individual em conjunto com o acompanhamento da família. Em 2013, 10 casos foram acompanhados e assistidos. O atendimento de saúde é realizado por meio do convênio médico oferecido. Os alunos do projeto Formare recebem orientação na disciplina de Qualidade de Vida do Trabalho, com profissionais da área farmacêutica, em relação à resiliência as drogas. A reflexão atinge não só os alunos beneficiados com a formação, como também a comunidade, visto que os conceitos abordados servem de base para o diálogo aberto com familiares, amigos, professores e comunidade. p. 51

Completo

Sim

G4-LT16 Critérios para seleção de serviços de recrutamento e alocação; como esses critérios se relacionam com as normas internacionais, tais como as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os processos seletivos são conduzidos de maneira respeitosa e ética, considerando as competências técnicas e comportamentais dos candidatos, independente de sua raça, cor, credo, sexo, conforme previsto na OIT, convenção 111.

Completo

Sim



Glossário

Assembleia Geral Ordinária (AGO): Reunião dos acionistas de uma empresa, cuja convocação é obrigatória, para que haja verificação dos resultados, leitura, discussão e votação dos relatórios da diretoria e eleição do conselho fiscal da diretoria desta sociedade anônima.

Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim): Entidade sem fins lucrativos, fundada em 1964, que congrega indústrias químicas de grande, médio e pequeno portes, bem como prestadores de serviços ao setor nas áreas de logística, transporte, gerenciamento de resíduos e atendimento a emergências.

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje): Sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1967 para discutir e promover, numa perspectiva local e global, a Comunicação Empresarial e Organizacional como função administrativa, política, cultural e simbólica de gestão estratégica das organizações e de fortalecimento da cidadania.

Associação Brasileira de Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec): Associação constituída em 2002 para representar em âmbito nacional as

empresas arrendatárias de terminais portuários de uso público, especializados na movimentação de contêineres.

Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP): Sociedade civil sem fins lucrativos, com sede no Rio de Janeiro, representando mais de 100 terminais portuários de uso exclusivo misto e público.

Benchmarking internacional: Processo de avaliar produtos, serviços e processos, comparando-os aos dos competidores reconhecidos como líderes nas áreas avaliadas.

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp): Entidade civil sem fins lucrativos, fundada em 1928, que reúne empresas industriais e suas controladoras e associações ligadas ao setor produtivo, bem como aquelas que têm por objeto atividades diretamente relacionadas aos interesses da indústria.

Centro de Distribuição (CD): Unidade que armazena produtos próprios ou de terceiros com a finalidade de despachá-los para outras unidades, filiais ou clientes.

Centro Logístico e Industrial

Aduaneiro (CLIA): Instalações com estabelecimento de armazenagem de mercadorias que oferecem serviços de armazenagem e logística para operar no regime aduaneiro especial de entreposto aduaneiro.

Comissão de Portos (Comportos):

Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis criada pelo Decreto 1.507, de 30 de maio 1995, alterado pelo Decreto nº 1.972, de 30 de julho de 1996. A Comportos é composta pelo Ministério da Justiça, pelo Ministério da Defesa, representado pelo Comando da Marinha, pelo Ministério da Fazenda, pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério dos Transportes.

Comissão de Valores Mobiliários

(CVM): Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda que, juntamente com a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), disciplina o funcionamento do mercado de valores mobiliários e a atuação de seus protagonistas.

Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp):

Autarquia federal vinculada à Secretaria Especial de Portos da Presidência da República (SEP). Tem por objetivo social realizar a administração e a exploração comercial do Porto de Santos.

Contrato de arrendamento:

Instrumento particular d celebrado entre a autoridade portuária e o respectivo arrendatário. Garante, em contrato, a concessão da área por tempo determinado, bem como o cumprimento de metas de qualidade na execução de sua atividade e de padrões de atendimento aos usuários.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp):

Maior entidade de classe da indústria brasileira. Representa cerca de 130 mil indústrias de diversos setores, de todos os portes e das mais diferentes cadeias produtivas, distribuídas em mais de 130 sindicatos patronais. Tem como missão representar o setor produtivo, defender a iniciativa privada, a economia de mercado e estar atenta às questões nacionais que impactam na atividade industrial e no desenvolvimento do País, um dos motivos que fazem da instituição uma caixa de ressonância dos grandes acontecimentos da nação.

Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop):

Entidade sindical de segundo grau que reúne e representa a categoria econômica dos operadores portuários.

Fundação Settaport: Entidade sem fins lucrativos de responsabilidade social e integração porto-cidade criada pelo Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores

Portuários do Estado de São Paulo (SETTAPORT).

Gases de efeito estufa (GEE):

Substâncias gasosas que absorvem parte da radiação infravermelha, emitida principalmente pela superfície terrestre, e dificultam seu escape para o espaço. Isso impede que ocorra a dissipação natural de calor para o espaço, mantendo a Terra aquecida.

Gate: Portão de acesso aos terminais.

Instituto de Estudos das Operações de Comércio Exterior (Icex):

Grupo de usuários dos serviços de despachos simplificados que atua com órgãos governamentais na busca de soluções que possam facilitar as operações de comércio exterior.

International Organization for Standardization (ISO):

Um dos maiores organismos certificadores do mundo, é uma organização não governamental com sede na Suíça cuja função é a de elaborar e promover padrões de aceitação mundial, por meio da normatização de produtos e serviços, para que a qualidade deles seja permanentemente aprimorada.

Market share: Em português significa participação de mercado. É a fatia ou quota de mercado que uma empresa tem em seu segmento ou no segmento de um determinado produto.

Movimento Brasil Competitivo

(MBC): Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira por meio do aumento da competitividade do País.

Movimentos por Hora (MPH):

Indicador de produtividade que calcula a quantidade de contêineres movimentados por hora.

Núcleo de Jovens Empreendedores

(NJE): Formado por empresários jovens das mais diversas atividades da indústria estendida, busca preparar novos líderes e sucessores com perfil voltado ao crescimento de suas empresas, das entidades de classe, e à participação representativa na política econômica paulista e brasileira.

OHSAS (Occupational Health and Safety Assessment Services):

Em português, significa Serviços de Avaliação de Saúde e Segurança Ocupacional. É uma ferramenta que permite a uma empresa atingir e sistematicamente controlar e melhorar o nível do desempenho da saúde e da segurança do trabalho por ela mesma estabelecido.

Optical Character Recognition

(OCR): Tecnologia de leitura óptica que reconhece caracteres a partir de

um arquivo de imagem ou mapa de *bits*, sejam eles escritos à mão, datilografados ou impressos.

Palete: Também chamado pelo nome em inglês pallet, é um estrado, geralmente de madeira ou plástico, usado para empilhar e transportar materiais que podem ser movimentados por empilhadeira.

Portêiner – guindaste de cais

RTG Twin Pick (Rubber Tire Gantry Cranes): Guindaste sobre pneus que faz a movimentação de contêineres nos pátios; os modelos Twin Pick são capazes de içar dois contêineres de 20 pés simultaneamente.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai):

Sistema estruturado em base federativa que desenvolve uma gama de programas de formação profissional, buscando atender à carência de mão de obra industrial brasileira, sempre em função das peculiaridades de cada região do País.

Serviço Social da Indústria (Sesi):

Entidade de direito privado, nos termos da lei civil, estruturada em base federativa para prestar assistência social aos trabalhadores industriais e de atividades assemelhadas em todo o país.

Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Pará (SINDOPAR):

Fundado em 1994, é uma entidade sem

fins econômicos constituída para estudo, coordenação, proteção e representação dos operadores portuários do Pará.

Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e

Qualidade (SASSMAQ): Método de avaliação criado e exigido pela Associação Brasileira de Indústrias Químicas (Abiquim) e implementado pelos elementos que compõem uma determinada cadeia logística.

Standard & Poor's Rating Services

(S&P): Agência de avaliação de risco que publica análises e pesquisas sobre bolsas de valores, títulos e empresas.

Tag along: Mecanismo de proteção a acionistas minoritários de uma companhia que garante a eles o direito de deixarem uma sociedade, caso o controle da empresa seja adquirido por um investidor que até então não fazia parte dela.

TEU (twenty feet equivalent unit):

Unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.

Transtêiner: Equipamento em forma de pórtico sobre rodas utilizado na movimentação de contêineres. Os equipamentos-padrão têm tipicamente, capacidade de carga de 40 toneladas e podem empilhar até cinco contêineres.



Demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais (Controladora) anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santos Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Santos Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRSs aplicáveis às demonstrações contábeis separadas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRSs seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes – Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 0775516/O-9

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Balancos Patrimoniais

levantados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(valores expressos em milhares de reais – R\$)

| ATIVOS | Nota explicativa | 31.12.2013 | Controladora 31.12.2012 | 31.12.2013 | Consolidado 31.12.2012 |
|---|------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------------|
| CIRCULANTES | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 107.285 | 74.642 | 122.987 | 136.444 |
| Contas a receber | 9 | 104.095 | 100.809 | 139.935 | 134.799 |
| Estoques | 3.d) | 15.668 | 14.055 | 17.613 | 15.814 |
| Ativo fiscal corrente | 11 | 16.531 | 14.755 | 18.187 | 16.483 |
| Dividendos a receber | | 5.141 | 6.355 | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | | 758 | 697 | 1.238 | 1.173 |
| Operações com swap | 29.b.1) | 3.111 | 429 | 3.374 | 433 |
| Outros ativos | | 1.852 | 4.036 | 2.567 | 5.761 |
| Total dos ativos circulantes | | 254.441 | 215.778 | 305.901 | 310.907 |
| NÃO CIRCULANTES | | | | | |
| Contas a receber | 9 | 40.625 | 14.236 | 40.625 | 14.011 |
| Depósitos judiciais | 18 | 191.429 | 140.763 | 198.074 | 152.913 |
| Ativo fiscal diferido | 26.b) | - | - | 256 | 183 |
| Precatórios a receber | 10 | - | - | 4.053 | 3.839 |
| Operações com swap | 29.b.1) | - | 2.504 | - | 2.504 |
| Outros ativos | | 16.386 | 10.216 | 17.201 | 10.573 |
| Investimentos | 12 | 405.988 | 418.846 | - | - |
| Ativo imobilizado | 13 | 954.486 | 991.280 | 1.130.366 | 1.143.648 |
| Ativo intangível | 14 | 281.314 | 309.878 | 510.154 | 548.424 |
| Total dos ativos não circulantes | | 1.890.228 | 1.887.723 | 1.900.729 | 1.876.095 |
| TOTAL DOS ATIVOS | | 2.144.669 | 2.103.501 | 2.206.630 | 2.187.002 |

| PASSIVOS E PATRIMÔNIO | Nota explicativa | 31.12.2013 | Controladora 31.12.2012 | 31.12.2013 | Consolidado 31.12.2012 |
|---|------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------------|
| CIRCULANTES | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 132.269 | 124.161 | 147.847 | 131.876 |
| Debêntures | 16 | - | 33.671 | - | 33.671 |
| Fornecedores | | 59.981 | 44.768 | 78.928 | 57.160 |
| Salários e obrigações sociais | | 39.487 | 35.841 | 51.591 | 46.387 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 16.198 | 17.600 | 22.110 | 24.472 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | | 60.054 | 64.569 | 60.054 | 64.569 |
| Operações com swap | 29.b.1) | - | 57 | - | 68 |
| Mútuo a pagar | 7 | 46.145 | - | - | - |
| Outras contas a pagar | | 61 | 59 | 65 | 64 |
| Total dos passivos circulantes | | 354.195 | 320.726 | 360.595 | 358.267 |
| NÃO CIRCULANTES | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 149.300 | 252.318 | 173.847 | 267.600 |
| Fornecedores | | 23.681 | - | 23.681 | - |
| Impostos diferidos sobre precatórios | | - | - | 1,378 | 1,305 |
| Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | 18 | 107.941 | 130.162 | 117.059 | 135.189 |
| Passivo fiscal diferido | 26.b) | 33.769 | 21.355 | 48.657 | 35.604 |
| Impostos parcelados | 17 | - | - | - | 4,836 |
| Passivos atuariais – benefício pós-emprego | 28 | 9.508 | 10.039 | 10.711 | 11.461 |
| Outros passivos | | 18.306 | - | 22.733 | 3.839 |
| Total dos passivos não circulantes | | 342.505 | 413.874 | 398.066 | 459.834 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 20.a) | 1.071.077 | 1.062.576 | 1.071.077 | 1.062.576 |
| Reserva de capital | 20.b) | 59.210 | 53.281 | 59.210 | 53.281 |
| Reserva de lucros | 20.c) | 283.228 | 224.308 | 283.228 | 224.308 |
| Dividendo adicional proposto | 20.d) | 35.401 | 31.436 | 35.401 | 31.436 |
| Outros resultados abrangentes | 20.e) | (947) | (2.700) | (947) | (2.700) |
| Total do patrimônio líquido | | 1.447.969 | 1.368.901 | 1.447.969 | 1.368.901 |
| TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.144.669 | 2.103.501 | 2.206.630 | 2.187.002 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações do Resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)

| | Nota explicativa | 31.12.2013 | Controladora 31.12.2012 | 31.12.2013 | Consolidado 31.12.2012 |
|---|------------------|------------|-------------------------|------------|------------------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 21 | 1.045.751 | 969.493 | 1.377.354 | 1.293.169 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | 22 | (562.155) | (490.813) | (802.474) | (690.896) |
| LUCRO BRUTO | | 483.596 | 478.680 | 574.880 | 602.273 |
| (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | 22 | (32.606) | (27.537) | (48.934) | (39.636) |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (106.908) | (100.400) | (128.498) | (122.880) |
| Amortização de ágio | | (15.617) | (15.617) | (15.617) | (15.617) |
| Equivalência patrimonial | | 32.892 | 57.363 | - | - |
| Outras receitas operacionais | 23 | 9.455 | 2.162 | 11.989 | 3.452 |
| Outras despesas operacionais | 23 | (373) | (779) | (1.399) | (2.688) |
| Total | | (113.157) | (84.808) | (182.459) | (177.369) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 370.439 | 393.872 | 392.421 | 424.904 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Receitas financeiras | 24 | 38.477 | 48.769 | 43.365 | 53.598 |
| Despesas financeiras | 24 | (67.832) | (93.422) | (71.951) | (97.250) |
| Total do resultado financeiro | | (29.355) | (44.653) | (28.586) | (43.652) |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 341.084 | 349.219 | 363.835 | 381.252 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes | 26.a) | (74.323) | (54.569) | (96.626) | (82.630) |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos | 26.a) | (11.701) | (24.438) | (12.149) | (28.410) |
| Total do imposto de renda e da contribuição social | | (86.024) | (79.007) | (108.775) | (111.040) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 255.060 | 270.212 | 255.060 | 270.212 |
| RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS | | | | | |
| Controladores | | 255.060 | 270.212 | 255.060 | 270.212 |
| | | 255.060 | 270.212 | 255.060 | 270.212 |
| LUCRO BÁSICO POR AÇÃO – R\$ | | | | | |
| Ordinária | 27.a) | 0,38357 | 0,40730 | 0,38357 | 0,40730 |
| Preferencial | 27.a) | 0,38357 | 0,40730 | 0,38357 | 0,40730 |
| LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO – R\$ | | | | | |
| Ordinária | 27.b) | 0,38095 | 0,40503 | 0,38095 | 0,40503 |
| Preferencial | 27.b) | 0,38095 | 0,40503 | 0,38095 | 0,40503 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações do Resultado Abrangente

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | Nota explicativa | Controladora 31.12.2013 | 31.12.2012 | Consolidado 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|---|------------------|-------------------------|------------|------------------------|------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 255.060 | 270.212 | 255.060 | 270.212 |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | | | | | |
| Benefício pós-emprego – planos médicos | 28 | (947) | (2.700) | (947) | (2.700) |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | | 254.113 | 267.512 | 254.113 | 267.512 |
| RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS | | | | | |
| Acionistas controladores | | 254.113 | 267.512 | 254.113 | 267.512 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | Nota explicativa | Reserva de capital | | | Reserva de lucros | | | Dividendo adicional proposto | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Controladora | Consolidado | |
|---|------------------|--------------------|-----------------------------------|--------|-------------------|--------------|-------------------|------------------------------|-------------------|-------------------------------|--|--|--------------------|
| | | Capital social | Plano de opção de compra de ações | Outras | Legal | Investimento | Recompra de ações | | | | Patrimônio atribuível aos acionistas controladores | Participação de acionistas não controladores | Patrimônio líquido |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 | | 1.053.893 | 28.886 | 18.897 | 23.604 | 135.853 | - | 24.519 | - | - | 1.285.652 | - | 1.285.652 |
| Dividendos pagos | | - | - | - | - | - | - | (24.519) | - | - | (24.519) | - | (24.519) |
| Passivo atuarial – despesas médicas – Companhia e controladas | 28 | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.700) | (2.700) | - | (2.700) |
| Plano de opção de compra de ações | 25 | - | 5.498 | - | - | - | - | - | - | - | 5.498 | - | 5.498 |
| Opção exercida | 25 | 8.683 | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.683 | - | 8.683 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 270.212 | - | 270.212 | - | 270.212 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20.c) | - | - | - | 13.511 | - | - | - | (13.511) | - | - | - | - |
| Dividendos intermediários | 20.d) | - | - | - | - | - | - | - | (100.000) | - | (100.000) | - | (100.000) |
| Juros sobre o capital próprio creditados | 20.d) | - | - | - | - | - | - | - | (73.925) | - | (73.925) | - | (73.925) |
| Dividendo adicional proposto | 20.d) | - | - | - | - | - | - | 31.436 | (31.436) | - | - | - | - |
| Reserva para investimento e expansão | 20.c) | - | - | - | - | 51.340 | - | - | (51.340) | - | - | - | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 | | 1.062.576 | 34.384 | 18.897 | 37.115 | 187.193 | - | 31.436 | - | (2.700) | 1.368.901 | - | 1.368.901 |
| Dividendos pagos | | - | - | - | - | - | - | (31.436) | - | - | (31.436) | - | (31.436) |
| Passivo atuarial – despesas médicas – Companhia e controladas | 28 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.753 | 1.753 | - | 1.753 |
| Plano de opção de compra de ações | 25 | - | 5.929 | - | - | - | - | - | - | - | 5.929 | - | 5.929 |
| Opção exercida | 25 | 8.501 | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.501 | - | 8.501 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 255.060 | - | 255.060 | - | 255.060 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20.c) | - | - | - | 12.753 | - | - | - | (12.753) | - | - | - | - |
| Dividendos intermediários | 20.d) | - | - | - | - | - | - | - | (90.000) | - | (90.000) | - | (90.000) |
| Juros sobre o capital próprio creditados | 20.d) | - | - | - | - | - | - | - | (68.445) | - | (68.445) | - | (68.445) |
| Dividendo adicional proposto | 20.d) | - | - | - | - | - | - | 35.401 | (35.401) | - | - | - | - |
| Reserva para investimento e expansão | 20.c) | - | - | - | - | 48.461 | - | - | (48.461) | - | - | - | - |
| Recompra de ações | 20.c) | - | - | - | - | - | (2.292) | - | - | - | (2.292) | - | (2.292) |
| Custos na recompra de ações | 20.c) | - | - | - | - | - | (2) | - | - | - | (2) | - | (2) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | | 1.071.077 | 40.313 | 18.897 | 49.868 | 235.654 | (2.294) | 35.401 | - | (947) | 1.447.969 | - | 1.447.969 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------------------------|-------------|--------------------------------|
| | 31.12.2013 | 31.12.2012 (Reclassificada) | 31.12.2013 | 31.12.2012 (Reclassificada) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 341.084 | 349.219 | 363.835 | 381.252 |
| Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais: | | | | |
| Variações monetárias e cambiais | 9.669 | 8.965 | 10.953 | 9.595 |
| Depreciações e amortizações | 109.883 | 105.406 | 135.579 | 126.813 |
| (Reversão) constituição da provisão para contingências | (19.696) | 24.585 | (15.572) | 27.068 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8.691 | 795 | 9.632 | 671 |
| Equivalência patrimonial | (32.892) | (57.363) | - | - |
| Plano de opção de compra de ações | 5.797 | 5.303 | 5.929 | 5.498 |
| Baixas e resultado na venda de ativos permanentes | 1.164 | (417) | (494) | (521) |
| Benefício pós-emprego – planos médicos | 1.567 | 5.340 | 1.905 | 7.370 |
| Juros sobre debêntures | 998 | 4.815 | 998 | 4.815 |
| Juros sobre empréstimos apropriados | 26.495 | 37.756 | 28.640 | 39.471 |
| | 452.760 | 484.404 | 541.405 | 602.032 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | |
| Contas a receber | (38.366) | (27.804) | (41.382) | (34.895) |
| Estoques | (1.613) | (3.222) | (1.799) | (3.896) |
| Ativo fiscal corrente | (1.776) | (8.117) | (1.704) | (7.236) |
| Despesas pagas antecipadamente | (61) | (75) | (65) | (144) |
| Depósitos judiciais | (50.666) | (18.522) | (45.161) | (19.049) |
| Mútuos a receber | - | 4.364 | - | - |
| Outros ativos | (3.986) | (3.027) | (3.647) | (2.890) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | |
| Fornecedores | 38.894 | 4.277 | 45.449 | 1.701 |
| Salários e obrigações sociais | 3.646 | 853 | 5.204 | (335) |
| Impostos, taxas e contribuições | (1.402) | (1.026) | (6.005) | (1.523) |
| Contas a pagar | - | - | 215 | 1.656 |
| Mútuos a pagar | 46.145 | - | - | - |
| Outros passivos | 18.308 | (297) | 18.680 | (1.241) |
| | 461.883 | 431.808 | 511.190 | 534.180 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (74.323) | (54.569) | (97.819) | (82.604) |
| Baixas de contingências com pagamento | (2.525) | (3.121) | (2.558) | (3.411) |
| Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais | 385.035 | 374.118 | 410.813 | 448.165 |

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

| | 31.12.2013 | 31.12.2012 | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|--|------------|------------|------------|------------|
| Aquisição de bens do imobilizado | (46.233) | (71.456) | (86.334) | (98.399) |
| Alienação de bens do imobilizado | 1.064 | 677 | 3.494 | 1.264 |
| Aumento de investimento em controladas | (1.759) | (10.381) | - | - |
| Aumento do ativo intangível | (520) | (1.089) | (694) | (1.140) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos | 49.223 | 40.400 | - | - |
| Juros sobre empréstimos capitalizados | 289 | 1.437 | 526 | 1.448 |
| Aplicações financeiras | - | 28.023 | - | 28.023 |
| Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimento | 2.064 | (12.389) | (83.008) | (68.804) |

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

| | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Aumento de capital pelo recebimento de opções de compra de ações exercidas | 8.501 | 8.683 | 8.501 | 8.683 |
| Pagamento pela recompra de ações | (2.292) | - | (2.292) | - |
| Custos pela recompra de ações | (2) | - | (2) | - |
| Empréstimos captados | 8.429 | 168.658 | 35.588 | 176.244 |
| Pagamentos de empréstimos | (158.168) | (435.182) | (169.369) | (440.988) |
| Recebimento em operações com swap | 2.182 | 7.005 | 2.120 | 7.145 |
| Juros pagos por debêntures/empréstimos | (18.709) | (61.315) | (21.411) | (63.339) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (194.397) | (197.493) | (194.397) | (197.493) |
| Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de financiamento | (354.456) | (509.644) | (341.262) | (509.748) |

AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS

| | | | | |
|--|--------|-----------|----------|-----------|
| | 32.643 | (147.915) | (13.457) | (130.387) |
|--|--------|-----------|----------|-----------|

AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA REPRESENTADO(A) POR

| | | | | |
|--|---------|-----------|----------|-----------|
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 74.642 | 222.557 | 136.444 | 266.831 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 107.285 | 74.642 | 122.987 | 136.444 |
| | 32.643 | (147.915) | (13.457) | (130.387) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações do Valor Adicionado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(valores expressos em milhares de reais – R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2013 | 31.12.2012 | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
| RECEITAS (DESPESAS) | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 1.144.438 | 1.059.706 | 1.526.620 | 1.432.038 |
| Outras receitas | 9.455 | 2.163 | 11.989 | 3.453 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituição | (10.576) | (1.118) | (11.192) | (1.009) |
| | <u>1.143.317</u> | <u>1.060.751</u> | <u>1.527.417</u> | <u>1.434.482</u> |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (182.657) | (161.827) | (264.149) | (233.796) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (140.921) | (123.893) | (210.135) | (171.163) |
| Outros | (374) | (779) | (1.400) | (2.688) |
| | <u>(323.952)</u> | <u>(286.499)</u> | <u>(475.684)</u> | <u>(407.647)</u> |
| ADICIONADO BRUTO | 819.365 | 774.252 | 1.051.733 | 1.026.835 |
| DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÃO | (109.883) | (105.406) | (135.579) | (126.813) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA | 709.482 | 668.846 | 916.154 | 900.022 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | | | |
| Equivalência patrimonial | 32.892 | 57.363 | - | - |
| Receitas financeiras | 38.477 | 48.769 | 43.365 | 53.598 |
| | <u>71.369</u> | <u>106.132</u> | <u>43.365</u> | <u>53.598</u> |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 780.851 | 774.978 | 959.519 | 953.620 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | |
| Pessoal: | | | | |
| Remuneração direta | 167.651 | 146.047 | 220.021 | 195.398 |
| Benefícios | 32.061 | 30.538 | 48.240 | 46.105 |
| FGTS | 9.487 | 8.500 | 13.256 | 11.799 |
| | <u>209.199</u> | <u>185.085</u> | <u>281.517</u> | <u>253.302</u> |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | | |
| Federais | 177.479 | 162.189 | 245.087 | 237.634 |
| Estaduais | 136 | 373 | 6.660 | 6.102 |
| Municipais | 35.158 | 32.369 | 46.113 | 42.806 |
| | <u>212.773</u> | <u>194.931</u> | <u>297.860</u> | <u>286.542</u> |
| Remuneração de capital de terceiros: | | | | |
| Juros | 67.832 | 93.422 | 71.951 | 97.250 |
| Aluguéis | 35.987 | 31.328 | 53.131 | 46.314 |
| | <u>103.819</u> | <u>124.750</u> | <u>125.082</u> | <u>143.564</u> |
| Remuneração de capital próprio: | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | 68.445 | 73.925 | 68.445 | 73.925 |
| Dividendos | 90.000 | 100.000 | 90.000 | 100.000 |
| Dividendos adicionais propostos | 35.401 | 31.436 | 35.401 | 31.436 |
| Lucros retidos | 61.214 | 64.851 | 61.214 | 64.851 |
| | <u>255.060</u> | <u>270.212</u> | <u>255.060</u> | <u>270.212</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Informações corporativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Geraldo Langoni
Presidente

Verônica Valente Dantas
Vice-Presidente

Daniel Pedreira Dorea
Membro

Marcos Nascimento Ferreira
Membro

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Membro

Fabio Perrone Campos Mello
Membro

Hans J. F. Peters
Membro independente

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior,
Membro independente

Alcides Lopes Tápias
Membro independente

CONSELHO FISCAL

Gilberto Braga
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

DIRETORIA

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Caio Marcelo Morel Correa
Diretor de Operações

Mauro Santos Salgado
Diretor Comercial

SEDE GRI G4-5

Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387
2º andar – Vila Olímpia
São Paulo – SP
CEP 04543-121

Telefone: 55 11 3897-1111
Fax: 55 11 3897-1101
e-mail: dri@santosbrasil.com.br
site: www.santosbrasil.com.br

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Comunicação Corporativa
& Sustentabilidade

CONCEITO E PROJETO GRÁFICO

Ana Couto Branding

CONTEÚDO E REDAÇÃO

Editora Contadino

CONSULTORIA GRI

Via Gutenberg

FOTOS

Marcelo Coelho

TRADUÇÃO

xxx



SANTOS BRASIL